Ademar, em Cochabamba, Reafirma Sua Confiança na Justiça Brasileira:

"Espero o "Habeas Corpus" Para Retomar Minha Luta no Brasil"

Conferência do Embaixador Brasileiro em La Paz Com o Chanceler Barrua — Recusa-se Ademar a Comentar os Boatos Sôbre Sequestro — (Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)

A ONDA MARCHA PARA O NORDESTE

MAIS FRIO PARA HOJE: AMANHÃ TEMPO BOM, TEMPERATURA AMENA

Geadas em Santa Catarina e Paraná e Chuvas no Litoral do Nordeste — Declínio Até a Noite — Declarações do Diretor do Observatório Nacional (Leia na Segunda Página)

ENTRE DISTICOS, FAIXAS E CARTAZES

Derrota do Funcionalismo: Mantidos no Congresso Todos os Vetos de JK!

Juscelino Diz "Chega" ao Escândalo Dos Automóveis:

"Quem Quiser Rodar de "Cadillac" Tem Que Pagar 5 Milhões!"

1 — Apoio Integral do Govêrno ao Projeto Oliveira Brito
2 — Amaral Peixoto Irá Mesmo Para Washington
3 — Na "Petrobrás" Ninguém Toca!
(LEIA NO "DIÁRIO DO CATETE", NA 3.ª PAGINA DESTE CADERNO)

Os Técnicos de Finanças Procuram o Dinheiro:

PONTO PACÍFICO NA PREFEITURA: AUMENTO NAS BASES DO FEDERAL!

Vieira de Melo Conquistou a Vitória Para o Govêrno — Contra os Vetos os Líderes do PTB e PSP — Servidores Atingidos: Trabalhadores Das Verbas 1, 3 e 4, Serventuários da Justiça, Funcionários Autárquicos, Pessoal Das Emprêsas Incorporadas e Servidores Técnico-Científicos — Dia 17, Prosseguimento da Votação — (Leia Texto na Terceira Página Dêste Caderno)

Sá Freire Alvim: "Não Vamos Suprimir o Salário-Família" -- Nelson Mufarrej: "Diminuiremos a Despesa e Aumentaremos a Arrecadação" -- Afirmação Conjunta Dos Técnicos -- "Na Próxima Semana os Estudos Estarão Nas Mãos do Prefeito" (LEIA NA 5.ª PÁGINA)

TIRAGEM: 90.010 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1956 — N.º 1.478

2 CRUZEIROS

Última Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

João Pacheco Chaves, Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito Sôbre o Café, Denuncia:

"Os Fraudadores do Café Alegavam Estar Prestando Serviço ao País"

"O I.B.C. Chegou Mesmo a Fechar os Olhos, Durante Certa Época, às Declarações Fraudadas", Informa o Parlamentar Paulista — "A Reforma Cambial Nada Tem a Ver Com a Coibição da Fraude". — (LEIA NA QUARTA PÁGINA)

BEM IDOSA — D. Deodata por suas próprias fôrças quase nada pôde fazer. Foi encontrada por êsse bombeiro que a levou para uma das ambulâncias que ali compareceram

Desmoronou o Velho Solar de São Clemente na Véspera do Despejo

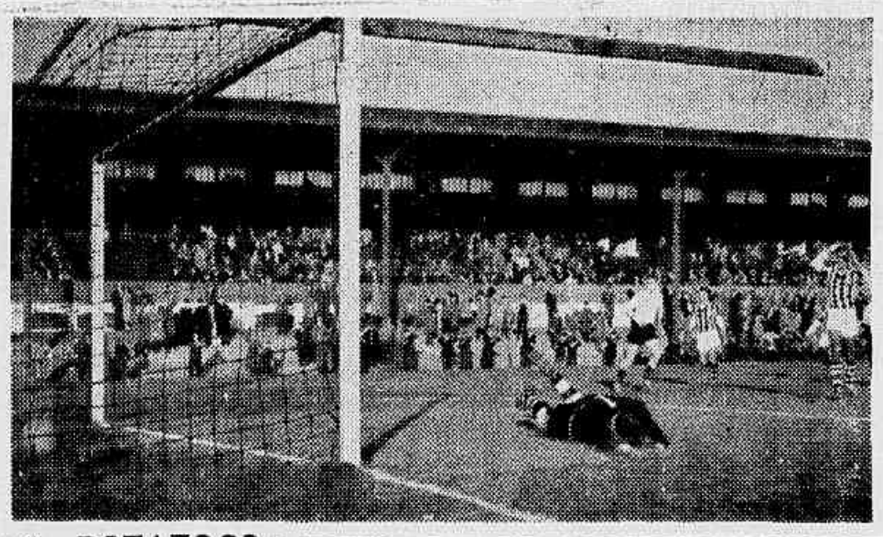
Caiu o Casarão de Botafogo: Desolação, Pavor e Morte!

Três Crianças Ficaram Para Sempre Sob os Escombros — Os Moradores do Prédio Condenado Não Sabiam Para Onde ir — Salvamentos Dramáticos de Famílias Que Dormiam e só Ficaram Com a Roupa do Corpo — (Leia Texto na Sexta Página Dêste Caderno)

Os Líderes Não se Entendem e os Partidos Não se Afirmam

Oposição e Govêrno Desorientados em Face da Reforma!

A Posição de Nereu e de Vieira de Melo -- Não Coincidem os Pontos de Vista do Govêrno e do PSD -- A Perplexidade da UDN -- O Capítulo da Delegação de Poderes e os Compromissos do Presidente -- A Posição de Alkmim no Caso do Algodão Por MEDEIROS LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA (Na 4.ª Página)



ULTIMA HORA Divulga em Primeira Mão os Oito Pontos Principais da Mensagem do Prefeito à Câmara Municipal:

Propõe Negrão: Reforma de Base, Muita Água, Telefone e Aumento!

Um Balanço Completo da Verdadeira Situação da Municipalidade — Unificação Dos Transportes de Superfície e do Metropolitano — Raios X da Vida Carioca — (Na 2.ª PÁG.)

A ARGENTINA 1956: A TIRANIA DO ÓDIO SUBSTITUIU PERÓN!

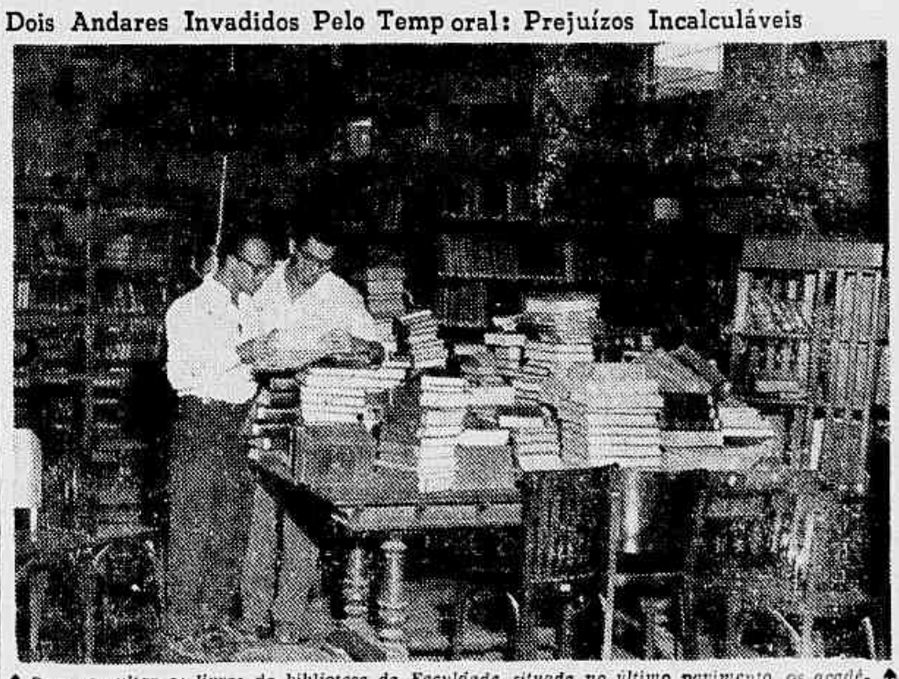
A Repressão em Massa Atinge Até as Mulheres e Crianças Argentinas!

Apêlo do Presidente da Liga Dos Direitos do Homem da Argentina Por Intermédio de ULTIMA HORA: "Ajudai-Nos a Encontrar o Caminho do Triunfo da Liberdade e da Democracia" (Quarta de Uma Série de Reportagens de MAURITONIO MEIRA, Exclusivo de ULTIMA HORA - Leia na 7.ª Pág. Dêste Caderno)

O BOTAFOGO EM LONDRES

Aspecto do primeiro jôgo do Botafogo em Londres, quando empatou por 2 a 2 com o Fulham F. C. Nesta foto especial do INS vemos Natero, quiper alvinegro, atirando-se ao chão mas não impedindo que o pelotaço do centroavante inglês, Dwight, atingisse o fundo das rêdes. A excursão do Botafogo à Inglaterra foi um bom êxito para o futebol brasileiro

Dois Andares Invadidos Pelo Temporal: Prejuízos Incalculáveis



Para consultar os livros da biblioteca da Faculdade, situada no último pavimento, os acadêmicos têm que usar guarda-chuva aberto. A chuva pára do lado de fora, mas continua dentro do edifício inundado

ESTÁ INDO POR ÁGUA ABAIXO A FACULDADE DE MEDICINA!

Livros, Aparelhos e Documentos Científicos Danificados Pelas Águas — O Teto e as Paredes do Velho Prédio da Praia Vermelha, Fendidos, Ameaçam Ruir — Causa Primordial da Catástrofe: Verbas Mal Empregadas — Em Atividade os Estudantes — Reportagem de PINHEIRO JÚNIOR — Fotos de DEMÓCRITO BEZERRA — (Leia Texto na Sexta Página Dêste Caderno)

"MISS" D.F. UNIVERSITÁRIA

Inscrita a Rainha Dos Calouros de 55 da Faculdade de Odontologia

Leila Francisco Acha o Certame Maravilhoso e Convoca Suas Colegas Das Demais Escolas Superiores a Tomarem Parte Nele -- Apresentação Das Candidatas no Hotel Quitandinha -- Continua Animado o Certame Promovido Pela UME e Patrocinado Por ULTIMA HORA -- (Leia na 5.ª Pág.)

Leila Francisco, seu sorriso e sua simpatia. Essa jovem já foi a Rainha dos Calouros de 1955, na Faculdade de Odontologia. Muita chance, não é, Leila?

ZERO HORA

PETRÓLEO EM SANTA CATARINA!

Um telegrama da Asapress, trouxe hoje pela manhã a boa nova: petróleo, também em Santa Catarina. Diz o despacho, com base em informações divulgadas por um jornal da cidade de Lajes, que, na altura da estrada federal BR-36, ora em construção, houve ocorrência de petróleo, pequena quantidade, cêrca de cinco litros que, se achavam localizados na cavidade existente no seio de um bloco detonado para abertura de um dos cortes da estrada. Falando à ULTIMA HORA, o Cel. Janary Nunes, presidente da "Petrobrás", não confirmou oficialmente a informação, mas acentuou que os estudos geofísicos já em andamento revelarão em breve, se há ou não ocorrência de petróleo na região catarinense. As pesquisas já feitas indicam que sim.

OUTRA VITIMA DO DESABAMENTO

Durante os trabalhos de remoção dos escombros do cortiço que ruiu em Botafogo, os bombeiros acharam, na manhã de hoje, o cadáver de José Barbosa dos Santos, o motorista, pai de uma das crianças mortas. José morreu dormindo, sendo colhido de surpresa pela avalancha, estando de calção, enrolado em um cobertor, deitado sôbre a cama.

TOLEDO PIZA O NOVO PREFEITO

Em São Paulo, esta manhã, perante a Câmara Municipal reunida em sessão extraordinária, tomou posse do cargo de Prefeito da capital o Vice-Prefeito Vladimir de Toledo Piza, em face da renúncia do Senador Lino de Matos.

"Minha Neta, Onde Está Sua Neta?" Em Homenagem ao "Dia Das Mães" o Concurso Das Cinco Gerações — Inscrições Abertas no Sindicato Dos Lojistas, na Rua da Quitanda, 3, 10.º Andar

A ONDA MARCHA PARA O NORDESTE

Mais Frio Para Hoje: Amanhã Tempo Bom, Temperatura Amena

Geadas em Santa Catarina e Paraná e Chuvas no Litoral do Nordeste — Declínio Até à Noite — Declarações do Diretor do Observatório Nacional

— A onda de frio está caminhando na direção nordeste, devendo nos deixar em breve — declarou o Sr. Francisco de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia, dizendo ainda que, durante o dia de hoje, a temperatura continuará em declínio e que em Estados como Paraná e Santa Catarina continua a cair geada.

A respeito da temperatura de nossa cidade para os próximos dias, explicou o Sr. Francisco de Souza:

— Após esta onda de frio, a temperatura ficará mais amena, pois estamos no Outono, e acredito que o calor não voltará tão cedo. E já era tempo...

Quanto às chuvas que vêm caindo no Rio, adiantou o Sr. Francisco de Souza que agora elas estão caminhando para o nordeste, devendo chover abundantemente no litoral atingindo os Estados de Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco.

Retrato do recente casamento. Tudo acabou em tragédia

Passional as Avessas em Niterói

MARIDO INFIEL MATOU A ESPÔSA

Abateu a Mulher Com um Tiro no Coração — Inexplicável Tragédia: o Adúltero Era o Próprio Criminoso

A doméstica Hedy Campos (18 anos casada, Rua Miguel de Lemos, 76, Ponta da Areia, Niterói) quando se encontrava, ontem à noite, em palestra com Nime Magelo Ferreira, moradora na Rua Barão de Mua, 264, apto 10 foi interpelada por seu marido, Genaro Campos (24 anos) o qual, depois de advertí-la disparou sôbre a indefesa moça vários tiros, um dos quais atingiu o coração.

A vítima levada, em estado desesperador, no Pronto Socorro de Niterói, faleceu sendo o cadáver removido pora o necrotério local.

Recentemente Casados

Embora não sejam totalmente conhecidos os motivos do crime apurou-se que Genaro era amante de Nime Magelo, justamente com quem Hedy, que ignorava o fato, palestrava na ocasião. A espôsa tinha mesmo a rival na conta de uma de suas melhores amigas.

Criminoso e vítima eram casados há pouco tempo possuindo uma filha de um ano chamada Marilda. A cena de sangue, por isso mesmo, deixou

Nime Magelo — a "outra"

surpreendidos os parentes do casal, pois não conheciam quaisquer motivos capazes de justificar a tragédia.

Ademar, em Cochabamba, Reafirma Sua Confiança na Justiça Brasileira

"ESPERO O "HABEAS CORPUS" PARA VOLTAR AO BRASIL E RETOMAR A MINHA LUTA"

LA PAZ, 13 (A.F.P.) — "Ademar de Barros confia na justiça brasileira e no êxito do "habeas-corpus" em seu favor, que lhe permitirá voltar para o Brasil", declararam pessoas que tiveram a oportunidade de conversar em particular com o ex-governador de São Paulo.

O Sr. Ademar de Barros mostra-se inabalável em não fazer declarações aos jornalistas locais sôbre pontos relativos à sua situação, limitando-se a agradecer a hospitalidade, elogiar obras do govêrno ou enunciar a possibilidade de interessar capitais brasileiros para inversões na Bolívia, cujo futuro econômico qualifica de muito promissor.

O Sr. Ademar de Barros perturba com a sua cordialidade pessoal e embrulha com loquacidade as perguntas sôbre a explicação do que lhe está acontecendo ou sôbre a veracidade dos boatos sobre intenções de sequestrá-lo ou mesmo de assassiná-lo em Assunção. O antigo governador de São Paulo mostra-se satisfeito em permanecer na Bolívia e mantém seu projeto de uma excursão pelo interior do país em seu avião particular. Encontra-se êle em Cochabamba visitando as jazidas petrolíferas, cuja exploração parece interessar-lhe especialmente. Elogia o intercâmbio de petróleo boliviano com refinarias brasileiras e considera possível um aumento do seu volume. Recomenda o cultivo do café e anuncia que se dedicará ao estudo do processo econômico, social e político da Bolívia, mas recusa ocupar-se da sentença que determinou o seu exílio.

Enquanto isso, o embaixador brasileiro conferenciou ontem com o chanceler Barrua, presumivelmente sôbre o caso do Sr. Ademar de Barros, porém mantém-se a maior reserva sôbre o assunto da demorada entrevista.

O Sr. Ademar de Barros, que voltou a Cochabamba para de lá vir a esta capital, não entrou em contato com as autoridades sôbre a sua situação.

Serão Processados os Achacadores

O Juiz Gil Soares de Araújo, em exercício, na 5ª Vara Criminal, denegou uma ordem de "habeas corpus", impetrada em favor do comerciante Walter Pinheiro, prêso, em flagrante de crime da economia popular. O Magistrado, no entanto, na forma da lei, solicitou à Chefia de Polícia a abertura de inquérito, a fim de apurar a responsabilidade criminal dos investigadores, autores da prisão, que tentaram extorquir dinheiro do comerciante.

GEADAS NO PARANÁ E EM S. CATARINA

Na madrugada de ontem, registraram-se as primeiras geadas do ano, nos Estados de Santa Catarina e do Paraná, confirmando, assim, as previsões do Serviço de Metereologia do Ministério da Agricultura.

A massa fria continua a deslocar-se, na direção norte-nordeste, anunciando-se copiosas chuvas, para os próximos dias, na zona litorânea, desde o Espírito Santo, até Pernambuco, son de France.

TAPETES E PASSADEIRAS
Recebidos diretamente da fábrica para o grande depósito da
AV. GOMES FREIRE, 559
A varejo e por atacado

SERA ENCAMINHADA, HOJE À CAMARA MUNICIPAL

Mensagem de Negrão: Reforma de Base, Água, Telefone e Aumento!

ULTIMA HORA Divulga em Primeira Mão a Mensagem Anual do Prefeito à Câmara — Balanço Geral da Prefeitura — Unificação Dos Transportes de Superfície e do Metropolitano — Os Oito Pontos Principais da Mensagem

Por GILBERTO GUIMARÃIS — Exclusivo de **ULTIMA HORA**

ULTIMA HORA revela, hoje, em absoluta primeira mão, os pontos principais da Mensagem Anual que o Prefeito Negrão de Lima enviará à Câmara Municipal, em obediência à dispositivo da Lei Orgânica. No momento em que estivermos circulando, o Sr. Reinaldo Reis, Chefe do Gabinete do Prefeito, estará entregando, em sessão do Legislativo, ao Vereador Luiz Paes Leme, Presidente da Câmara a referida Mensagem. No que se refere às atividades da Prefeitura no ano de 1955, o Sr. Negrão de Lima preferiu enviar à Câmara os relatórios das diversas Secretarias da Prefeitura, da Procuradoria-Geral, da Superintendência de Transportes, do Montepio, da ADEM, e do Departamento de Estradas de Rodagem, documentos êsses que acompanham a Mensagem, datada de ontem, 12 do corrente.

PLANOS

Os planos constantes dessa Mensagem, os quais constituem os seus pontos principais, são os seguintes:

1) — Remessa do Balanço-Geral da Prefeitura para apreciação e julgamento dos vereadores, logo que o Tribunal de Contas se pronuncie a respeito;

2) — Início dos estudos visando uma reforma administrativa de base, uma vez que os métodos adotados, atualmente, na Prefeitura são de um arcaísmo apavorante. Essa reforma se consubstancia numa modificação das normas gerais, tanto burocráticas como estruturais, notadamente as que se referem aos serviços de arrecadação e obras públicas;

3) — Como problemas de urgente solução, o abastecimento de água, os transportes, os esgotos, os gêneros alimentícios, as deficiências do serviço telefônico, escolas, hospitais, conservação das ruas, coleta e transporte de lixo e centros de diversão e recreio para o povo;

4) — Alívio à angustiosa situação econômico-financeira dos funcionários da Prefeitura, sujeitos ao aumento constante do custo de vida, o que, em outras palavras se traduz na tão desejada e discutida majoração dos vencimentos do funcionalismo;

5) — Embora com dificuldade no estabelecer um critério de prioridade para as obras de interêsse vital da população, o Prefeito situa o problema do abastecimento de água de maneira a que a adução desejada represente um "superavit", tendo em vista as necessidades diárias da população;

6) — Transportes coletivos, visando a unificação das emprêsas atuais (superfície) e da própria do Metropolitano, prevista na Lei n. 820-55. Nessa unificação, o Prefeito advoga a revisão dos tipos de viaturas, aumento de número de lugares para o povo, itinerários fixos, áreas seletivas, convênio do tráfego, além de outras medidas de ordem geral;

7) — Novas medidas em favor do Departamento de Limpeza Urbana, além das que já vem determinando, em caráter de emergência, para vencer a "batalha do lixo", especialmente, a recuperação dos caminhões;

8) — Melhorias nos métodos de arrecadação tributária, discriminação das verbas orçamentárias, no sentido de atender às despesas inadiáveis, medidas que já está pondo em prática, na intenção de torná-las mais amplas e mais produtivas.

ELEIÇÕES DO CLUBE MILITAR

SEGADAS VIANA VISITA OS GENERAIS DA SUA CAMPANHA

Estêve Ontem, na Sede da Comissão Executiva Responsável Pela Propaganda de Sua Chapa o Antigo Comandante do Regimento Ipiranga — Nada Quis Declarar Sôbre o Pleito Porque Veio a Serviço da Divisão Que Comanda em São Paulo

Encontra-se nesta capital, desde anteontem o General João de Segadas Viana, comandante da 2ª Divisão de Infantaria, com sede em São Paulo, que veio tratar de interêsses daquela grande unidade no Ministério da Guerra.

Ontem pela manhã o General Segadas Viana conferenciou demoradamente com o General Teixeira Lott, Ministro da Guerra, sôbre assuntos relativos a 2ª Região Militar.

À tarde, como não houve expediente nas repartições militares, o General Segadas Viana aproveitou para fazer uma visita à sede da Comissão Executiva da campanha em favor de sua candidatura à presidência do Clube Militar, tendo conversado amistosamente com os oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, encarregados daquele serviço.

Procurado pela reportagem de ULTIMA HORA, o General Segadas Viana nada quis declarar sôbre as eleições do Clube Militar, sob a alegação de que aqui se encontra a serviço da Divisão que comanda.

Podemos informar, porém, que o antigo comandante do Regimento Ipiranga na FEB está otimista em relação ao pleito, face as informações que lhe têm chegado sôbre os resultados da votação nas guarnições do interior, nas quais vem obtendo mais de 70% dos sufrágios.

O General Segadas regressará à São Paulo domingo próximo.

A Direção da Faculdade Católica de Direito Desmente o Boato:

Não Haverá Anulação do Exame Vestibular

Foram, Apenas, Suspensos os Exames de 2.ª Época — Esclarecimentos do Reitor da Pontifícia Universidade a ULTIMA HORA

A propósito dos rumores de que seria anulado o vestibular para a Faculdade de Direito da Universidade Católica, nossa reportagem apurou junto à direção daquela escola que tais boatos não têm nenhum fundamento.

Segundo nos informou o padre Alonso, magnífico reitor da Universidade Pontifícia, foram apenas, por decisão do Conselho Técnico da Faculdade de Direito, suspensos os exames de segunda época que se estavam realizando. Dessa segunda convocação haviam sòmente sido realizados três provas escritas.

Esclareceu-nos ainda que essa medida será apreciada pela Congregação que poderá mantê-la neste caso não haverá mais o vestibular de segunda época — ou revogá-la — então as provas prosseguirão normalmente e as que já foram realizadas não serão absolutamente anuladas.

Homenagem ao Min. Ary Franco

No próximo dia 17, no salão le festas do Botafogo Futebol e Regatas amigos e admiradores do Ministro Ary Franco oferecerão a êste Magistrado, por motivo de sua investidura, no mais alto Colégio Judiciário do país, uma significativa homenagem. Trata-se de um banquete de centenas de talheres, ao qual vêm aderindo figuras de grande projeção, nos círculos judiciários, políticos, econômicos e esportivos do país.

Foi Provocar um Debate e Comeu Fogo o Sr. Parsifal

Saraivada de Perguntas e Inquirições Deixaram o Ministro Atônito — Apenas 16 Comissões de Estudo do Salário-Mínimo Reestruturadas, do Total de 22 — Quis Provar Que Não Havia Protelação, Mas Apenas Complicou a Situação

O Ministro do Trabalho, Sr. Parsifal Barroso, compareceu, ontem, a uma reunião convocada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, tendo na ocasião, feito referências sôbre os estudos para a fixação dos novos níveis do salário-mínimo e sôbre o serviço de fiscalização do Ministério que dirige.

Após eximir-se de tôda responsabilidade pelo atraso dos estudos, declarando, como há muito vem fazendo, que encontrou tudo na estaca zero, informou o sr. Parsifal que apenas 16 comissões estão reconstituídas, do total de 22, esperando, no entanto, que em julho já tenham os trabalhadores os novos níveis. Tal afirmação do Ministro não foi bem recebida, pois, se foram precisos mêses para reconstituir 16 comissões, as 6 restantes tomarão, pelo menos, mais 30 dias e os estudos se arrastarão indefinidamente. Querendo provar que não há protelação nos trabalhos sôbre os novos níveis do salário-mínimo, disse o sr. Parsifal que determinou, em vista da situação de emergência, que sejam superados os prazos da Consolidação das Leis do Trabalho.

No Fogo o Ministro

Após seu longo discurso, o sr. Parsifal franqueou a palavra a qualquer trabalhador que quisesse dela fazer uso. Uma verdadeira saraivada de perguntas caiu sôbre o titular da pasta do trabalho. Reclamações e queixas de tôda ordem deixaram atônito o sr. Parsifal que alegava desconhecer a situação dos serviços do seu ministério e prometia providências. O comerciário Silvio Couto referiu-se à situação dos empregados em drogarias que foram desligados do S. E. e filiados ao Sindicato dos Práticos de Farmácia. O ministro, que assinou o despacho, declarou que tinha assinado confiando na orientação do D.N.T. Outro trabalhador, Augusto Ribeiro, referiu-se à fiscalização do ministério que afirmou ser inoperante e ineficaz, comprovando que os empregadores assinam carteiras de empregados com apenas 300 e 500 cruzeiros de salários, de nada adiantando a existência do salário-mínimo. Diversas carteiras profissionais foram exibidas ao sr. Parsifal, que novamente prometeu providências. Tantas foram as perguntas e inquirições feitas ao Ministro do Trabalho que a reunião abreviou-se com uma súbita necessidade alegada de um encontro importante. Pretendendo buscar lã e tendo saído tosquiado, provàvelmente o sr. Parsifal evitará novos debates com os trabalhadores.

AMPLIA-SE A GREVE NO CAIS DO PÔRTO

Ninguém Trabalhará a Partir Das 16 Horas — Carga e Descarga só de Bagagem de Passageiros e Malas Postais — Nomeado Novo Superintendente — Não Querem Receber os Atrasados em Prestações

Os portuários, reunidos em movimentada assembléia, ontem, resolveram paralisar diàriamente todo o serviço na orla do porto a partir das 16 horas. O movimento paredista, que até então estava circunscrito a apenas algumas turmas, atinge agora, a todo o cais. Nenhum navio será carregado ou descarregado enquanto durar a greve, só havendo exceção para o carregamento de água para os navios de passageiros e carga e descarga de bagagem de passageiros e malas postais. Reivindicam os portuários o recebimento integral, numa só parcela, dos atrasados do aumento; regulamentação das escalas, volta à escala antiga, e nomeação de novo superintendente. Durante a paralisação, os portuários, através da Guarda Portuária, exercerão severa fiscalização do cais e armazéns para evitar sabotagens.

Nomeado Novo Superintendente

As primeiras horas da noite de ontem, foi tornado público que o novo superintendente havia sido nomeado para o porto, sendo escolhido o nome do Sr. Jady Velloz Corrêa. O administrador demitido era acusado pelos portuários de ser o responsável pela paralisação de 24 guindastes e por não serem descarregados cêrca de 8 navios diàriamente. E' possível que a situação do porto se modifique com a substituição do superintendente se fôr encontrada uma saída para o caso dos atrasados e das escalas.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

A FUNÇÃO DO ESTADO

Na Mesa-Redonda das Associações Comerciais, realizada em Pôrto Alegre, foram debatidas questões importantes, algumas das quais fogem à competência específica dos comerciantes. Segundo o noticiário da imprensa, os participantes da reunião firmaram o princípio de que a função do Estado, no âmbito econômico, é a de armar a iniciativa privada dos elementos de que ela necessita para cumprir a sua tarefa, ou, então, adiantar-se a ela em setores básicos, onde, pela falta de formação de capitais, a iniciativa particular não tenha condições para realizar aquelas obras que fortaleçam a economia nacional.

Como vemos, as classes conservadoras que têm, praticamente, governado o Brasil, desde a sua independência e que se mostraram incapazes de sustar a inflação e os males decorrentes dela, já concedem ao Estado o direito de intervir na ordem econômica, nos casos que lhes interessam. A experiência tem demonstrado que, no Brasil, como aliás em todos os países subdesenvolvidos, a iniciativa privada não tem sido capaz, nem tido a visão necessária para resolver os problemas fundamentais. Aqui, cabe ao Estado a função de pioneiro que desbasta as dificuldades e cria as condições, dentro das quais possa o particular expandir-se, num desenvolvimento ordenado da economia. Está certo, mas incompleto o que concluíram os comerciantes.

Para serem exatos, deviam êles admitir, como necessário ao bem público, o dever do Estado de explorar aquelas riquezas que, em mãos de particulares, dão a estes o monopólio do mercado ou um poderio despótico sôbre tôda a economia, canalizando para as mãos de poucos felizardos os proveitos que devem caber a tôda a Nação. Mas a tanto não chegou a compreensão dos mercadores de Pôrto Alegre, ainda que esta seja a doutrina mais conveniente ao bem comum. E, porque assim não pensam, êles investem contra a Petrobrás e querem, por fôrça, que se façam concessões aos capitais estrangeiros para a exploração do petróleo.

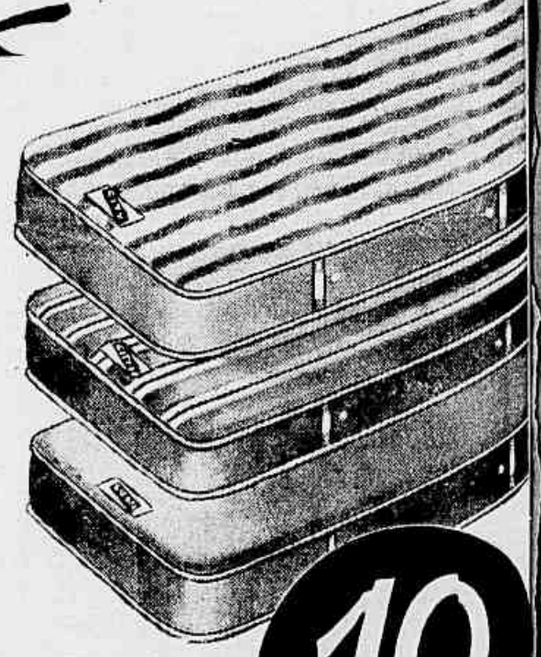
Essa questão — a do petróleo — é muito mais política do que econômica. O govêrno que concede a particular, estrangeiro ou não, a exploração de uma riqueza que pertence à Nação, como é o caso do óleo, no Brasil, apenas para que alguns mercadores se enriqueçam ràpidamente, está traindo os interêsses do povo e criando aqui problemas que infelicitam outras nações, como a Venezuela, o Irã, Iraque, etc., que foram reduzidas a subnações ou subpátrias.

Um dos oradores de Pôrto Alegre, referindo-se aos nacionalistas, disse que lhes cabiam as últimas palavras que Cristo pronunciara ao morrer na cruz. Não gostamos de valer-nos dos ensinamentos do Senhor, no debate de teses apaixonantes. Mas o que nos invectivou, deviam antes lembrar-se do gesto do Salvador, quando expulsou do templo os mercadores."

CONDENADA A COMPANHIA VALE DO RIO DOCE A PAGAR CR$ 26.151.352,30

O Juiz da 10.ª Vara Cível julgou procedentes, em parte, os artigos de liquidação apostos pela Companhia Melhoramentos Ferroviários, para condenar a Companhia Vale do Rio Doce S. A. a pagar à liquidanda a quantia de Cr$ 26.151.352,30, acrescentada de juros de mora de 8% ao ano, a partir de novembro de 1945; e os juros de mora de 6% ao ano, que forem apurados pelo contador, sôbre a quantia de Cr$ 3.492.003.

Inaugura-se
Uma grande loja
LOJA
Noritex
Rua 7 de Setembro, 48
Com AR CONDICIONADO para o seu confôrto!
Apresentando os célebres produtos
Citytex



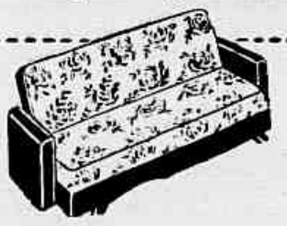
Colchões de molas em 3 tipos ideais - colchões para os seus sonhos por preços a prova de pesadelos!

CITY - O colchão mais econômico de sua classe - molas de aço suéco - 4 ventiladores laterais - Garantia de 5 anos!
Para solteiro — Cr$ 203,00 p/ mês
Para casal — Cr$ 289,00 p/ mês

CITY B-1 - Estofamento magnífico — botões fixados internamente — Garantia de 5 anos!
Para solteiro — Cr$ 239,00 p/ mês
Para casal — Cr$ 339,00 p/ mês

SIESTA - Colchão de luxo pelo preço de um colchão comum — costura mecânica — ventiladores laterais e botões internos — Garantia de 5 anos!
Para solteiro — Cr$ 279,00 p/ mês
Para casal — Cr$ 399,00 p/ mês

Vendas pelo CREDITEX em 10 meses
Preços rigorosamente de tabela



Visite também a loja Noritex em Copacabana
Av. N. S. Copacabana -
E Veja o sensacional SOFÁ-CAMA SIESTA
Outra concepção de Citytex para o seu lar

LUIS ALÍPIO Informa

NA HORA H

DE FUTEBOL E DE LOTERIA, DA CIDADE DE OLINDA QUE CONTINUA A SER ENGOLIDA PELO ATLÂNTICO E OUTRAS NOTÍCIAS DE GENTE E DE COISAS...

A Norsk Tipping, loteria de futebol norueguêsa teve um lucro liquido de 30 milhões de coroas no ano passado. O lucro foi de 60 milhões, porém a metade foi distribuida em prêmios. De acôrdo com as cláusulas da lei Parlamentar que estabeleceu a loteria, todo o lucro está sendo distribuido entre a ciência e o esporte. Para o esporte, foram distribuidos 8 milhões e para a ciência, 22 milhões. Há oito anos a loteria funciona tempo durante o qual a ciência e o esporte se beneficiaram com muitos milhões de coroas.

Aliás, loterias de futebol existem em outros paises da Europa, procurando beneficiar os esportes.

A idéia de uma loteria esportiva nas bases da norueguesa, bem que poderia ser realizada no Brasil. Já houve mesmo vários projetos neste sentido mas, por misteriosas injunções foram abandonados. A verdade é que num pais onde o jôgo é uma instituição nacional, e onde, com policia ou sem policia, com proibição ou sem proibição, faz-se uma "fezinha" desde o jôgo do "bicho" ao "basket de bôlso" não seria nada de mais que instalassemos a Noruega.

Ganhariam com isso os esportes amadoristas, que não necessitariam mais de implorar subvenções no Govêrno e ganharia a ciência brasileira, que teria verbas poderosas para as suas pesquisas.

Só um perigo haveria nisso tudo: as verbas serem distribuidas para outros misteres. Mas isso é outra história, uma história tipicamente brasileira...

■

COMO parte do programa de comemorações do Dia Pan-Americano, o professor e folclorista Manuel Diegues Junior (ótimos trabalhos sôbre o folclore alagoano), da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, proferirá, hoje, as 16 horas, no auditório do Conselho Nacional de Estatística (I.B.G.E.), uma palestra sôbre o tema "O Folclore nas Américas".

■

O HOTEL GLÓRIA, que já tem na sua lista de hospedes o deputado Otavio Mangabeira, o ex-Ministro João Neves da Fontoura, a veterana atriz Beatriz Costa e o incrivel jornalista Jacques Epstein, ganhou agora mais um hospede muito conhecido na praça: o nosso Silvio Calcas. Com o seu apartamento de frente, olhando para a paisagem belissima da Baia de Guanabara e terras dalem, Silvio está ao alcance de uma ligação telefônica interna dêste colunista. Mas nunca o vemos no hotel...

■

COM o Sr. Mauricio Arruda na praça, a vida boêmia carioca conta sempre com mais um inveterado boêmio, mas de boa bôemia da velha guarda... Uma figura enorme agitando com a sua simpatia as madrugadas. E sempre cercado de amigos, pois ele os tem muitos...

■

OLINDA, a velha e histórica cidade pernambucana está sendo perseguida pelo mar. É uma luta constante que vem de longe. As ondas, vez por outra, saem dos seus limites e investem sôbre a cidade. E lá se vão as calçadas, as praças onde a sociedade costuma fazer roda na época de verão. Os estudantes do Nordeste sabem o valor dessas praças, das suas retretas, das suas festas de fim de ano.

A gula do mar pela posse desses logradouros acentuou-se do ano passado para cá. Os prejuizos são enormes, o prefeito da heróica cidade está apelando para os pernambucanos. Na Câmara foi apresentado um projeto pedindo trinta milhões de cruzeiros para o restabelecimento da cidade.

Ontem, no Senado, o Sr. Nelson Firmo solicitou urgência para o projeto. Já é tempo de se salvar um dos mais belos patrimônios históricos do Brasil.

■

AUGUSTO (Borges) Rodrigues está firme, tôdas as noites, das 20 às 22 horas, na sua Exposinão de Desenhos, na Galeria OCA (Rua Jangadeiros — Praça General Osório). A Exposição está funcionando diàriamente das 9 às 12 e das 14 as 22. Nos sábados, das 9 às 12. Fechada no domingo.

■

O livreiro Carlos Ribeiro foi vitima de um atropelamento (automóvel) ontem, pela manhã, all ao lado do Teatro Municipal. O acidente, felizmente, foi sem gravidade. Mas levou um susto o Carlos Ribeiro, e apreensivos ficaram os seus amigos (que são muitos) quando souberam do acontecido.....

■

SEM aviso prévio, chegou ao Rio, há poucos dias, o correspondente de ULTIMA HORA em Hollywood, Orlando Lins, que veio tratar de assuntos particulares e, ao mesmo tempo, acertar os relogios com o pessoal cá de casa, a fim de aumentar ainda mais sua colaboração exclusiva para nós.

Como era natural, o rapaz, que é um jornalista atirissimo, veio carregado de novidades. A mais sensacional, porém (a pedido do próprio) não pode ser dada com tôdas as letras, é que Orlando funcionando também como empresario, trata de trazer ao Brasil uma das mais famosas estrêlas de Hollywood, não desejando que o nome da dita seja divulgado enquanto tudo não estiver selado e assinado. Como empresário, pois, Orlando ficou interessadissimo em certas figurinhas de nossos meios teatrais e boateiros sendo bem possivel que se interesse em caçar qualquer coisa para elas em Hollywood.

Outras novidades, o próprio Orlando Lins, as contará, enquanto permanecer entre nós, numa serie de reportagens.

■

Hoje, 13 de abril, ao Ministro Cândido Mota Filho, cuja indicação foi ontem aprovada pelo Senado para integrar a mais alta côrte de Justiça do Brasil, coroando, assim, uma longa vida plena de serviços prestados ao País e à causa pública.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

SERENIDADE

Ninguém desmoraliza ninguém. Só a própria pessoa tem êsse poder destruidor contra si mesma. A calúnia, a ofensa e a mentira são manejos fáceis e adequados aos covardes, fracos, e perdidos em subalternas conquistas. Há um valor que supera a vida temporal, e só a êste devo tôdas as minhas atenções e cuidados — o meu espirito. Por temperamento, ou melhor, por graça de Deus, sempre desprezei o passageiro a procura do eterno, assim é que dou às variações da minha vida uma importância justa de atalhos ingremes que me levarão ao tôpo da alta montanha de onde poderei ganhar a amplidão total da paisagem. Não tenho médo da morte a que aspiro como a suprema recompensa, nem a miséria constitui para mim problema que ocupe um minuto do meu futuro. A miséria é uma grandeza, e tão grande que, diante dela as outras grandezas parecem pequenas, pois que na sua própria humilhação há um certo tom de nobreza rara.

E' fácil, mormente na época atual, ser rico, poderoso, viver em fausto e opulência mas, ser miserável, aceitar a miséria com a dignidade que só a alma percebe, é difícil e constitui prêmio que ùnicamente os santos recebem. Quanto a alma passou um largo tempo em constantes provações, se estabelecem a segurança e a paz interior que vêm como um rio correndo por regiões acidentadas não para devastar terras, mas para encher o vasto leito que Deus lhe deu. Da quantidade das suas águas e não do furor, ouvimos a sua harmonia e a sua música acariciando sem interrupção, as horas de sombra e de luz. O nosso dever está em todos os planos da nossa atividade, e em tôdas as imposições da nossa vida e da nossa natureza. O dever do gari que retira os detritos e imundices das sarjetas deve ser cumprido com a mesma exatidão com que o Presidente da República deve completar o seu. Em todos os movimentos da vida temporal, há necessidade da presença da verdade para que os mínimos, imperceptiveis e secretos fragmentos da existência formem a unidade que deverá ser apresentada por todos nos como um valor na vida eterna. Nesta coluna tenho deveres. Para com os meus leitores e também para com a minha consciência. Nenhum deve ser realizado sem a base da verdade. A mesma verdade que uso ao criticar os comportamentos alheios, e usada com muito mais rigor contra mim mesma. Sirvo-me dela para alcançar o desprendimento da minha vida material, destruir as vaidades e contentamentos relativos que como eu, todo o ser humano, trago comigo desde a hora em que fui concebida. Há dias, conversando com um velho e querido amigo, líder católico que me conhece desde a minha adolescência, ouvi a seguinte frase, após a explanação dos meus conflitos de consciência: "O excesso de escrúpulos é tão pernicioso quanto a ausência dêles". E' pois caros leitores, manejada por conflitos que tenho apurado a minha consciência e muitas vêzes tenho arrancado deliberadamente da minha vida aquela felicidade normal que flui das coisas simples e que serve de contraveneno à soma esmagadora de desesperos, desencantos e solidões da nossa existência. E' na provação, é na verdade irredutivel que consigo burilar o meu espirito, clarear a minha alma, e usar, com direito, a minha liberdade. Procuro o rumo do eterno pelas vias do passageiro e não haverá calúnia, não haverá ofensa, não haverá mentira ou crueldade das quais eu não possa tirar fôrças e energias para chegar a Deus. No fundo, relacionada ainda com a verdade, devo agradecer àquêles que, com o intúito de me caluniarem e me destruirem, me dão oportunidade de colhêr elementos valiosos para chegar com mais merecimentos à Ele. Como devemos cumprir o nosso dever em todos os instantes das nossas atividades humanas, sem receios, sem vacilações, mesmo que a nossa forma material sangre e a nossa fragilidade seja pisada, aqui nesta coluna continuarei a cumpri-lo com a mesma convicção e com a verdade que me pertence, oriunda da voz da minha consciência. Sem a enfermidade não teríamos a lembrança da morte. Sem o sofrimento destilado da calúnia não teríamos contato com os valores eternos. Sou profundamente ambiciosa e por ser assim, não me contento com as glórias e conquistas que o mundo oferece e que terminam com o tempo exiguo da nossa precária existência. Quero o absoluto. Aspiro atravessar todos os espaços e todos os calendários para reajustar-me no tempo sem medida. Deus, por graça não merecida, deu-me uma sensibilidade incomum, deu-me a grandeza do dom poético, a serenidade para transpor com decisão os abismos da crueldade quando possuia eu a frescura da mocidade, deu-me o contentamento de perceber o que muito poucos percebem. Logo, os meus deveres são maiores do que os da maioria. Sabia, ao fixar-me nesta coluna, que a determinação de contrariar interêsses e impugnar caminhadas perniciosas, com a maior imparcialidade, não me traria flôres, nem risos, nem agrados. Mas justamente porque a essência dos meus deveres tem a sua fonte na verdade, a cada ofensa, a cada calúnia vil, a cada injúria sórdida, eu estarei mais amparada na altivez e na decisão. Os bens terrenos não me atraem nem têm fôrças para superar aquêles que me foram dados pelo Senhor de todos os Mundos.

Agradeço sensibilizada a todos que me enviaram telegramas, que trouxeram pelo telefone uma palavra boa, pois a maioria, é de leitores desconhecidos, e seria impossivel agradecer pessoalmente. Que Deus não me poupe nas suas provas para que eu possa restituir, integralmente, o que depositou em mim, quando estava eu ainda na sua lembrança e que o meu trabalho nesta coluna seja o de defender os fracos e cooperar com o mínimo que seja para o Brasil dos meus e de todos os netos dos brasileiros.

ENTRE DISTICOS, FAIXAS E CARTAZES

DERROTA DO FUNCIONALISMO: MANTIDOS NO CONGRESSO TODOS OS VETOS DE JK!

Vieira de Melo Conquistou a Vitória Para o Govêrno — Contra os Vetos os Lideres do PTB e PSP — Servidores Atingidos: Trabalhadores Das Verbas 1, 3 e 4, Serventuários da Justiça, Funcionários Autárquicos, Pessoal Das Emprêsas Incorporadas e Servidores Tecnico-Cientificos — Dia 17, Prosseguimento da Votação

Decidiu ontem, o Congresso, sôbre os vetos a cinco dispositivos do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo público.

Todos os vetos do govêrno foram mantidos.

Os dispositivos sôbre os quais se manifestou o Congresso foram os de número 6, 7, parágrafo único do artigo 9.º, parte do art. 16 e parágrafo único dêste mesmo artigo 16.

Passamos a indicar o texto dos artigos que cairam com o resultado da votação da Câmara e Senado reunidos.

Art. 6.º — Aos ocupantes de cargos e funções de natureza técnica ou científica, da União e das autarquias, para cujo provimento seja exigido diploma de curso superior, fica atribuida, até que seja aprovado o plano de classificação de que trata o art. 239 da lei n. 1711, de 28 de outubro, a seguinte gratificação especial, calculada sôbre os vencimentos da tabela do art. 1.º (seguem-se as gratificações de 5, 15, 25 e 30%, correspondentes, respectivamente, aos padrões M, L, K, J e I).

Resultado da votação: a favor do veto — 115 votos; contra — 160; em branco — 9.

Total de votantes: 284. Para que um veto seja mantido, basta que um têrço de congressistas o aprove. Um têrço de 264 é igual a 95. Como 115 senadores e deputados deram o "sim" ao veto, segue-se que o govêrno ganhou por uma margem de 20 votos, que a tanto corresponde a diferença entre 115 e 95.

Serventuários da Justiça

Art. 7.º — Aplicam-se as disposições desta lei aos serventuarios da Justiça Militar, da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, pagos pelos cofres públicos.

Resultado da votação: 113 votos pela manutenção do veto; 158, contra; 13, em branco.

Foi mantido o veto pelas mesmas razões anteriores.

Trabalhadores Das Verbas 1, 3 e 4

Art. 9.º, § único — O aumento de salário de que trata êste artigo estende-se aos servidores pagos pelas votações globais das verbas 1 e 3 do Orçamento da União, bem como a todo o pessoal de obras (verba 4).

Mantido o veto por 127 votos favoráveis contra 149, e mais: 7 em branco e 1 nulo.

Pessoal Autárquico

128 congressistas mantiveram o veto ao dispositivo que tratava do pessoal das autarquias, embora 147 (3 em branco e 1 nulo) se esforçassem pela rejeição, votando "não".

Conforme deixamos assinalado linhas atrás, êste veto foi apôsto à parte do cargo do artigo 16, pelo que, com a sua aceitação, o dispositivo ficou assim redigido:

Art. 16 — O quadro de pessoal das autarquias, entidades paraestatais, Caixas Econômicas Federais, Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística será organizado e apresentado dentro de 30 dias da vigência desta lei, e aprovado por decreto executivo, obedecidos os padrões e as vantagens previstas nesta lei.

Parágrafo Único

Também caiu o parágrafo único do artigo 16, o qual dizia:

Parágrafo único — Os servidores das entidades enumeradas neste artigo, que já tenham tido o seu quadro de pessoal aprovado por decreto executivo com fundamento na lei n. 488, de 1948, passarão imediatamente a gozar das vantagens desta lei.

EMPRESAS INCORPORADAS

O pessoal das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional estava compreendido no artigo 16. Com a aceitação parcial do veto, como vimos, êsses funcionários ficaram excluidos dos benefícios do aumento.

20 Oradores

18 deputados e 2 senadores ocuparam a tribuna para se pronunciarem, um após outro, sem exceção, contra o veto.

Foram êles: senadores Gilberto Marinho e Domingos Velasco, e deputados Armando Lage, Segismundo Andrade, Benjamin Farah, Gurgel do Amaral, Alberto Torres, Chagas Freitas, João Agripino, Roge Ferreira, Aarão Steinbruch, Aurélio Viana, Mario Martins, Abguar Bastos, Celso Peçanha, Pedro Braga, Bruzi Mendonça, Fro. te Aguiar, Luiz Garcia e Lopes Coelho.

Tendo em vista as boas razões dos interessados atingidos pelos vetos aos artigos julgados ontem, e mais: com o intenso trabalho desenvolvido pelos mesmos, a impressão que ficou, ao fim da noite, foi a de que o govêrno só levou a melhor graças aos esforços do lider Vieira de Melo, que não faltou ao Palácio Tiradentes mesmo atacado de forte gripe.

Robusteceu-se a convicção em tôrno da vitória do sr. Vieira de Melo, quando os lideres do PTB e do PSP srs. Fernando Ferrari e Campos Vergal, declararam, em nome de seus partidos que votariam contra o veto.

DECEPÇÃO

Quando "caiu o pano", isto é, quando o Senador Apolônio Sales, presidindo a sessão, proclamou os resultados, foi enorme a decepção entre os funcionários de tôdas as categorias, que compareceram em massa ao Congresso.

All tinham chegado com as melhores esperanças. Embora a chuva miúda, numerosos grupos espalhavam-se em tôrno da Câmara com seus cartazes de confiança no pronunciamento dos congressistas. Mais ativos que os outros, os trabalhadores das verbas 3 e 4 e os servidores das Emprêsas Incorporadas venceram em número de legendas e de faixas.

Nas galerias e nas tribunas não havia um só lugar vago. Naquelas, os trabalhadores, em fila, ostentavam à lapela um vasto número 3 de papelão. As tribunas tinham um aspecto diferente, na variedade das côres (os vestidos) e no encanto de muitas funcionárias, vivamente interessadas nos debates de plenário.

Essa gente tôda saiu triste e acabrunhada, mas não se desmandou em manifestações de revolta.

DIA 17

Foi convocada nova sessão extraordinária para a noite de 17 do corrente, a fim de ter prosseguimento a votação dos demais dispositivos vetados.

Diário do CATETE

REFORMA CONSTITUCIONAL, REFORMA CAMBIAL, PETROBRÁS, CAFÉ, ABASTECIMENTO E OUTROS ASSUNTOS EM UMA HORA DE PALESTRA

Reunindo ontem a imprensa nacional e estrangeira para uma palestra que se diri. diu em duas etapas — antes e depois da meia hora do Brasil, o Presidente Kubitschek submeteu-se, mas uma vez, a um debate amplo, franco e cordial com os jornalistas sôbre os mais diversos assuntos.

Eis aqui, em sintese, e sob a forma de perguntas e respostas, a entrevista presidencial de ontem.

Pergunta: Qual o pensamento do govêrno sôbre o projeto que estende o monopólio da "Petrobrás" à distribuição do petróleo?

Resposta: Não tomei ainda conhecimento dêsse projeto. O que posso assegurar, mais uma vez, é que o Govêrno não pretende fazer qualquer alteração na lei que criou a "Petrobrás".

Pergunta: Têm algum fundamento as notícias de que seria substituido o presidente do Banco do Brasil?

Resposta: Não. Nunca êle estêve tão seguro.

■

EMBAIXADA EM WASHINGTON

Já está definitivamente assentada a ida do almirante Ernani do Amaral Peixoto para nossa embaixada em Washington. Dentro de mais alguns dias a mensagem respectiva será enviada ao Senado.

O próprio Presidente da República confirmou ontem esta informação.

■

CREDITO RURAL E SIDERURGIA

Pergunta: Quais os assuntos tratados durante o encontro do Presidente com os irmãos Rockefeller?

Resposta: Vários, inclusive investimentos para empreendimentos rurais, exportação de minérios e a criação de uma grande usina siderúrgica no pôrto de Vitória (Espírito Santo).

■

AS REFORMAS

Pergunta: Como V. Excia. encara as críticas segundo as quais o Govêrno teria invadido as atribuições do Legislativo no caso da reforma constitucional?

Resposta: Não houve invasão de atribuições. O assunto terá de ser resolvido pelo Congresso, o que não exclui a colaboração do Govêrno. Sempre fui favorável à reforma de alguns dispositivos constitucionais, como tantas vêzes afirmei durante a campanha eleitoral.

Pergunta: Que acha V. Excia. do parlamentarismo?

Resposta: Vocês querem me conduzir a um caminho perigoso mas eu gosto de caminhos perigosos. Bem, sempre fui e continuo sendo presidencialista. Assim me apresentei ao eleitorado e fui eleito. Logo a maioria do povo brasileiro é presidencialista...

FINANCIAMENTOS

Várias perguntas foram feitas ontem a JK sôbre financiamentos de diversos produtos. O Presidente deteve-se especialmente no caso do arroz, informando que o financiamento pedido através do IRGA está sendo estudado com o maior interêsse. Um sistema de créditos rotativos será estabelecido não só para assegurar preços razoáveis aos produtores, como também para impedir a alta dos produtos essenciais ao consumo.

■

O CASO DOS AUTOMOVEIS

Pergunta: E o caso da importação de automóveis? O Govêrno pretende...

JK interrompendo a pergunta: Considero o projeto em tramitação na Câmara e já aprovado na Comissão de Justiça definitivo para liquidar êsse comércio irregular (trata-se do projeto Oliveira Brito). Além disso, outras medidas já tomou e vem tomando o govêrno, através dos Ministérios da Viação e da Fazenda, para coibir o abuso. Basta dizer que, de acôrdo com a recente portaria do Ministro da Viação, um "chevrolet" terá de pagar trezentos e cinquenta mil só para sair do navio e aguardar liberação no pôrto. Um "cadillac" então pagará muito mais. Quem quiser rodar de "cadillac" novo agora terá de desembolsar uns cinco mil contos... Em suma: estão sendo apertados os parafusos.

CAFÉ, PROBLEMA TERRIVEL

Pergunta: Quais as medidas que o Govêrno pretende adotar para impedir a especulação no comércio cafeeiro?

Resposta: Resolvi deixar com o Ministro da Fazenda as respostas. O café é de uma sensibilidade terrivel. Tôda vez que se fala nêle há alterações no comércio quase sempre desfavoráveis à nossa economia.

■

OUTROS ASSUNTOS

JK tratou ainda de vários outros assuntos, durante seu encontro de ontem com a imprensa: marcha acelerada da "batalha da alimentação", criação de armazens e silos, abastecimento, conferência de Uruguai (nada assentado ainda), viagem a Nova Olinda (ver petróleo), mudança da capital (vai mesmo transferir a sede da República para o Planalto Central), etc.

■

PREÇOS MINIMOS PARA O ALGODÃO

O sério e controvertido problema da agenda presidencial de ontem foi, sem dúvida, o da fixação dos preços mínimos para o algodão. Os produtores paulistas, sobretudo os da cidade de Assis, foram ontem ao Catete conhecer a decisão do govêrno. Durante mais de duas horas (noite adentro) discutiram o assunto com o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil. Não foi encontrada ainda a solução satisfatória, a despeito das recomendações reiteradas do Presidente no sentido de que o problema fôsse resolvido ontem mesmo. Nova reunião foi marcada para hoje.

Dois Andares Invadidos Pelo Temporal: Prejuizos Incalculáveis

Está Indo Por Água Abaixo a Faculdade de Medicina!

A biblioteca e os gabinetes de anatomia, histologia e embriologia da Faculdade Nacional de Medicina sofreram prejuizos talvez irreparáveis com as chuvas caidas nos últimos dias.

Livros de valor inestimável, alguns mesmo insubstituiveis, que compunham a maior biblioteca de medicina da América do Sul, estão totalmente danificados. Um micro-filme, que vale um milhão de cruzeiros, teve a sua célula foto-elétrica destruida. A água das chuvas, desimpedida, empapou documentos, aparelhos e material de trabalho nos gabinetes cientificos mais importantes da Faculdade.

Cumpriu-se, dêste modo, a ameaça que pairava sôbre o casarão côr de rosa da Praia Vermelha. Nem o diretor da Faculdade, nem o magnifico Reitor Pedro Calmon, parecem dar maior importância ao caso. Os estudantes, embora não possam fazer muito, estão tentando salvar o que resta da sua Faculdade, muito mais dêles do que do diretor ou do Reitor.

Tudo Por Águas Abaixo

A parêde, junto às calhas, e as lajes do teto, por onde passam à vontade, as águas fluviais estão perigosamente fendidas.

Esta situação não é de hoje. Sòmente nos dois primeiros pavimentos, protegidos das inundações, tem sido possivel ministrar aulas no velho prédio da Faculdade de Medicina.

Depois de muita relutância, a Reitoria da Universidade do Brasil concedeu, em julho do ano passado, a verba de 1.125.000 cruzeiros para o conserto do telhado da FNM. Já em condições precárias. As obras foram iniciadas na estação sêca, mas bastou cair a primeira chuva — disse-nos o encarregado do serviço, sr. Alexandre Pereira da Silva — "para que tudo viesse por água baixo". Um engenheiro, encarregado pela Reitoria de examinar a obra, teria declarado que, como estavam sendo feitos os reparos, o prédio acabaria ruindo de vez. O encarregado das obras, mais categórico, afirma que as platibandas e o embôço externo estão em ruinas e garante apenas a solidez do telhado:

"Seria muito melhor derrubar a Faculdade e fazer outra".

Ora, até o "sólido" telhado está fendido. Estudantes e empregados da Faculdade procuram tapar, de qualquer modo as fendas. As águas encontram, mesmo assim, o seu caminho de destruição. O corredor que leva ao gabinete do diretor, dr. Augusto Brandão Filho, está inundado. Quando êste repórter se preparava para ir falar ao diretor, um acadêmico atalhou: "Olhe, leve um rôdo para entrar no gabinete". Outro estudante, de galochas com guarda-chuva aberto, filosofou: "A gente entra na Faculdade e tem de abrir o guarda-chuva. Lá fora não chove mais. E aqui dentro o aguaceiro não para".

O magnifico Reitor Pedro Calmon disse aos estudantes que o foram procurar em busca de providências urgentes que a Faculdade Nacional de Medicina era "a menina dos seus olhos". Que fará por essa "menina" Sua Magnificência?

Recebe Juscelino o Presidente da Companhia Francêsa do "Metrô"

Estêve no Catete, em Companhia do Embaixador da França, o Sr. Henri de Segogne

Chegado há poucos dias a esta capital, esteve ontem no Palácio do Catete, sendo recebido em audiência pelo Presidente Juscelino Kubitschek, a quem foi apresentado pelo Embaixador Bernard Hardion, o Sr. Henri de Segogne, Presidente da Société Générale de Traction et d'Exploitation, de Paris. Esta Sociedade, do Metropolitano de Paris, elaborou, através dos seus engenheiros vindos ao Brasil, o projeto definitivo do Metropolitano do Rio de Janeiro, sob a orientação da Comissão Executiva do Metropolitano da Prefeitura do Distrito Federal.

O engenheiro e industrial francês manteve demorada conferência com o Chefe do Govêrno sôbre os problemas de transporte na Capital da República.

CUMPRIMENTOS DE BRIZOLA AO SR. RUI GOMES DE ALMEIDA

O sr. Leonel Brizola, prefeito de Porto Alegre, enviou ao sr. Ruy Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais, o seguinte telegrama: "Os generosos têrmos do telegrama do ilustre amigo vêm coroar o ambiente de simpatia e amizade em tôrno de sua pessoa, pela atuação feliz, inteligente e bem sucedida que desenvolveu no desempenho de sua alta responsabilidade de presidente da XI Mesa-Redonda das Associações Comerciais. Aceite um cordial abraço dos seus amigos e admiradores de nossa terra. (a.) — Leonel Brizola.

"Elementos da Missão Militar Importavam Automóveis Para Fazer Negócio no Brasil"

O Inspetor-Geral da Alfândega Retifica Declarações Que Ontem Publicamos Sôbre o Momentoso Assunto

Publicamos na nossa edição de ontem declarações feitas à reportagem de ULTIMA HORA pelo Sr. Armindo Corrêa da Costa, Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, sôbre a entrada de automóveis no Brasil por meio de importação ilícita. Escla-recendo o seu ponto de vista aquele funcionário do Ministério da Fazenda enviou ao diretor dêste jornal a seguinte carta:

"Alfândega do Rio de Janeiro, 10/4/56.

Ilmo Sr. Paulo Silveira

DD. Diretor-Responsável de ULTIMA HORA.

Sob o título "Confirmada a reportagem de ULTIMA HORA o seu jornal de hoje, na página 4, faz alusão a declarações que eu teria feito, confirmando irregularidades nas importações de automóveis por membros da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

A bem da verdade desejo esclarecer que não confirmei a reportagem anterior da ULTIMA HORA a respeito do assunto.

Apenas, afirmei que "de acôrdo com as instruções em vigor os diplomatas estrangeiros acreditados junto ao Govêrno Brasileiro podem importar um automóvel para uso próprio. Êsse automóvel pode ser vendido quando cessar a missão ou quando o veículo entrar no seu quarto ano de fabricação. Os membros da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos gozam das mesmas regalias dos diplomatas em virtude de acôrdo em vigor."

Nenhum comentário fiz sôbre a reportagem, nem expedi qualquer outra consideração, correndo por conta do repórter as conclusões da notícia a que me referi acima.

Solicito de Vossa Senhoria providências no sentido de ser esta carta publicada no mesmo local da reportagem de hoje.

Saudações s (as) Armindo Corrêa da Costa — Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro."

Permanecm os Fatos

A retificação do sr. Inspetor da Alfândega não invalida a realidade dos fatos referidos nas reportagens que vimos publicando. Sòmente atribuimos aquele funcionário as palavras ditas ao nosso repórter, ficando as conclusões por conta do jornal, como é lógico. O que está patente é que elementos da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos importam automóveis em virtude de acôrdo em vigor, e que êsses veículos estão aí circulando, nem sempre nas mãos daqueles que os importaram.

Vale a pena ver a NOVA LOJA da R. Quitanda, 30

A mais moderna casa de roupas elegantes da cidade.

Casa Tavares

A ONDA MARCHA PARA O NORDESTE

Mais Frio Para Hoje: Amanhã Tempo Bom, Temperatura Amena

Geadas em Santa Catarina e Paraná e Chuvas no Litoral do Nordeste — Declínio Até à Noite — Declarações do Diretor do Observatório Nacional

— A onda de frio está caminhando na direção nordeste, devendo nos deixar em breve — declarou o Sr. Francisco de Souza, diretor do Serviço de Meteorologia, dizendo ainda que, durante o dia de hoje, a temperatura continuará em declínio e que em Estados como Paraná e Santa Catarina continua a cair geada.

A respeito da temperatura de nossa cidade para os próximos dias, explicou o Sr. Francisco de Souza:

— Após esta onda de frio, a temperatura ficará mais amena, pois estamos no Outono, e acredito que o calor não voltará tão cedo. E já era tempo...

Quanto às chuvas que vêm caindo no Rio, adiantou o Sr. Francisco de Souza que agora elas estão caminhando para o nordeste, devendo chover abundantemente no litoral atingindo os Estados de Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco.

Retrato do recente casamento. Tudo acabou em tragédia

Passional às Avessas em Niterói

MARIDO INFIEL MATOU A ESPÔSA

Abateu a Mulher Com um Tiro no Coração — Inexplicável Tragédia: o Adúltero Era o Próprio Criminoso

A doméstica Hedy Campos (18 anos casada, Rua Miguel de Lemos, 76, Ponta da Areia, Niterói) quando se encontrava, ontem à noite, em palestra com Nime Magelo Ferreira, moradora na Rua Barão de Muá, 264, apt.º 10 foi interpelada por seu marido, Genaro Campos (24 anos) o qual, depois de advertí-la disparou sôbre a indefesa moça vários tiros, um dos quais atingiu o coração.

A vítima levada, em estado desesperador, ao Pronto Socorro de Niterói, faleceu sendo o cadáver removido pora o necrotério local.

Recentemente Casados

Embora não sejam totalmente conhecidos os motivos do crime apurou-se que Genaro era amante de Nime Magelo, justamente com quem Hedy, que ignorava o fato, palestrava na ocasião. A espôsa tinha mesmo a rival na conta de uma de suas melhores amigas.

Criminoso e vítima eram casados há pouco tempo possuindo uma filha de um ano chamada Marilda. A cena de sangue, por isso mesmo, deixou

Nime Magelo — a "outra"

surpreendidos os parentes do casal, pois não conheciam quaisquer motivos capazes de justificar a tragédia.

Ademar, em Cochabamba, Reafirma Sua Confiança na Justiça Brasileira

"ESPERO O "HABEAS CORPUS" PARA VOLTAR AO BRASIL E RETOMAR A MINHA LUTA"

LA PAZ, 13 (A.F.P.) — "Ademar de Barros confia na justiça brasileira e no êxito do "habeas-corpus" em seu favor, que lhe permitirá voltar para o Brasil", declararam pessoas que tiveram a oportunidade de conversar em particular com o ex-governador de São Paulo.

O Sr. Ademar de Barros mostra-se inabalável em não fazer declarações aos jornalistas locais sôbre pontos relativos à sua situação, limitando-se a agradecer a hospitalidade, elogiar obras do govêrno ou enunciar a possibilidade de interessar capitais brasileiros para inversões na Bolívia, cujo futuro econômico qualifica de muito promissor.

O Sr. Ademar de Barros perturba com a sua cordialidade pessoal e embrulha com loquacidade as perguntas sôbre a explicação do que lhe está acontecendo ou sôbre a veracidade dos boatos sobre intenções de sequestrá-lo ou mesmo de assassiná-lo em Assunção. O antigo governador de São Paulo mostra-se satisfeito em permanecer na Bolívia e mantém seu projeto de uma excursão pelo interior do país em seu avião particular. Encontra-se êle em Cochabamba visitando as jazidas petrolíferas, cuja exploração parece interessar-lhe especialmente. Elogia o intercâmbio de petróleo boliviano com refinarias brasileiras e considera possível um aumento do seu volume. Recomenda o cultivo do café e anuncia que se dedicará ao estudo do processo econômico, social e político da Bolívia, mas recusa ocupar-se da sentença que determinou o seu exílio.

Enquanto isso, o embaixador brasileiro conferenciou ontem com o chanceler Barrua, presumivelmente sôbre o caso do Sr. Ademar de Barros, porém mantém-se a maior reserva sôbre o assunto da demorada entrevista.

O Sr. Ademar de Barros, que voltou a Cochabamba para de lá vir a esta capital, não entrou em contato com as autoridades sôbre a sua situação.

Serão Processados os Achacadores

O Juiz Gil Soares de Araújo, em exercício, na 5.ª Vara Criminal, denegou uma ordem de "habeas corpus", impetrada em favor do comerciante Walter Pinheiro, prêso, em flagrante de crime da economia popular. O Magistrado, no entanto, na forma da lei, solicitou à Chefia de Polícia a abertura de inquérito, a fim de apurar a responsabilidade criminal dos investigadores, autores da prisão, que tentaram extorquir dinheiro do comerciante.

GEADAS NO PARANÁ E EM S. CATARINA

Na madrugada de ontem, registraram-se as primeiras geadas do ano, nos Estados de Santa Catarina e do Paraná, confirmando, assim, as previsões do Serviço de Metereologia do Ministério da Agricultura.

A massa fria continua a deslocar-se, na direção norte-nordeste, anunciando-se copiosas chuvas, para os próximos dias, na zona litorânea, desde o Espírito Santo, até Pernambuco, segundo informações de France.

TAPETES E PASSADEIRAS
Recebidos diretamente da fábrica para o grande depósito da
AV. GOMES FREIRE, 559
A varejo e por atacado

SERÁ ENCAMINHADA, HOJE A CAMARA MUNICIPAL

Mensagem de Negrão: Reforma de Base, Água, Telefone e Aumento!

ULTIMA HORA Divulga em Primeira Mão a Mensagem Anual do Prefeito à Câmara — Balanço Geral da Prefeitura — Unificação Dos Transportes de Superfície e do Metropolitano — Os Oito Pontos Principais da Mensagem

Por GILBERTO GUIMARÃIS — Exclusivo de **ULTIMA HORA**

ULTIMA HORA revela, hoje, em absoluta primeira mão os pontos principais da Mensagem Anual que o Prefeito Negrão de Lima enviará à Câmara Municipal, em obediência à dispositivo da Lei Orgânica. No momento em que estivermos circulando, o Sr. Reinaldo Reis, Chefe do Gabinete do Prefeito, estará entregando, em sessão do Legislativo, ao Vereador Luiz Paes Leme, Presidente da Câmara, a referida Mensagem. No que se refere às atividades da Prefeitura no ano de 1955, o Sr. Negrão de Lima preferiu enviar à Câmara os relatórios das diversas Secretarias da Prefeitura, da Procuradoria-Geral, da Superintendência de Transportes, do Monteplo, da ADEM, e do Departamento de Estradas de Rodagem, documentos êsses que acompanham a Mensagem, datada de ontem, 12 do corrente.

PLANOS

Os planos constantes dessa Mensagem, os quais constituem os seus pontos principais, são os seguintes:

1) — Remessa do Balanço-Geral da Prefeitura para apreciação e julgamento dos vereadores, logo que o Tribunal de Contas se pronuncie a respeito;

2) — Início dos estudos visando uma reforma administrativa de base, uma vez que os métodos adotados, atualmente, na Prefeitura são de um arcaísmo apavorante. Essa reforma se consubstancia numa modificação das normas gerais, tanto burocráticas como estruturais, notadamente as que se referem aos serviços de arrecadação e obras públicas;

3) — Como problemas de urgente solução, o abastecimento de água, os transportes, os esgotos, os gêneros alimentícios, as deficiências do serviço telefônico, escolas, hospitais, conservação das ruas, coleta e transporte de lixo e centros de diversão e recreio para o povo;

4) — Alívio à angustiosa situação econômico-financeira dos funcionários da Prefeitura, sujeitos ao aumento constante do custo de vida, o que, em outras palavras se traduz na tão desejada e discutida majoração dos vencimentos do funcionalismo;

5) — Embora com dificuldade no estabelecer um critério de prioridade para as obras de interêsse vital da população, o Prefeito situa o problema do abastecimento de água de maneira a que a adução desejada represente um "superavit", tendo em vista as necessidades diárias da população;

6) — Transportes coletivos, visando a unificação das emprêsas atuais (superfície) e da própria do Metropolitano, prevista na Lei n. 820-55. Nessa unificação, o Prefeito advoga a revisão dos tipos de viaturas, aumento de número de lugares para o povo, itinerários fixos, áreas seletivas, convênio do tráfego, além de outras medidas de ordem geral;

7) — Novas medidas em favor do Departamento de Limpeza Urbana, além das que já vem determinando, em caráter de emergência, para vencer a "batalha do lixo", especialmente, a recuperação dos caminhões;

8) — Melhorias nos métodos de arrecadação tributária, discriminação das verbas orçamentárias, no sentido de atender às despesas inadiáveis, medidas que já está pondo em prática, na intenção de torná-las mais amplas e mais produtivas.

ELEIÇÕES DO CLUBE MILITAR

SEGADAS VIANA VISITA OS GENERAIS DA SUA CAMPANHA

Estêve Ontem, na Sede da Comissão Executiva Responsável Pela Propaganda de Sua Chapa o Antigo Comandante do Regimento Ipiranga — Nada Quis Declarar Sôbre o Pleito Porque Veio a Serviço da Divisão Que Comanda em São Paulo

Encontra-se nesta capital, desde anteontem o General João de Segadas Viana, comandante da 2.ª Divisão de Infantaria, com sede em São Paulo, que veio tratar de interêsses daquela grande unidade no Ministério da Guerra.

Ontem pela manhã o General Segadas Viana conferenciou demoradamente com o General Teixeira Lott, Ministro da Guerra, sôbre assuntos relativos a 2.ª Região Militar.

À tarde, como não houve expediente nas repartições militares, o General Segadas Viana aproveitou para fazer uma visita à sede da Comissão Executiva da campanha em favor de sua candidatura à presidência do Clube Militar, tendo conversado amistosamente com os oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, encarregados daquele serviço.

Procurado pela reportagem de ULTIMA HORA, o General Segadas Viana nada quis declarar sôbre as eleições do Clube Militar, sob a alegação de que aqui se encontra a serviço da Divisão que comanda.

Podemos informar, porém, que o antigo comandante do Regimento Ipiranga na FEB está otimista em relação ao pleito, face as informações que lhe têm chegado sôbre os resultados da votação nas guarnições do interior, nas quais vem obtendo mais de 70% dos sufrágios.

O General Segadas regressará à São Paulo domingo próximo.

A Direção da Faculdade Católica de Direito Desmente o Boato:

Não Haverá Anulação do Exame Vestibular

Foram, Apenas, Suspensos os Exames de 2.º Época — Esclarecimentos do Reitor da Pontifícia Universidade a ULTIMA HORA

A propósito dos rumores de que seria anulado o vestibular para a Faculdade de Direito da Universidade Católica, nossa reportagem apurou junto à direção daquela escola que tais boatos não têm nenhum fundamento.

Segundo nos informou o padre Alonso, magnífico reitor da Universidade Pontifícia, foram apenas, por decisão do Conselho Técnico da Faculdade de Direito, suspensos os exames de segunda época que se estavam realizando. Dessa segunda convocação haviam sòmente sido realizados três provas escritas.

Esclareceu-nos ainda que essa medida será apreciada pela Congregação que poderá mantê-la neste caso não haverá mais o vestibular de segunda época — ou revogá-la — então as provas prosseguirão normalmente e as que já foram realizadas não serão absolutamente anuladas.

Homenagem ao Min. Ary Franco

No próximo dia 17, no salão le festas do Botafogo Futebol e Regatas amigos e admiradores do Ministro Ary Franco oferecerão a êste Magistrado, por motivo de sua investidura, no mais alto Colégio Judiciário do país, uma significativa homenagem. Trata-se de um banquete de centenas de talheres, ao qual vêm aderindo figuras de grande projeção, nos círculos judiciários, políticos, econômicos e esportivos do país.

AMPLIA-SE A GREVE NO CAIS DO PÔRTO

Ninguém Trabalhará a Partir Das 16 Horas — Carga e Descarga só de Bagagem de Passageiros e Malas Postais — Nomeado Novo Superintendente — Não Querem Receber os Atrasados em Prestações

Os portuários, reunidos em movimentada assembléia, ontem, resolveram paralisar, diàriamente todo o serviço na orla do porto a partir das 16 horas. O movimento paredista, que até então estava circunscrito a apenas algumas turmas, atinge agora, a todo o cais. Nenhum navio será carregado ou descarregado enquanto durar a greve, só havendo exceção para o carregamento de água para os navios de passageiros e carga e descarga de bagagem de passageiros e malas postais. Reivindicam os portuários o recebimento integral, numa só parcela, dos atrasados do aumento; regulamentação das escalas, volta à escala antiga, e nomeação de novo superintendente. Durante a paralisação, os portuários, através da Guarda Portuária, exercerão severa fiscalização do cais e armazéns para evitar sabotagens.

Nomeado Novo Superintendente

As primeiras horas da noite de ontem, foi tornado público que o novo superintendente havia sido nomeado para o porto, sendo escolhido o nome do Sr. Jady Velloz Corrêa. O administrador demitido era acusado pelos portuários de ser o responsável pela paralisação de 24 guindastes e por não serem descarregados cêrca de 6 navios diàriamente. E' possível que a situação do porto se modifique com a substituição do superintendente se fôr encontrada uma saída para o caso dos atrasados e das escalas.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

A FUNÇÃO DO ESTADO

Na Mesa-Redonda das Associações Comerciais, realizada em Pôrto Alegre, foram debatidas questões importantes, algumas das quais fogem à competência específica dos comerciantes. Segundo o noticiário da imprensa, os participantes da reunião firmaram o princípio de que a função do Estado, no âmbito econômico, é a de armar a iniciativa privada dos elementos de que ela necessita para cumprir a sua tarefa, ou, então, adiantar-se a ela em setores básicos, onde, pela falta de formação de capitais, a iniciativa particular não tenha condições para realizar aquelas obras que fortaleçam a economia nacional.

Como vemos, as classes conservadoras que têm, pràticamente, governado o Brasil, desde a sua Independência e que se mostraram incapazes de sustar a inflação e os males decorrentes dela, já concedem ao Estado o direito de intervir na ordem econômica, nos casos que lhes interessam. A experiência tem demonstrado que, no Brasil, como aliás em todos os países subdesenvolvidos, a iniciativa privada não tem sido capaz, nem tido a visão necessária para resolver os problemas fundamentais. Aqui, cabe ao Estado a função de pioneiro que desbasta as dificuldades e cria as condições, dentro das quais possa o particular expandir-se, num desenvolvimento ordenado da economia. Está certo, mas incompleto o que concluiram os comerciantes.

Para serem exatos, deviam êles admitir, como necessário ao bem público, o dever do Estado de explorar aquelas riquezas que, em mãos de particulares, dão a estes o monopólio do mercado ou um poderio despótico sôbre tôda a economia, canalizando para as mãos de poucos felizardos os proveitos que devem caber a tôda a Nação. Mas a tanto não chegou a compreensão dos mercadores de Pôrto Alegre, ainda que esta seja a doutrina mais conveniente ao bem comum. E, porque assim não pensam, êles investem contra a Petrobrás e querem, por fôrça, que se façam concessões aos capitais estrangeiros para a exploração do petróleo.

Essa questão — a do petróleo — é muito mais política do que econômica. O govêrno que concede a particular, estrangeiro ou não, a exploração de uma riqueza que pertence à Nação, como é o caso do óleo, no Brasil, apenas para que alguns mercadores se enriqueçam ràpidamente, está traindo os interêsses do povo e criando aqui problemas que infelicitam outras nações, como a Venezuela, o Irã, Iraque, etc., que foram reduzidas a subnações ou subpátrias.

Um dos oradores de Pôrto Alegre, referindo-se aos nacionalistas, disse que lhes cabiam as últimas palavras que Cristo pronunciara ao morrer na cruz. Não gostamos de valer-nos dos ensinamentos do Senhor, no debate de teses apaixonantes. Mas o que nos invectivou, deviam antes lembrar-se do gesto do Salvador, quando expulsou do templo os mercadores."

CONDENADA A COMPANHIA VALE DO RIO DOCE A PAGAR CR$ 26.151.352,3

O Juiz da 10.ª Vara Cível julgou procedentes, em parte, os artigos de liquidação apostos pela Companhia Melhoramentos Ferroviários, para condenar a Companhia Vale do Rio Doce S. A. a pagar à liquidanda a quantia de Cr$ 26.151.352,30, acrescentada de juros de mora de 8% ao ano, a partir de novembro de 1945; e os juros de mora de 6% ao ano, que forem apurados pelo contador, sôbre a quantia de Cr$ 3.492.003.

Foi Provocar um Debate e Comeu Fogo o Sr. Parsifal

Saraivada de Perguntas e Inquirições Deixaram o Ministro Atônito — Apenas 16 Comissões de Estudo do Salário-Mínimo Reestruturadas, do Total de 22 — Quis Provar Que Não Havia Protelação, Mas Apenas Complicou a Situação

O Ministro do Trabalho, Sr. Parsifal Barroso, compareceu, ontem, a uma reunião convocada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, tendo na ocasião, feito referências sôbre os estudos para a fixação dos novos níveis do salário-mínimo e sôbre o serviço de fiscalização do Ministério que dirige.

Após eximir-se de tôda responsabilidade pelo atraso dos estudos, declarando, como há muito vem fazendo, que encontrou tudo na estaca zero, informou o sr. Parsifal que apenas 16 comissões estão reconstituídas, do total de 22, esperando, no entanto, que em julho já tenham os trabalhadores os novos níveis. Tal afirmação do Ministro não foi bem recebida, pois, se foram precisos mêses para reconstituir 16 comissões, as 6 restantes tomarão, pelo menos, mais 30 dias e os estudos se arrastarão indefinidamente. Querendo provar que não há protelação nos trabalhos sôbre os novos níveis do salário-mínimo, disse o sr. Parsifal que determinou, em vista da situação de emergência, que sejam superados os prazos da Consolidação das Leis do Trabalho.

No Fogo o Ministro

Após seu longo discurso, o sr. Parsifal franqueou a palavra a qualquer trabalhador que quisesse dela fazer uso. Uma verdadeira saraivada de perguntas caiu sôbre o titular da pasta do trabalho. Reclamações e queixas de tôda ordem deixaram atônito o sr. Parsifal que alegava desconhecer a situação dos serviços do seu ministério e prometia providências. O comerciário Silvio Couto referiu-se à situação dos empregados em drogarias que foram desligados do S. E. e filiados ao Sindicato dos Práticos de Farmácia. O ministro, que assinou o despacho, declarou que tinha assinado confiando na orientação do D.N.T. Outro trabalhador, Augusto Ribeiro, referiu-se à fiscalização do ministério que afirmou ser inoperante e ineficaz, comprovando que os empregadores assinam carteiras de empregados com apenas 300 e 500 cruzeiros de salários, de nada adiantando a existência do salário-mínimo. Diversas carteiras profissionais foram exibidas ao sr. Parsifal, que novamente prometeu providências. Tantas foram as perguntas e inquirições feitas ao Ministro do Trabalho que a reunião abreviou-se com uma súbita necessidade alegada de um encontro importante. Pretendendo buscar lá e tendo saído tosquiado, provàvelmente o sr. Parsifal evitará novos debates com os trabalhadores.

Inaugura-se
Uma grande loja
LOJA
Noritex
Rua 7 de Setembro, 48
Com AR CONDICIONADO para o seu confôrto!
Apresentando os célebres produtos
Citytex
Colchões de molas em 3 tipos ideais - colchões para os seus sonhos por preços a prova de pesadelos!
CITY - O colchão mais econômico de sua classe - molas de aço suéco - 4 ventiladores laterais - Garantia de 5 anos!
Para solteiro - Cr$ 203,00 p/ mês
Para casal - Cr$ 289,00 p/ mês
CITY B-1 - Estofamento magnífico - botões fixados internamente - Garantia de 5 anos!
Para solteiro - Cr$ 239,00 p/ mês
Para casal - Cr$ 339,00 p/ mês
SIESTA - Colchão de luxo pelo preço de um colchão comum - costura mecânica - ventiladores laterais e botões internos - Garantia de 5 anos!
Para solteiro - Cr$ 279,00 p/ mês
Para casal - Cr$ 399,00 p/ mês
10 meses
Vendas pelo CREDITEX em
Preços rigorosamente de tabela
Visite também a loja Noritex em Copacabana
Av. N. S. Copacabana -
E Veja o sensacional SOFÁ-CAMA SIESTA
Outra concepção de Citytex para o seu lar

LUIS ALÍPIO Informa

NA HORA H

DE FUTEBOL E DE LOTERIA, DA CIDADE DE OLINDA QUE CONTINUA A SER ENGOLIDA PELO ATLÂNTICO E OUTRAS NOTÍCIAS DE GENTE E DE COISAS...

A *Norsk Tipping*, loteria de futebol norueguêsa teve um lucro liquido de 30 milhões de coroas no ano passado. O lucro foi de 60 milhões, porém a metade foi distribuida em prêmios. De acôrdo com as cláusulas da lei Parlamentar que estabeleceu a loteria, todo o lucro está sendo distribuido entre a ciência e o esporte. Para o esporte, foram distribuidos 8 milhões; e para a ciência, 22 milhões. Há oito anos a loteria funciona, tempo durante o qual a ciência e o esporte se beneficiaram com muitos milhões de coroas.

Ahi, loterias de futebol existem em outros países da Europa, procurando beneficiar os esportes.

A idéia de uma loteria esportiva nas bases da norueguesa, bem que poderia ser realizada no Brasil. Já houve mesmo vários projetos neste sentido; mas, por misteriosas injunções foram abandonados. A verdade é que num país onde o jôgo é uma instituição nacional, e onde, com policia ou sem policia, com proibição ou sem proibição, faz-se uma "fézinha" desde o jôgo do "bicho" ao "basket de bôlso" não seria nada de mais que imitassemos a Noruega.

Ganhariam com isso os esportes amadoristas, que não necessitariam mais de implorar subvenções ao Govêrno e ganharia a ciência brasileira, que teria verbas poderosas para as suas pesquisas.

Só um perigo haveria nisso tudo: as verbas serem distribuidas para outros misteres. Mas isso já é outra história, uma história tipicamente brasileira...

■

COMO parte do programa de comemorações do Dia Pan-Americano, o professor e folclorista Manuel Diegues Júnior (ótimos trabalhos sôbre o folclore alagoano), da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, proferirá, hoje, as 16 horas, no auditório do Conselho Nacional de Estatística, (I.B.G.E.), uma palestra sôbre o tema "O Folclore nas Américas".

■

O HOTEL GLÓRIA, que já tem na sua lista de hospedes o deputado Otavio Mangabeira, o ex-Ministro João Neves da Fontoura, a veterana atriz Beatriz Costa e o incrivel jornalista Jacques Epstein, ganhou agora mais um hospede muito conhecido na praça: o nosso Silvio Caldas. Com o seu apartamento de frente, olhando para a paisagem belissima da Baia de Guanabara e terras dalém, Silvio está ao alcance de uma ligação telefônica interna dêste colunista. Mas nunca o vemos no hotel...

■

COM o Sr. Mucio Aranha na praça, a vida noturna carioca conta sempre com mais um inveterado boêmio, mas da boa boêmia da velha guarda... Uma figura enorme agitando com a sua simpatia as madrugadas. E sempre cercado de amigos, pois êle os tem muitos...

■

CINDA, a velha e histórica cidade pernambucana está sendo perseguida pelo mar. É uma luta constante que vem de longe. As ondas, vez por outra, saem dos seus limites e investem sôbre a cidade. E lá se vão as calçadas, as praças onde a mocidade costuma fazer retreta na época de verão. Os estudantes do Nordeste sabem o valor dessas praças nas suas retretas das suas festas de fim de ano.

A gula do mar pela posse desses logradouros acentuou-se do ano passado para cá. Os prejuizos são enormes, o prefeito da heróica cidade está apelando para os pernambucanos. Na Câmara foi apresentado um projeto pedindo trinta milhões de cruzeiros para o restabelecimento da cidade.

Ontem, no Senado, o Sr. Nelson Firmo solicitou urgência para o projeto. Já é tempo de se salvar um dos mais belos patrimônios históricos do Brasil.

■

AUGUSTO (Borges) Rodrigues está firme, tôdas as noites, das 20 às 22 horas, na sua Exposinão de Desenhos, na Galeria OCA (Rua Jangadeiros — Praça General Osório). A Exposição está funcionando diàriamente das 9 às 12 e das 14 as 22. Nos sábados, das 9 às 12. Fechada no domingo.

■

O livreiro Carlos Ribeiro foi vitima de um atropelamento (automóvel) ontem, pela manhã, ali ao lado do Teatro Municipal. O acidente, felizmente, foi sem gravidade. Mas levou um susto o Carlos Ribeiro, e apreensivos ficaram os seus amigos (que são muitos) quando souberam do acontecido.....

■

SEM aviso prévio, chegou ao Rio, há poucos dias, o correspondente de ULTIMA HORA em Hollywood, Orlando Lins que veio tratar de assuntos particulares e, ao mesmo tempo, acertar os relogios com o pessoal cá de casa, a fim de aumentar ainda mais sua colaboração exclusiva para nós.

Como era natural, o rapaz, que é um jornalista ativissimo, veio carregado de novidades. A mais sensacional, porém (a pedido do próprio) não pode ser dada com tôdas as letras, é que Orlando funcionando também como empresário, trata de trazer ao Brasil uma das mais famosas estrêlas de Hollywood, não desejando que o nome da dita seja divulgado enquanto tudo não estiver selado e assinado. Como empresário, ahlas, Orlando ficou interessadissimo em certas figurinhas de nossos meios teatrais e boateiros sendo bem possivel que se interesse em cavar qualquer coisa para eles em Hollywood.

Outras novidades, o próprio Orlando Lins, as contará, enquanto permanecer entre nós, numa serie de reportagens.

■

Hoje, 13 de abril, ao Ministro Cândido Mota Filho, cuja indicação foi ontem aprovada pelo Senado para integrar a mais alta côrte de Justiça do Brasil, coroando, assim, uma longa vida plena de serviços prestados ao País e à causa pública.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

SERENIDADE

Ninguém desmoraliza ninguém. Só a própria pessoa tem êsse poder destruidor contra si mesma. A calúnia, a ofensa e a mentira são manejos fáceis e adequados aos covardes, fracos e perdidos em subalternas conquistas. Há um valor que supera a vida temporal, e só a êste devo tôdas as minhas atenções e cuidados — o meu espirito. Por temperamento, ou melhor, por graça de Deus, sempre desprezei o passageiro à procura do eterno, assim é que dou às variações da minha vida uma importância justa de atalhos ingremes que me levarão ao tópo da alta montanha de onde poderei ganhar a amplidão total da paisagem. Não tenho mêdo da morte a que aspiro como a suprema recompensa, nem a miséria constitui para mim problema que ocupe um minuto do meu futuro. A miséria é uma grandeza, e tão grande de que, diante dela as outras grandezas parecem pequenas, pois que na sua própria humilhação há um certo tom de nobreza rara. E' fácil, mormente na época atual, ser rico, poderoso, viver em fausto e opulência mas, ser miserável, aceitar a miséria com a dignidade que só a alma percebe, é difícil e constitui prêmio que ùnicamente os santos recebem. Quanto a alma passou um largo tempo em constantes provações, se estabelecem a segurança e a paz interior que vêm como um rio correndo por regiões acidentadas não para devastar terras, mas para encher o vasto leito que Deus lhe deu. Da quantidade das suas águas e não do furor, ouvimos a sua harmonia e a sua música acariciando sem interrupção, as horas de sombra e de luz. O nosso dever está em todos os planos da nossa atividade, e em tôdas as imposições da nossa vida e da nossa natureza. O dever do gari que retira os detritos e imundices das sarjetas deve ser cumprido com a mesma exatidão com que o Presidente da República deve completar o seu. Em todos os movimentos da vida temporal, há necessidade da presença da verdade para que os mínimos, imperceptiveis e secretos fragmentos da existência formem a unidade que deverá ser apresentada por todos nós como um valor na vida eterna. Nesta coluna tenho deveres. Para com os meus leitores e também para com a minha consciência. Nenhum deve ser realizado sem a base da verdade. A mesma verdade que uso ao criticar os comportamentos alheios, e usada com muito mais rigor contra mim mesma. Sirvo-me dela para alcançar o desprendimento da minha vida material, destruir as vaidades e contentamentos relativos que como eu, todo o ser humano, trago comigo desde a hora em que fui concebida. Há dias, conversando com um velho e querido amigo, líder católico que me conhece desde a minha adolescência, ouvi a seguinte frase, após a explanação dos meus conflitos de consciência: "O excesso de escrúpulos é tão pernicioso quanto a ausência dêles". E' pois caros leitores, manejada por conflitos que tenho apurado a minha consciência e muitas vêzes tenho arrancado deliberadamente da minha vida aquela felicidade normal que flui das coisas simples e que serve de contraveneno à soma esmagadora de desesperos, desencantos e solidões da nossa existência. E' na provação, é na verdade irredutivel que consigo burilar o meu espirito, clarear a minha alma, e usar, com direito, a minha liberdade. Procuro o rumo do eterno pelas vias do passageiro e não haverá calúnia, não haverá ofensa, não haverá mentira ou crueldade das quais eu não possa tirar fôrças e energias para chegar a Deus. No fundo, relacionada ainda com a verdade, devo agradecer àquêles que, com o intúito de me caluniarem e me destruirem, me dão oportunidade de colhêr elementos valiosos para chegar com mais merecimentos à Ele. Como devemos cumprir o nosso dever em todos os instantes das nossas atividades humanas, sem receios, sem vacilações, mesmo que a nossa forma material sangre e a nossa fragilidade seja pisada, aqui nesta coluna continuarei a cumpri-lo com a mesma convicção e com a verdade que me pertence, oriunda da voz da minha consciência. Sem a enfermidade não teriamos a lembrança da morte. Sem o sofrimento destilado da calúnia não teriamos contato com os valores eternos. Sou profundamente ambiciosa e por ser assim, não me contento com as glórias e conquistas que o mundo oferece e que terminam com o tempo exíguo da nossa precária existência. Quero o absoluto. Aspiro atravessar todos os espaços e todos os calendários para reajustar-me no tempo sem medida. Deus, por graça não merecida, deu-me uma sensibilidade incomum, deu-me a grandeza do dom poético, a serenidade para transpor com decisão os abismos da crueldade quando possuia eu a frescura da mocidade, deu-me o contentamento de perceber o que muito poucos percebem. Logo, os meus deveres são maiores do que os da maioria. Sabia, ao fixar-me nesta coluna, que a determinação de contrariar interêsses e impugnar caminhadas perniciosas, com a maior imparcialidade, não me traria flôres, nem risos, nem agrados. Mas justamente porque a essência dos meus deveres tem a sua fonte na verdade, a cada ofensa, a cada calúnia vil, a cada injúria sórdida, eu estarei mais amparada na altivez e na decisão. Os bens terrenos não me atraem nem têm fôrças para superar aquêles que me foram dados pelo Senhor de todos os Mundos.

Agradeço sensibilizada a todos que me enviaram telegramas, que trouxeram pelo telefone uma palavra boa, pois a maioria, é de leitores desconhecidos, e seria impossivel agradecer pessoalmente. Que Deus não me poupe nas suas provas para que eu possa restituir, integralmente, o que depositou em mim, quando estava eu ainda na sua lembrança e que o meu trabalho nesta coluna seja o de defender os fracos e cooperar com o mínimo que seja para o Brasil dos meus e de todos os netos dos brasileiros.

ENTRE DISTICOS, FAIXAS E CARTAZES

DERROTA DO FUNCIONALISMO: MANTIDOS NO CONGRESSO TODOS OS VETOS DE JK!

Vieira de Melo Conquistou a Vitória Para o Govêrno — Contra os Vetos os Líderes do PTB e PSP — Servidores Atingidos: Trabalhadores Das Verbas 1, 3 e 4, Serventuários da Justiça, Funcionários Autárquicos, Pessoal Das Emprêsas Incorporadas e Servidores Técnico-Científicos — Dia 17, Prosseguimento da Votação

Decidiu, ontem, o Congresso, sôbre os vetos a cinco dispositivos do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo público.

Todos os vetos do govêrno foram mantidos.

Os dispositivos sôbre os quais se manifestou o Congresso foram os de número 6, 7, parágrafo único do artigo 9.º, parte do art. 16 e parágrafo único dêste mesmo artigo 16.

Passamos a indicar o texto dos artigos que cairam com o resultado da votação da Câmara e Senado reunidos.

Art. 6.º — Aos ocupantes de cargos e funções de natureza técnica ou científica, da União e das autarquias, para cujo provimento seja exigido diploma de curso superior, fica atribuida, até que seja aprovado o plano de classificação de que trata o art. 259 da lei n. 1711, de 28 de outubro, a seguinte gratificação especial, calculada sôbre os vencimentos da tabela do art. 1.º (seguem-se as gratificações de 5, 15, 23 e 30%, correspondentes, respectivamente, aos padrões M, L, K, J e I).

Resultado da votação: a favor do veto — 115 votos; contra — 160; em branco — 9.

Total de votantes: 284. Para que um veto seja mantido, basta que um têrço de congressistas o aprove. Um têrço de 284 é igual a 95. Como 115 senadores e deputados deram o "sim" ao veto, segue-se que o govêrno ganhou por uma margem de 20 votos, que a tanto corresponde a diferença entre 115 e 95.

Serventuários da Justiça

Art. 7.º — Aplicam-se as disposições desta lei aos serventuários da Justiça Militar, da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, pagos pelos cofres públicos.

Resultado da votação: 113 votos pela manutenção do veto; 158, contra; 13, em branco.

Foi mantido o veto pelas mesmas razões anteriores.

Trabalhadores Das Verbas 1, 3 e 4

Art. 8.º, § único — O aumento de salário de que trata êste artigo estende-se aos servidores pagos pelas votações globais das verbas 1 e 3 do Orçamento da União, bem como a todo o pessoal de obras (verba 4).

Mantido o veto por 127 votos favoráveis, contra 140, e mais: 7 em branco e 1 nulo.

Pessoal Autárquico

128 congressistas mantiveram o veto ao dispositivo que tratava do pessoal das autarquias, embora 147 (8 em branco e 1 nulo) se esforçassem pela rejeição, votando "não".

Conforme deixamos assinalado linhas atrás, êste veto foi apôsto à parte do cargo do artigo 16, pelo que, com a sua aceitação, o dispositivo ficou assim redigido:

Art. 16 — O quadro de pessoal das autarquias, entidades paraestatais, Caixas Econômicas Federais, Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística será organizado e apresentado dentro de 30 dias da vigência desta lei, e aprovado por decreto executivo, obedecidos os padrões e as vantagens previstas nesta lei.

Parágrafo Único

Também caiu o parágrafo único do artigo 16, o qual dizia:

Parágrafo Único — Os servidores das entidades enumeradas neste artigo, que já tenham tido o seu quadro de pessoal aprovado por decreto executivo com fundamento na lei n. 488, de 1948, passarão imediatamente a gozar das vantagens desta lei.

EMPRÊSAS INCORPORADAS

O pessoal das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional estava compreendido no artigo 16. Com a aceitação parcial do veto, como vimos, êsses funcionários ficaram excluidos dos benefícios de aumento.

20 Oradores

18 deputados e 2 senadores ocuparam a tribuna para se pronunciarem, um após outro, sem exceção, contra o veto.

Foram êles: senadores Gilberto Marinho e Domingos Velasco, e deputados Armando Lage, Segismundo Andrade Benjamin Farah, Gurgel do Amaral, Alberto Torres, Chagas Freitas, João Agripino, Rogê Ferreira, Aarão Steinbruch, Aurélio Viana, Mario Martins, Abguar Bastos, Celso Peçanha, Pedro Braga, Bruzzi Mendonça, Frota Aguiar, Luiz Garcia e Lopes Coelho.

Tendo em vista as boas razões dos interessados atingidos pelos vetos aos artigos julgados ontem, e mais: com o intenso trabalho desenvolvido pelos mesmos, a impressão que ficou, ao fim da noite, foi a de que o govêrno só levou a melhor graças aos esforços do líder Vieira de Melo, que não faltou ao Palácio Tiradentes mesmo atacado de forte gripe.

Robusteceu-se a convicção em tôrno da vitória do sr. Vieira de Melo, quando os líderes do PTB e do PSP srs. Fernando Ferrari e Campos Vergal, declararam, em nome de seus partidos que votariam contra o veto.

DECEPÇÃO

Quando "caiu o pano", isto é, quando o Senador Apolônio Salles, presidindo a sessão, proclamou os resultados, foi enorme a decepção entre os funcionários de tôdas as categorias, que compareceram em massa ao Congresso.

All tinham chegado com as melhores esperanças. Embora a chuva miúda, numerosos grupos espalhavam-se em tôrno da Câmara com seus cartazes de confiança no pronunciamento dos congressistas. Mais ativos que os outros, os trabalhadores das verbas 3 e 4 e os servidores das Emprêsas Incorporadas venceram em número de legendas e de faixas.

Nas galerias e nas tribunas não havia um só lugar vago. Naquelas, os trabalhadores, em fila, ostentavam à lapela um vasto número 3 de papelão. As tribunas tinham um aspecto diferente, na variedade das côres (os vestidos) e no encanto de muitas funcionárias, vivamente interessadas nos debates de plenário.

Essa gente tôda saiu triste e acabrunhada, mas não se desmandou em manifestações de revolta.

DIA 17

Foi convocada nova sessão extraordinária para a noite de 17 do corrente, a fim de ter prosseguimento a votação dos demais dispositivos vetados.

Diário do CATETE

REFORMA CONSTITUCIONAL, REFORMA CAMBIAL, PETROBRÁS, CAFÉ, ABASTECIMENTO E OUTROS ASSUNTOS EM UMA HORA DE PALESTRA

Reunindo ontem a imprensa nacional e estrangeira para uma palestra que se dividiu em duas etapas — antes e depois da meia hora do Brasil, o Presidente Kubitschek submeteu-se, mas uma vez, a um debate amplo, franco e cordial com os jornalistas sôbre os mais diversos assuntos.

Eis aqui, em síntese, e sob a forma de perguntas e respostas, a entrevista presidencial de ontem.

Pergunta: Qual o pensamento do govêrno sôbre o projeto que estende o monopólio da "Petrobrás" à distribuição do petróleo?

Resposta: Não tomei ainda conhecimento dêsse projeto. O que posso assegurar, mais uma vez, é que o Govêrno não pretende fazer qualquer alteração na lei que criou a "Petrobrás".

Pergunta: Têm algum fundamento as notícias de que seria substituido o presidente do Banco do Brasil?

Resposta: Não. Nunca êle estêve tão seguro.

■

EMBAIXADA EM WASHINGTON

Já está definitivamente assentada a ida do almirante Ernani do Amaral Peixoto para nossa embaixada em Washington. Dentro de mais alguns dias a mensagem respectiva será enviada ao Senado.

O próprio Presidente da República confirmou ontem esta informação.

■

CREDITO RURAL E SIDERURGIA

Pergunta: Quais os assuntos tratados durante o encontro do Presidente com os irmãos Rockefeller?

Resposta: Vários, inclusive investimentos para empreendimentos rurais, exportação de minérios e a criação de uma grande usina siderúrgica no pôrto de Vitória (Espirito Santo).

■

AS REFORMAS

Pergunta: Como V. Excia. encara as críticas segundo as quais o Govêrno teria invadido as atribuições do Legislativo no caso da reforma constitucional?

Resposta: Não houve invasão de atribuições. O assunto terá de ser resolvido pelo Congresso, o que não exclui a colaboração do Govêrno. Sempre fui favorável à reforma de alguns dispositivos constitucionais, como tantas vêzes afirmei durante a campanha eleitoral.

Pergunta: Que acha V. Excia. do parlamentarismo?

Resposta: Vocês querem me conduzir a um caminho perigoso mas eu gosto de caminhos perigosos. Bem, sempre fui e continuo sendo presidencialista. Assim me apresentei ao eleitorado e fui eleito. Logo a maioria do povo brasileiro é presidencialista...

FINANCIAMENTOS

Várias perguntas foram feitas ontem a JK sôbre financiamentos de diversos produtos. O Presidente deteve-se especialmente no caso do arroz, informando que o financiamento pedido através do IRGA está sendo estudado com o maior interêsse. Um sistema de créditos rotativos será estabelecido não só para assegurar preços razoáveis aos produtores, como também para impedir a alta dos produtos essenciais ao consumo.

■

O CASO DOS AUTOMÓVEIS

Pergunta: E o caso da importação de automóveis? O Govêrno pretende...

JK interrompendo a pergunta: Considero o projeto em tramitação na Câmara e já aprovado na Comissão de Justiça definitivo para liquidar êsse comércio irregular (trata-se do projeto Oliveira Brito). Além disso, outras medidas já tomou e vem tomando o govêrno, através dos Ministérios da Viação e da Fazenda, para coibir o abuso. Basta dizer que, de acôrdo com a recente portaria do Ministro da Viação, um "chevrolet" terá de pagar trezentos e cinquenta mil só para sair do navio e aguardar liberação no pôrto. Um "cadillac" então pagará muito mais. Quem quiser rodar de "cadillac" novo agora terá de desembolsar uns cinco mil contos... Em suma, estão sendo apertados os parafusos.

CAFÉ, PROBLEMA TERRIVEL

Pergunta: Quais as medidas que o Govêrno pretende adotar para impedir a especulação no comércio cafeeiro?

Resposta: Resolvi deixar com o Ministro da Fazenda as respostas. O café é de uma sensibilidade terrível. Tôda vez que se fala nêle há alterações no comércio quase sempre desfavoráveis à nossa economia.

■

OUTROS ASSUNTOS

JK tratou ainda de vários outros assuntos, durante seu encontro de ontem com a imprensa: marcha acelerada da "batalha da alimentação", criação de armazens e silos, abastecimento, conferência de Uruguai (nada assentado ainda), viagem a Nova Olinda (ver petróleo), mudança da capital (vai mesmo transferir a sede da República para o Planalto Central), etc.

■

PREÇOS MINIMOS PARA O ALGODÃO

O sério e controvertido problema da agenda presidencial de ontem foi, sem dúvida, o da fixação dos preços mínimos para o algodão. Os produtores paulistas, sobretudo os da cidade de Assis, foram ontem ao Catete conhecer a decisão do govêrno. Durante mais de duas horas (noite adentro) discutiram o assunto com o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil. Não foi encontrada ainda a solução satisfatória, a despeito das recomendações reiteradas do Presidente no sentido de que o problema fôsse resolvido ontem mesmo. Nova reunião foi marcada para hoje.

Dois Andares Invadidos Pelo Temporal: Prejuizos Incalculáveis

Está Indo Por Água Abaixo a Faculdade de Medicina!

A biblioteca e os gabinetes de anatomia, histologia e embriologia da Faculdade Nacional de Medicina sofreram prejuizos talvez irreparáveis com as chuvas caidas nos últimos dias.

Livros de valor inestimável, alguns mesmo insubstituiveis, que compunham a maior biblioteca de medicina da América do Sul, estão totalmente danificados. Um micro-filme, que vale um milhão de cruzeiros, teve a sua célula foto-elétrica destruida. A água das chuvas, desimpedida, empapou documentos, aparelhos e material de trabalho nos gabinetes científicos mais importantes da Faculdade.

Cumpriu-se, dêste modo a ameaça que pairava sôbre o casarão côr de rosa da Praia Vermelha. Nem o diretor da Faculdade, nem o magnífico Reitor Pedro Calmon, parecem dar maior importância ao caso. Os estudantes, embora não possam fazer muito, estão tentando salvar o que resta da sua Faculdade, muito mais dêles do que do diretor ou do Reitor.

Tudo Por Águas Abaixo

A parêde, junto às calhas, e as lajes do teto, por onde passam, à vontade, as águas fluviais, estão perigosamente fendidas.

Esta situação não é de hoje. Sòmente nos dois primeiros pavimentos, protegidos das inundações, tem sido possível ministrar aulas no velho prédio da Faculdade de Medicina.

Depois de muita relutância, a Reitoria da Universidade do Brasil concedeu, em julho do ano passado, a verba de 1.125.000 cruzeiros para o consêrto do telhado da FNM, já em condições precárias. As obras foram iniciadas na estação sêca, mas bastou cair a primeira chuva — disse-nos o encarregado do serviço, sr. Alexandre Pereira da Silva — "para que tudo viesse por água baixo". Um engenheiro, encarregado pela Reitoria de examinar a obra, teria declarado que, como estavam sendo feitos os reparos, o prédio acabaria ruindo de vez. O encarregado das obras, mais categórico, afirma que as platibandas e o embôço externo estão em ruinas e garante apenas a solidez do telhado:

"Seria muito melhor derrubar a Faculdade e fazer outra."

Ora, até o "sólido" telhado está fendido. Estudantes e empregados da Faculdade procuram tapar, de qualquer modo as fendas. As águas encontram-mesmo assim, o seu caminho de destruição. O corredor que leva ao gabinete do diretor, dr. Augusto Brandão Filho está inundado. Quando êste repórter se preparava para ir falar ao diretor, um acadêmico atalhou: "Olhe, leve um rôdo para entrar no gabinete". Outro estudante de galochas com guarda-chuva aberto filosofou: "A gente entra na Faculdade e tem de abrir o guarda-chuva. Lá fora não chove mais. E aqui dentro o aguaceiro não pára".

O magnífico Reitor Pedro Calmon disse aos estudantes que o foram procurar em busca de providências urgentes que a Faculdade Nacional de Medicina era "a menina dos seus olhos". Que fará por essa "menina" Sua Magnificência?

Recebe Juscelino o Presidente da Companhia Francêsa do "Metrô"

Estêve no Catete, em Companhia do Embaixador da França, o Sr. Henri de Segogne

Chegado há poucos dias a esta capital, esteve ontem no Palácio do Catete, sendo recebido em audiência pelo Presidente Juscelino Kubitschek, a quem foi apresentado pelo Embaixador Bernard Hardion, o Sr. Henri de Segogne, Presidente da Société Générale de Traction et d'Exploitation, de Paris. Esta Sociedade, do Metropolitano do Paris, elaborou, através dos seus engenheiros vindos ao Brasil, o projeto definitivo do Metropolitano do Rio de Janeiro, sob a orientação da Comissão Executiva do Metropolitano da Prefeitura do Distrito Federal.

O engenheiro e industrial francês manteve demorada conferência com o Chefe do Govêrno sôbre os problemas de transporte na Capital da República.

CUMPRIMENTOS DE BRIZOLA AO SR. RUI GOMES DE ALMEIDA

O sr. Leonel Brizola, prefeito de Pôrto Alegre, enviou ao sr. Ruy Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais, o seguinte telegrama: "Os generosos têrmos do telegrama do ilustre amigo vêm coroar o ambiente de simpatia e amizade em tôrno de sua pessoa, pela atuação feliz, inteligente e bem sucedida que desenvolveu no desempenho de sua alta responsabilidade de presidente da XI Mesa-Redonda das Associações Comerciais. Aceite um cordial abraço dos seus amigos e admiradores de nossa terra. (a.) — Leonel Brizola.

"Elementos da Missão Militar Importavam Automóveis Para Fazer Negócio no Brasil"

O Inspetor-Geral da Alfândega Retifica Declarações Que Ontem Publicamos Sôbre o Momentoso Assunto

Publicamos na nossa edição de ontem declarações feitas à reportagem de ULTIMA HORA pelo Sr. Armindo Corrêa da Costa, Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, sôbre a entrada de automóveis no Brasil por meio de importação ilícita. Esclarecendo o seu ponto de vista aquele funcionário do Ministério da Fazenda enviou ao diretor dêste jornal a seguinte carta:

"Alfândega do Rio de Janeiro, 10/4/56.

Ilmo Sr. Paulo Silveira
DD. Diretor-Responsável de ULTIMA HORA.

Sob o título "Confirmada a reportagem de ULTIMA HORA o seu jornal de hoje, na página 4, faz alusão a declarações que eu teria feito, confirmando irregularidades nas importações de automóveis por membros da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

A bem da verdade desejo esclarecer que não confirmei a reportagem anterior da ULTIMA HORA a respeito do assunto.

Apenas, afirmei que "de acôrdo com as instruções em vigor os diplomatas estrangeiros acreditados junto ao Govêrno Brasileiro podem importar um automóvel para uso próprio. Êsse automóvel pode ser vendido quando cessar a missão ou quando o veículo entrar no seu quarto ano de fabricação. Os membros da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos gozam das mesmas regalias dos diplomatas em virtude de acôrdo em vigor."

Nenhum comentário fiz sôbre a reportagem, nem expedi qualquer outra consideração, correndo por conta do repórter as conclusões da notícia a que me referi acima.

Solicito de Vossa Senhoria providências no sentido de ser esta carta publicada no mesmo local da reportagem de hoje.

Saudações s. (as.) *Armindo Corrêa da Costa* — Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro."

Permanecm os Fatos

A retificação do sr. Inspetor da Alfândega não invalida a realidade dos fatos referidos nas reportagens que vimos publicando. Sòmente atribuimos àquele funcionário as palavras ditas ao nosso repórter, ficando as conclusões por conta do jornal, como é lógico. O que está patente é que elementos da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos importam automóveis, em virtude de acôrdo em vigor, e que êsses veículos estão aí circulando, nem sempre nas mãos daqueles que os importaram.

Vale a pena ver a NOVA LOJA da R. Quitanda, 30
A mais moderna casa de roupas elegantes da cidade.
Casa Tavares

O SENTIDO DA RENÚNCIA DO PREFEITO DE SÃO PAULO

Lino de Matos Transfere Para o Plano Federal a Luta Contra Jânio Quadros!

Reaproximação de Moura Andrade Com o Governador Paulista — Jango Pediu Licença Por 30 Dias — OdilonSBraga Contra Planejamento e em Favor da Retrospecção — A Volúpia Dos Inquéritos

A decisão ontem anunciada pelo Sr. Lino de Matos de reassumir sua cadeira de senador, renunciando, em consequência, à Prefeitura de São Paulo trará sensíveis modificações à política paulista, determinando, inclusive, uma revisão na estratégia do Sr. Jânio Quadros em sua luta contra o ademarismo. Ao optar pela sua cadeira no Senado, em face do projeto de resolução do Sr. Auro Moura Andrade, cassando as licenças concedidas para a acumulação de cargos eletivos, está evidente que o Sr. Lino de Matos pretende transferir para o plano federal a luta com o governador Jânio Quadros, no momento em que êste se aproxima do govêrno federal e se empenha na batalha decisiva contra o ademarismo, na base dos processos recentemente julgados pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

O projeto de resolução do Sr. Moura Andrade, por sua vez, marcou a reaproximação dêsse jovem com o Sr. Jânio Quadros do qual estava afastado desde que o governador paulista o destituiu da qualidade de porta-voz político. E' de recordar que o voto de Sr. Moura Andrade fôra o mais taxativo em favor da licença, quando a solicitara o Sr. Lino de Matos. E isso foi assinalado pelo senador-prefeito, na comunicação lida no Senado.

Ontem mesmo o Sr. Lino de Matos retornou a São Paulo onde, falando a uma emissôra, declarou que renunciava para que não pairassem dúvidas sôbre a atitude que vai tomar, em defesa das licenças concedidas pela Câmara Alta.

Assume a Prefeitura da capital paulista o Sr. Wladimir de Toledo Pizza, do PTB dissidente que segue a orientação do Sr. Danton Coelho.

EXPOSIÇÃO SÔBRE ENERGIA NUCLEAR

O almirante Alvaro Alberto compareceu, ontem, à Comissão encarregada de proceder investigações sôbre o problema de energia atômica no Brasil, onde fêz uma exposição a respeito do assunto, sem todavia, entrar em maiores detalhes, uma vez que para isso far-se-ia necessária uma sessão secreta que será oportunamente convocada, após a remessa, pelo Conselho Nacional de Pesquisas, de documentos que habilitem os deputados a formular as perguntas necessárias aos esclarecimentos desejados pela Comissão.

A exposição do almirante Alvaro Alberto, sem entrar em pormenores delicados, satisfez, contudo, pela clareza com que levou ao conhecimento da Comissão elementos da maior importância sôbre o desenvolvimento da energia nuclear no país.

ODILON RETROSPECTIVO

O sr. Odilon Braga fêz, ontem, um discurso de análise da mensagem presidencial, em nome da oposição e evidentemente para dizer que para a oposição a mensagem não tinha valor. Disse que fêz o sacrifício de ler, durante a Semana Santa, a mensagem, linha por linha. E chegara à conclusão de que esta sacava para o futuro, em lugar de falar das "realizações" do govêrno anterior, isto é, do sr. Café Filho.

O sr. Odilon Braga pretendia que a mensagem, ao invés de um planejamento para o futuro, fôsse um estudo retrospectivo.

MOTA FILHO, NOVO MINISTRO

Por 43 votos contra apenas um, o Senado aprovou, em sessão secreta, a mensagem do presidente da República, indicando o sr. Cândido Mota Filho para integrar o Supremo Tribunal Federal.

O sr. Antônio Emidio de Barros declarou-se impedido de votar por considerar o novo ministro inimigo do seu irmão Ademar de Barros.

Falcão

VOLÚPIA DE INQUÉRITO

O sr. Armando Falcão apresentou, ontem, na Câmara, um projeto de resolução, criando uma comissão de inquérito para investigar sua atuação nos trabalhos da Comissão de Inquérito que apura irregularidades na exportação de minérios atômicos.

CLEOPHAS VAI FALAR

O sr. João Cleofas, presidente da seção udenista de Pernambuco deverá fazer um pronunciamento, dentro de poucos dias, à respeito da situação política do seu Estado, em face dos entendimentos do general Cordeiro de Farias com o govêrno federal e da pretensa pacificação alcançada com uma recente reunião de alguns membros da bancada federal de Pernambuco. Acredita-se, em alguns círculos, que, após êsse pronunciamento, o sr. João Cleofas fixará suas diretrizes políticas para o futuro, sendo de prever uma saída espetacular da UDN.

LICENÇA DE JANGO

O sr. João Goulart, encaminhou, ontem, ao Senado, o pedido de licença para ausentar-se do país a fim de atender ao convite que lhe fôra formulado pelo vice-presidente dos Estados Unidos para visitar aquele país. O pedido de licença estipula o prazo de 30 dias, pois o sr. João Goulart, possìvelmente, estenderá sua viagem a alguns países da Europa.

O vice-presidente da República, que regressou ontem somente depois de ter ido ao Sul, deverá voltar a presidir às sessões do Senado somente depois de seu período de licença.

João Pacheco Chaves, Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito Sôbre o Café, Denuncia:

"Os Fraudadores do Café Alegavam Estar Prestando Serviço ao País"

"O IBC Chegou Mesmo a Fechar os Olhos, Durante Certa Época, às Declarações Fraudadas". Informa o Parlamentar Paulista — "A Reforma Cambial Nada Tem a Ver Com a Coibição da Fraude"

Em entrevista exclusiva concedida ontem, a ULTIMA HORA, o deputado João Pacheco Chaves, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a crise do café, estendeu-se em considerações sôbre aspectos da fraude cambial nas exportações daquele produto.

Pacheco Chaves

"O acréscimo exagerado na fraude verificada nos últimos tempos - salientou o sr. Pacheco Chaves - foi em grande parte motivado pelo desejo de se retomar o ritmo da exportação do período anterior a 1954. Dentro dêsse ponto de vista, recebeu o IBC instruções para que fôssem facilitados os negócios de exportação, inclusive suspendendo-se a medida que mandava apreender os cafés cujos registros não correspondiam às amostras reais, isto é, declarações fraudadas. Embora, e isso é justo que se diga, continuasse o IBC a autuar os faltosos".

O ESPÍRITO DA FRAUDE

"O que acho importante prosseguiu o sr. Pacheco Chaves, é que se havia criado no Brasil um estado de espírito de que a fraude cambial "ajudava" ou "facilitava" a exportação e "beneficiava" o produtor de café. Em consequência dessa tese, esdrúxula, os fraudadores se sentiam à vontade, pois alegavam estar prestando à Nação um grande serviço. Por outro lado, aquêles que deviam coibir a fraude, por dever de ofício, sentiam-se desprestigiados em suas funções e acusados mesmo de, por burocracia, atragalhar os negócios de exportação".

REFORMA CAMBIAL E PAUTA MINIMA

Prosseguindo, afirmou o sr. Pacheco Chaves que ainda hoje ouve-se dizer que a única maneira de se coibir a fraude é realizar a reforma cambial ou adotar o sistema da pauta única. "Os dois assuntos — continuou êle — podem e devem ser discutidos pela Junta Administrativa do IBC, mas não têm nada que ver com a coibição da fraude, pois sôbre a conveniência da adoção de qualquer uma dessas duas medidas deve opinar livremente o govêrno após ter apreciado os vários aspectos do problema, que é muito mais complexo que o da fraude cambial, tornando ainda em consideração a repercussão que qualquer alteração na política cambial traria ao balanço de pagamentos, pela inevitável ação que exerceria sôbre os preços dos nossos produtos de exportação no exterior".

Enlace Matrimonial Neuza Fernandes - Carlos Alcázar V. de Alipaz

Realizou-se, domingo último, na Igreja Senhor Bom Jesus do Calvário, o enlace matrimonial da Sta. Neuza Fernandes, filha do casal Leopoldo A. Fernandes, com o sr. Carlos Alcazar, filho da sra. Fidelia Alcazar V. de Alipaz. Foram padrinhos da noiva o sr. e sra. Oswaldo Lossio e do noivo, o sr. e sra. General Clemente Inofuentes. Da cerimônia, que foi celebrada pelo cônego D. Olimpio de Melo é o flagrante acima.

A
Emprêsa de Transportes
Minas Gerais S. A.

inaugura
NOVA SEDE PRÓPRIA EM SÃO PAULO

A Diretoria da Emprêsa de Transportes Minas Gerais S. A. tem o prazer de comunicar a seus prezados clientes, fornecedores e amigos a mudança de sua Filial de São Paulo para

Novas, Modernas e Amplas Instalações em Prédio Próprio,

à Rua Severa 655 — Vila Maria — continuando o mesmo telefone 9-1011 (rêde interna)

Emprêsa de Transportes
Minas Gerais S. A.

Belo Horizonte — Rio — São Paulo — Santos — Santo André — Niterói

O MOVIMENTO DE NOVEMBRO E A REALIDADE NACIONAL

Maior Unidade Entre o Povo e o Exército Para Consolidação da Frente Democrática

Eliminação Das Minorias Aristocráticas Indiferentes Aos Interêsses Populares — Atendimento Imperioso Das Reivindicações Econômicas, Políticas e Sociais do Povo — Por Uma Democracia Isenta de Deturpações — Lançamento de Uma Mentalidade Democrata — (Sétimo de Uma Série de Artigos Por um OBSERVADOR MILITAR)

O PROPÓSITO inicial do Movimento de Novembro foi, sem dúvida, colocar o Brasil no campo da Democracia. Vinha de ser efetuada uma tentativa para impedir que a Nação desse passos mais fortes no sentido de sua democratização econômica e social. Reacionários da velha e da nova escolas tinham-se acumpliciado na exploração duma demagogia democrática, bastante falsária para ser capaz de encobrir e proteger uma reedição do Estado Novo de 37, num neo-fascismo aclimatado sob as circunstâncias políticas do post-guerra de 1945. Quando o Exército puniu a segunda traição de Novembro, teve em vista reprimir essa triste manobra dos inimigos do progresso social. O argumento a que recorreu, foi o do RESPEITO AOS INTERÊSSES POPULARES. O reacionarismo queria passar por cima do povo. Uma minoria aristocrática dos quadros dirigentes do Exército, juntara-se a maiorias aristocráticas das fôrças de mar e de ar, para em conjunto com o reacionarismo civil de todos os grupos e castas sociais, realizarem, de cima para baixo, a anulação dos interêsses populares, vitoriosos no dia 3 de outubro.

O Exército, por sua maioria democrata e em cooperação fraternal com as minorias democráticas da Marinha e Aeronáutica, impôs pela fôrça o respeito ao voto e aos interêsses populares, conforme desejava a grande massa da nação.

Que pretendeu êle, porém, com esta atitude tão grata à gente do povo? — Para saber-se, basta ver em que consistem os grandes interêsses populares da atualidade.

O povo, com os trabalhadores à vanguarda, vem lutando pela concretização de reivindicações econômicas, políticas e sociais, cujo atendimento a cada dia se torna mais imperioso. Um propósito de libertação da pobreza e da ignorância, comanda a sua luta reivindicativa. Salários compatíveis com os preços majorados; uma participação nos lucros, realizadora da participação no capital que os trabalhadores criam dentro das emprêsas industriais, agrícolas e comerciais; uma extensão maior da propriedade, encarando a sua generalização progressiva e uma repartição plena da terra, de maneira que ela venha a pertencer igualmente a todos os filhos do país; a generalização do ensino e da cultura, como para que a eliminação da pobreza seja acompanhada pela eliminação da ignorância; uma intervenção mais efetiva do povo na administração nacional, tudo consoante a intensificação da necessidade de que se removam os males sociais da época, — **estão sendo**, com efeito, o que há de mais substancioso nas reivindicações das massas populares, neste país e no Mundo.

Ao impôr os interesses que se consubstanciam nelas, os militares do **Exército**, com seus camaradas da Marinha e da Aeronáutica agiram em fraternidade de causa com o povo, situando-se com êle e a ação na **Base de** Partida para a Democracia. Daí, é verdade que ainda não avançaram, mas não recuaram, nem foram desviados. Estamos, pois, penetrando no campo da Democracia.

Não era êle, entretanto, um velho conhecido nosso? — Se se quisesse uma democracia de superficialidades políticas, sem substância econômica e social, nem efetiva substância política, poder-se-ia responder pela afirmativa, e se contribuiria para reforçar a confusão da Democracia com o liberalismo político, estabelecido pelo capitalismo liberal para proteger a livre emprêsa e o livre comércio. Dispondo-nos, porém, a ser eficientes e verdadeiros, isto é, a não nos colocarmos abaixo das circunstâncias e a não mentirmos ao povo, nem a nós próprios, temos de reconhecer que só agora foi abordado o terreno da Democracia de fato, e não **mais de exteriorizações falaciosas.**

A Democracia isenta de deturpações, por haver evoluído de forma apenas política — ainda incapaz e insatisfatória —, para a forma social, em que adquire capacidade para resolver os problemas sociais, só agora assoma no horizonte da política, em consequência da propulsão que lhe imprimem as reivindicações econômicas e sociais dos trabalhadores. Até agora não tinha ela contado com suficiente fôrça de apôio para poder aparecer e firmar-se. **Mas a gente do povo tem sido fortalecida pelo seu contingente cada vez mais organizado de trabalhadores, e passou a influir de modo crescente na administração dos seus interêsses e dos de tôda a nação. Num futuro próximo, ela poderá ter sob seu inteiro encargo, os seus interesses, bem como os da nação, que se encontrará grandemente popularizada ou democratizada. Nessa hora, ela terá empreendido a generalização que universaliza ou democratiza o trabalho, a propriedade, a terra, o ensino e a cultura, a política e quaisquer outras atividades coletivas de nossa sociedade.**

Então, cada indivíduo terá um lugar ao sol. Este país será de todos os seus filhos; não será mais dominado por aqueles que se assenhorearam das riquezas sociais e puseram a massa da Nação debaixo de sua dependência econômica, social e política. E não é, precisamente, desta servidão que o povo quer libertar-se, quando luta para extinguir a pobreza e a ignorância, que são os fatores máximos da expoliação e da opressão? — Pois foi, precisamente, em apôio a êste povo, nesta sua atitude reivindicativa, que o Exército correu em 11 de Novembro, quando não permitiu o desrespeito do seu voto e dos seus interêsses.

Não se irá contestar, nesta condições, que o Exército se irmanou com o povo na Democratização Social do Brasil. É de certo que essa Democratização que o Exército quer para a Nação, quer do mesmo modo para si, pela eliminação da minoria aristocrática subsistente em seu seio.

Um completa irmanação democrata entre o povo e o Exército é, portanto, o que sai do Movimento de Novembro, nas grandes linhas do seu desenvolvimento. O Exército manifestou a sua disposição de partilhar dos trabalhos do povo, de suas lutas e de sua sorte. O Exército deu a entender, com tôda a clareza, que acompanha a democratização econômica, política e social da nação, mas que precisa realizar a sua democratização interna, para poder executar esta grande missão, coerentemente, sem riscos de ser desviado dela, como em 10 de Novembro de 37 e 10 de Novembro de 1955.

Os Líderes Não se Entendem e os Partidos Não se Afirmam:

Oposição e Govêrno Desorientados e Indecisos em Face da Reforma!

A Posição de Nereu e de Vieira de Melo — Não Coincidem os Pontos de Vista do Govêrno e do PSD — A Perplexidade da UDN — O Capítulo da Delegação de Poderes e os Compromissos do Presidente — A Posição de Alkmin no Caso do Algodão ★ Por MEDEIROS LIMA — Exclusivo de ULTIMA HORA

A pretendida reforma constitucional está ameaçada de transformar-se em fracasso. Esta é uma impressão que começa a tomar conta de muitos círculos responsáveis do Congresso, alarmados diante da inabilidade com que o assunto tem sido conduzido pela maioria. Ninguém desconhece, por outro lado, as profundas divergências que hoje a respeito separam o ministro da Justiça de destacados líderes pessedistas, enquanto o presidente mantém-se aparentemente numa atitude equidistante. Uma das maiores dificuldades com que se deparam os observadores é saber até onde Nereu Ramos representa no caso o pensamento do govêrno e Vieira de Melo, na qualidade de líder da maioria, corresponde às tendências e inclinações do PSD.

Essa desorientação não se observa apenas nas esferas governamentais ou nos grupos políticos que lhe estão mais próximos. Não há entre udenistas — para só citarmos êstes — unidade de pensamento quando o debate sôbre o movimento reformista envolve a permanência ou não do regime presidencialista. As divergências nesse caso são flagrantes e dificilmente a UDN poderia preservar sua unidade quando colocada diante do dilema: presidencialismo ou parlamentarismo. Êste, aliás, é um debate que levará o Congresso a uma divisão incontrolável pelos líderes de partido, pois em muitos legisladores se torna arraigado o sentimento de mudança do regime. Entre os trabalhistas é isto particularmente evidente já que muito dêles, como acentuava recentemente Fernando Ferrari, estão convencidos de que através do parlamentarismo poderão chegar muito mais ràpidamente ao poder.

A DELEGAÇÃO DE PODERES

A Kubitschek particularmente, êsse é um debate que não lhe interessa. Falando em Pôrto Alegre à imprensa mostrou-se favorável à permanência do presidencialismo mas não ousou condenar aqueles que apoiando seu govêrno defendem tese contrária. Na verdade o Presidente começa a temer a reforma constitucional com a qual não chegou a se comprometer pois até agora se desconhecem seus pontos de vista a respeito, a menos que se considere como tais as teses enunciadas pelo seu ministro da Justiça. É verdade que êle se manifestou favorável à maioria absoluta. Mas êste é um ponto de vista com o qual todos parecem estar acordes. Onde Kubitschek começa a temer pela reforma é no capítulo da delegação de poderes, no qual estão concentrados todos seus interêsses. Para êle a delegação de poderes é fundamental, pois nela deposita muitas de suas esperanças de vir a executar rapidamente grande parte de seus planos administrativos. Se tal prerrogativa não lhe fôr concedida é possível que muitos de seus objetivos não venham a ser alcançados. Kubitschek, mesmo contando com a maioria do Congresso, sabe por experiência própria, como é lenta a máquina parlamentar. Muitas das iniciativas tomadas no Govêrno Vargas ainda agora se arrastam no Congresso, como é o caso da Eletrobrás. Ora, muitos dos planos anunciados por Kubitschek no decurso de sua campanha eleitoral e mais tarde por êle reafirmados como programa de govêrno estarão sujeitos ao lento debate do Congresso se por ocasião da reforma constitucional não lhe fôr concedida a delegação de poderes.

É aqui, justamente, que o carro da reforma começa a pegar. A tendência de grandes setores do Congresso é contrária à delegação de poderes. É uma tendência que não se observa apenas entre as correntes de oposição mas igualmente entre grupos parlamentares, como o PTB e o PSP, integrados da maioria. Se esta tendência se acentuar então não é de todo impossível que a reforma venha a cair no vácuo ou que pelo menos Kubitschek por ela não empenhe o seu prestígio. Mas não nos esqueçamos no caso a responsabilidade de Nereu, cuja autoridade está sendo sèriamente posta em jôgo. Se falha a reforma constitucional então terá falhado sua principal missão no govêrno.

Alkmim e o Algodão

Quando Alkmin compareceu, ontem, ao Catete para discutir com os produtores paulistas o prêço mínimo do algodão êle levava pontos de vistas muito firmes a respeito. O Congresso de Assis, a que estêve presente o Presidente, não o impressionou. Referindo-se a essa reunião, a que o governador de São Paulo deu apoio, o ministro da Fazenda declarou: "Para compôr o quadro técnico faltou apenas ali a presença de Manhães e Roberto Alves." Alkmim, com essa expressão quis se referir ao episódio da compra do algodão pelo Banco do Brasil em 1952, medida por muitos considerada como o começo da crise do último govêrno Vargas.

Até o momento em que redigimos está nota não temos conhecimento do resultado da reunião dos produtores de algodão paulista com o presidente e seu ministro da Fazenda. Mas, sabemos que Alkmim estava inclinado a fixar o prêço mínimo em cem cruzeiros quando os lavradores se mantinham irredutíveis em cento e cinco cruzeiros. Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil, mostrava-se, no entanto, favorável a que os fixasse o financiamento em cento e quarenta cruzeiros, o que parecia um prêço excelente.

CORDEIRO PEDE POR ROMA

Cordeiro de Farias deu prova de habilidade quando na reunião da bancada pernambucana, efetuada no gabinete de Apolônio Sales, declinou da escolha da comissão de parlamentares que deve coordenar as iniciativas de interesse administrativo do Estado. Em seguida, não recusou apôio quando indicados os deputados Dias Lins, Pontes Vieira e Josué de Castro, os quais, como é sabido, combateram tenazmente sua candidatura ao govêrno do Estado.

Quis Cordeiro, com isso, criar um clima de confiança em tôrno de seus propósitos de pacificação, mais tarde reafirmados em conversa com o Presidente. Mas por essa ocasião, sentindo-se à vontade, solicitou a Kubitschek que conversasse João Roma, um dos homens de confiança de Etelvino Lins, como diretor do Banco do Nordeste.

Afirma o Secretário de Finanças da Prefeitura:

Depende do Ministro da Fazenda a Criação da Loteria Municipal

Impossível (Até Agora) Prever a Quanto Montará Essa Nova Fonte de Renda Para a Prefeitura — Já Está em Rascunho a Mensagem do Prefeito Sôbre o Aumento Nas Passagens de Bonde — Até Sexta-Feira, a Mensagem Anual, em Obediência à Lei Orgânica

Nos altos setores administrativos da Prefeitura cogita-se de pôr em funcionamento a Loteria Municipal, oriunda de uma lei de autoria da Vereadora Ligia Bastos. Com essa providência pretende-se encontrar mais uma fonte de renda para os cofres municipais, o que os possibilitará a dar o abono aos servidores da Prefeitura. Procurado na manhã de hoje, o Sr. Nélson Mufarrej, Secretário de Finanças, declarou a ULTIMA HORA:

"— Êsse assunto depende de pronunciamento do Ministro da Fazenda, que é quem tem autoridade para autorizar o funcionamento de loterias no País. Evidentemente, a Loteria Municipal poderá, sem dúvida, carrear dinheiro para a Prefeitura, mas quanto ao montante, mesmo em caráter de previsão, é difícil adiantar qualquer coisa a esta altura".

Bondes

Ao que fomos, seguramente, informados, já se encontra em rascunho a Mensagem que o Prefeito Negrão de Lima enviará à Câmara Municipal solicitando autorização para o aumento das passagens dos bondes da Light, numa proporção de 100 por cento.

Ao que se espera, essa Mensagem, que motivará a primeira grande batalha parlamentar dêste ano, deverá chegar à Câmara no decorrer desta semana.

Mensagem

Até depois de amanhã o Prefeito deverá enviar à Câmara a Mensagem anual obedecendo, assim, dispositivos da Lei Orgânica, que estabelece um prazo de 30 dias para o envio dessa matéria, após a instalação da sessão legislativa. Temos certeza de que essa Mensagem já se encontra pronta, dependendo, apenas de retoques finais. Junto a mesma, o Prefeito mandará à Câmara os relatórios de todas as Secretarias e outros órgãos da Municipalidade, a respeito dos atos administrativos do ano passado. Quanto a planos, o Sr. Negrão de Lima não se aventura a apresenta-los, justificando êsse procedimento com o pouco tempo em que se encontra à frente do Govêrno Municipal.

Homenagens ao Pres. Vargas

Para as homenagens públicas que deverão ser prestadas à memória do Presidente Getúlio Vargas, na passagem de seu natalício, dia 18, às 20 horas na A. B. I., a "Legião Nacionalista 19 de Abril", convoca todos os seus associados para comparecerem na Rua Santa Luzia, 799, 17.º andar, sala 1.701, das 16 às 17 horas, a fim de receberem instruções detalhadas. Em nossa redação, a Sra. Eugênia Bezerra, presidente da comissão organizadora das homenagens, revelou que para o ato público do dia 18 na A.B.I., está convidado desde já todo o povo carioca, além dos representantes nisinais já a par das homenagens.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1 AÇO: 50 MIL TONELADAS ANUAIS NA SIDERÚRGICA DE VITÓRIA
2 VEM AO BRASIL MISSÃO ECONÔMICA DE ISRAEL
3 REFORMA DO DEPARTAMENTO ECONÔMICO DO ITAMARATI
4 COMPRAS EXCEPCIONAIS DE LA PELO JAPÃO

O sr. Dietrich Wilhelm Von Menges, presidente da firma Ferrotaal de Essen, que se encontra no Brasil a convite do govêrno para tratar da inversão de capitais alemães na ampliação da indústria siderúrgica de Vitória, foi ontem recebido pelo ministro do Exterior, embaixador José Carlos de Macedo Soares.

O sr. Von Menges, que estava acompanhado do barão Vollart von Watzdorf, palestrou com o titular do Exterior sôbre a ampliação da usina siderúrgica de Vitória, que irá produzir anualmente 50.000 toneladas de aço. Aliás, em recente discurso pronunciado no Senado, O Sr. Atilio Vivacqua analisou em sua essência aquêle empreendimento.

Relembrou o Sr. Atilio Vivacqua o discurso pronunciado pelo presidente Kubitschek em sua visita a Vitória, demonstrando que a implantação da siderúrgica naquela cidade é condição essencial ao desenvolvimento econômico do Espirito Santo. Não foi mesmo, por outra razão, que o chefe do govêrno já determinou as providências necessárias para que a Cia. Ferro e Aço possa executar seu plano de expansão. O projeto, já aprovado pelo govêrno, prevê uma primeira fase de 50.000 toneladas. A viagem do sr. Dietrich Wilhelm von Menges ao Rio, vem complementar entendimentos iniciados quando o presidente Kubitschek estêve na Alemanha, pouco antes de ser empossado.

VEM AO BRASIL MISSÃO ECONÔMICA DE ISRAEL

Está sendo esperada até o fim do mês, nesta capital, uma missão econômica do govêrno de Israel, que irá rever com as nossas autoridades as bases do intercâmbio comercial entre os dois países.

A GRÃ-BRETANHA ESTÁ IMPORTANDO AÇÚCAR

LONDRES, 9 (AFP) — O comitê da "United Sugar Terminal Market Association" fixará todos os dias úteis uma cotação para o açúcar em bruto, cuja importação está autorizada na Grã-Bretanha.

Será essa medida um passo importante para a reabertura do mercado livre do açúcar de Londres.

Baseada em numerosas transações, inclusive as transações sôbre o açúcar da "Commonwealth", com os ajustamentos necessários para a taxa preferencial dos direitos, essa cotação se estenderá CIF Reino Unido, em libras, "shillings" e "pence" por "hundreáweight" (112 libras).

REFORMA DO DEPARTAMENTO ECONÔMICO DO ITAMARATI

Está sendo estudado o projeto de ampla reforma do Departamento Econômico e Consular do Itamarati. De acôrdo com êsses estudos, aquêle órgão dinamizará de tal forma os seus serviços, que praticamente, obscurecerá os outros Departamentos. O Departamento Econômico será dividido em setores continentais (Europa, Ásia, América Latina, etc.), devendo corresponder plenamente, dessa forma, às necessidades da expansão do nosso comércio com o exterior.

BNDE: NOVO CONTRATO DE VAGÕES PARA FERROVIAS

Completando a série de contratos firmados com diversos fabricantes nacionais de vagões foi assinado no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico o contrato com a Usina Metalúrgica Joinville S. A., com sede na cidade de Joinville, Santa Catarina.

De acôrdo com o contrato, que visa à complementação do programa de reaparelhamento ferroviário nacional, serão fornecidos pela emprêsa 63 vagões-plataforma, metálicos, que se destinam 30 à E. F. Sorocabana e 23 à Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

JANARY FALARA' SÔBRE PETRÓLEO EM SÃO PAULO

Viajou pouco depois das 12 horas de hoje, para São Paulo, o coronel Janary Nunes, que às 17 horas pronunciará uma conferência no auditório da FIESP-CIESP. O presidente da emprêsa estatal falará sôbre o tema — "O que a Petrobrás está fazendo?". Como comentaristas especiais, estarão presentes o eng. Dácio de Morais Jr., diretor da CIESP e diretor industrial da refinaria de Capuava; eng. Jorge de Sousa Resende, diretor da CIESP e presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria de Base; jornalista Morel Mercondes dos Reis.

COMPRAS EXCEPCIONAIS DE LÃ PELO JAPÃO

LONDRES, 13 (AFP) — Depois do Lancashire, chegou a vez da indústria lanígera do Yorkshire de ver-se ameaçada pela concorrência japonêsa, segundo escreve o redator financeiro do "Evening Standard".

"Os japonêses projetam um consideravel aumento da sua produção na indústria lanígera. Por essa razão é que êles são grandes compradores de lã em bruto no mundo. Êste ano suas despesas em Lã em bruto vão atingir, calcula-se, a 80 milhões de libras, quantia jamais igualada" — declara o "Evening Standard".

Por enquanto, a produção japonêsa de tecidos de lã não passa de um quarto da produção da Grã-Bretanha mas tudo indica que essa diferença vai diminuir acentuadamente.

INSTRUÇÃO DA SUMOC DISCIPLINANDO OS RECOLHIMENTOS DE ÁGIOS

O prazo de trinta dias, que era fixado para recolhimento dos ágios ao Banco do Brasil, foi alterado para cinco dias úteis — a partir do segundo dia a contar da data de aquisição do certificado de promessa de venda de câmbio em Bôlsa — de acôrdo com a Instrução 129, baixada ontem pelo diretor-executivo da SUMOC.

Dispõe ainda a Instrução sôbre a responsabilidade do corretor interveniente no leilão, no caso de não se efetuar o recolhimento das sobretaxas, sendo obrigatório nêsse caso o pagamento dos ágios pela Câmara Sindical da respectiva Bôlsa. E' claro que os corretores, antes da realização dos leilões, poderão exigir garantias previstas em lei, para a licitação das promessas de venda de câmbio. A Instrução 129 declara ainda que a devolução aos licitantes das sobretaxas relativas aos certificados de PVC, não utilizados para a obtenção de licenças de importação, sòmente será efetuada findo o prazo de trinta dias de validade dêsses documentos.

MERCÚRIO

Responde Por Crime Comum, na Argentina, o Co-Autor da "Carta Brandi"

Mestre Cordero Impedido de Permanecer no Brasil

Indeferido Pelo Diretor do Instituto Nacional de Imigração o Pedido de Legalização de Permanência no Brasil, Feito Pelo Companheiro de Malfussi — Mandado de Prisão Expedido Pela Policia de B. Aires

O presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, sr. Procópio Gomes de Freitas, em despacho proferido, ontem, indeferiu o pedido de legalização de permanência no Brasil, formulado pelo individuo Alberto Jorge Mestre, um dos envolvidos no caso de falsificação da chamada "Carta Brandi".

O indeferimento baseou-se na informação prestada pelo Ministro das Relações Exteriores da Argentina, através da Embaixada brasileira naquele país de que há contra o companheiro de Malfussi um mandado de prisão expedido pela policia de Buenos Aires.

A informação acrescenta que o delito cometido por Alberto Jorge Mestre, em sua pátria, não tem, entretanto, caráter político. E crime comum e infringe dispositivos do Código Penal argentino.

Na Ativa o Brigadeiro Alves Sêco

Reverteram ao serviço ativo da Aeronáutica, por decreto de ontem, do Presidente da República, os Majores-Brigadeiros Vasco Alves e Ajalmar Vieira Mascarenhas, Coronel Dionisio Cerqueira de Taunay e Major Dr. Evaldo Machado dos Santos.

57 Milhões Para Pagar Aos Portuários Cariocas

Deverá ser liberado amanhã, apesar de sábado, pelo Ministério da Fazenda, o saldo de 57 milhões de cruzeiros, correspondente à primeira das três prestações, para a liquidação da diferença de vencimentos, devida aos portuários desta capital.

Mais um Processo Contra o Comissário Padilha

O motorista de caminhão Fradique Ferreira de Almeida, arbitrariamente preso pelo comissário Deraldo Padilha, no dia 8 de março último, apresentou contra esta autoridade uma queixa crime, distribuida agora ao Juizo da 25a. Vara Criminal. O atrabiliário policial foi enquadrado como incurso nas penas dos artigos 316 § 1º, 350, 322 e 140, vale dizer, excesso de exação, abuso de poder, violência arbitrária e injúria.

Recebendo os autos, o Promotor Rafael Striliano Filho acentuou que, havendo delitos de ação pública e de ação privada, o processo teria de ser dividido, a não ser que o querelante optasse por uma ou outra ações, o que, aliás, sucedeu, pois Fradique desistiu da ação privada, vale dizer, do processo de injuria.

O RIO GANHA UMA NOVA LOJA

A cidade está crescendo. O povo adquire um melhor padrão de vida. Nasce o hábito de simplificar tôdas as operações domésticas, com a utilização de novos aparelhos, que vêm contribuir para uma grande expansão comercial. No dia 9, foi inaugurada, na Cidade, uma nova loja. Chama-se Novitex, já existe em Copacabana e agora vem ampliar suas instalações. Possui excelente ar refrigerado e consegue assim antecipar o inverno carioca. Em entrevista concedida por um dos sócios, Sr. Francisco Lampreia, que é ex-gerente da Exposição Modas S. A. e foi gerente da Gimbel New York (2.ª casa de varejo de Nova Iorque) fomos informados que tal ampliação se prende ao fato de melhor servir ao seu público. Não só a loja de Copacabana, de instalações portentosas, não dava mais vasão ao grande número de clientes, como também na cidade, facilita o acesso da freguesia pela sua localização estratégica. Fica na rua 7 de Setembro. A cerimônia de inauguração foi orientada pelo padre Manoel Castello, sendo madrinha a senhora D. Elisa de Souza Gomes Lampreia. No cliché acima, vemos um aspecto da nova loja Novitex numa das fases da inauguração, mostrando as modernas instalações.

PARA LIMPAR
macanêtas de metal e
fixadores de tapêtes
BOM BRIL

Os Tecnicos de Finanças Procuram o Dinheiro:

Ponto Pacífico na Prefeitura: Aumento Nas Bases do Federal!

Sá Freire Alvim: "Não Vamos Suprimir o Salário-Familia" — Nelson Mufarrej: "Diminuiremos a Despesa e Aumentaremos a Arrecadação" — Afirmação Conjunto Dos Técnicos: "Na Próxima Semana os Estudos Estarão Nos Maos do Prefeito"

Foram abertos, ontem, dois "fronts" na "batalha do aumento" para os funcionários da Prefeitura: um na Secretaria de Finanças e outro na Secretaria de Administração, através de reuniões presididas, respectivamente, pelos srs. Nelson Mufarrej e José de Sá Freire Alvim. Enquanto, na Administração, estudavam-se os moldes a serem adotados para a concessão do aumento, na Secretaria de Finanças, os técnico trocavam idéias, no sentido de colocar os cofres municipais em condições de dar êsse aumento.

Alvim

O sr. Sá Freire Alvim, procurado pela reportagem de ULTIMA HORA, declarou:

— "Estamos procedendo os estudos em fórmulas já bastante conhecidas. Está assentado que êsse aumento seja concedido nas bases adotadas para os servidores militares e civis da União, isso por uma razão óbvia. Quanto à data da vigência do aumento, não cabe a nós da Secretaria de Administração. O nosso desejo seria concedê-lo a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, mas êsse ângulo será decidido pela Secretaria de Finanças. A resalva dos quinquênios a tendência é a de assegurá-lo na base de 10% do vencimento majorado, o que não deixa de representar aumento. Não pretendemos suprimir o Salário-Família para os funcionários do padrão "K" em diante, muito menos extinguir as gratificações para os que trabalham em serviços que representam risco de vida".

Terminando, informou o Secretário de Administração:

— "Marcamos outra reunião para a próxima segunda-feira. Tenho a impressão de que, durante a semana vindoura, poderemos entregar ao Prefeito Negrão de Lima as nossas conclusões".

Mufarrej

Declarou o sr. Nelson Mufarrej, Secretário de Finanças:

— "Realizamos, hoje, (ontem) em meu gabinete, uma reunião com a finalidade de fazer um levantamento dos recursos financeiros dos cofres municipais visando o pagamento do aumento aos funcionários da Prefeitura. A essa reunião compareceram todos os Diretores, Chefes de Serviços Autônomos e assistentes técnicos e financeiros da Secretaria, recebendo cada um deles uma espécie de tarefa. O espírito do nosso trabalho visa, de um lado, diminuir as despesas orçamentárias sem prejuizo da marcha dos serviços públicos e, de outro, adotar medidas que se traduzam em aumento da arrecadação. Na próxima segunda-feira, realizaremos outra reunião, a fim de examinarmos a contribuição que cada um dos técnicos, Diretores ou Chefes apresentará.

Após a apreciação dessas sugestões e do estudo indispensável, ficaremos em condições de propor ao Prefeito Negrão de Lima as necessárias medidas para a concessão do aumento. A nossa intenção — terminou o Secretário de Finanças — é a de terminarmos êsse trabalho o mais breve possível".

Quinze Mil Vitimas de Negligências Burocráticas

PRIVADOS DE AUMENTO DE SALÁRIOS OS CONSTRUTORES DAS NOSSAS RODOVIAS

Urge a Organização de um Quadro Especial Para Que se Beneficiem Das Vantagens Concedidas Aos Demais Trabalhadores Autárquicos os Servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Fala a ULTIMA HORA o Diretor Daquela Autarquia

O pagamento do aumento concedido pela Lei 2.745, aos diaristas do DNER, e tá na dependência do DASP, segundo informações prestadas à reportagem de ULTIMA HORA pelo diretor daquela autarquia.

Informou, ainda, que o motivo de não haver sido pago o aumento até a presente data, foi a situação juridicamente irregular em que se encontram aqueles servidores, em virtude de não se saber, ali, como classificá-los. Desempenham funções permanentes, mas por um capricho da lei são considerados temporários, não podendo, desta forma, fazer jús ao aumento concedido. O DNER possui verba para pagar o aumento, desde que seja regularizada a situação.

Conta o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem com cêrca de 16 mil servidores, embora não tenha um quadro de pessoal. Dêsse número de funcionários, apenas pouco mais de 800 são mensalistas e possuem os direitos e vantagens assegurado aos demais servidores autárquicos.

Concluindo as informações prestadas à reportagem, o Engenheiro Regis Bittencourt referiu-se à solução que julga a mais acertada para o caso, qual seja, a da formação de um quadro especial de mensalistas, constituido pelos atuais diaristas que exercem funções de natureza permanente, os quais passariam, imediatamente, a usufruir as vantagens concedidas aos demais servidores autárquicos.

Miss D. F. Universitária

INSCRITA A RAINHA DOS CALOUROS DE 1955 DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Leila Francisco Acha o Certame Maravilhoso e Convoca Suas Colegas Das Demais Escolas Superiores a Tomarem Parte Nele — Apresentação Das Candidatas no Hotel Quitandinha — Continua Animado o Certame Promovido Pela UME e Patrocinado Por ULTIMA HORA

A jovem e bonita candidata que hoje apresentamos aos nossos leitores, no noticiário sôbre o grande concurso que elegerá Miss Distrito Federal Universitária e depois Miss Brasil Universitária, chama-se Leila Francisco e cursa presentemente o segundo ano da Faculdade Nacional de Odontologia.

Sôbre o grandioso certame que a UME promove e ULTIMA HORA patrocina, declarou Leila, com sua graça inconfundível:

— Acho o concurso verdadeiramente maravilhoso e espero que o maior número possível de minhas colegas se inscrevam para que tenha êle maior brilho.

Leila, que é de origem árabe, aprecia muito leitura, especialmente Rudiard Kipling, toca piano, acordeão e violão, tendo ainda os cursos de harmonia, canto coral e acústica, lecionando teoria musical.

Pratica natação e torce pelo Botafogo, quando podia, nesta altura dos acontecimentos, torcer muito bem pelo Flamengo...

Além de outras credenciais (inteligência, beleza, simpatia, etc.), Leila traz outra muito forte: foi a Rainha dos Calouros de 1955 e suas colegas vão fazer fôrça para que ela brilhe novamente.

O concurso continua empolgando e domingo, no Hotel Quitandinha, deverá ser feita uma apresentação das candidatas até agora inscritas. Para outras informações queiram dirigir-se à União Metropolitana de Estudantes, na Praia do Flamengo, 132.

Aforada a Anulação de Casamento de Conchita e Mário Mascarenhas

Ontem, foi distribuida, por dependência à 3.ª Vara de Família, a ação de anulação de casamento requerida por Conchita Chamura Mascarenhas da Rocha, atualmente com 17 anos de idade, contra seu esposo o acordeonista Mário Mascarenhas de Morais da Rocha. Como já foi amplamente divulgado Conchita teria abandonado o lar conjugal.

Na inicial a autora alega que seu casamento com o réu foi em virtude de coação moral e inexperiência em virtude de sua pouca idade. Diz também que Mário usava vocabulários duvidosos como êsses: "Eu sou de jogar água quente em alguém?" E logo eu que tenho um pavor danado de navalhas". Quando me barbeio em casa só uso "gillettes".

Convidado o Ministro da Educação Para Visitar a Tcheco-Eslováquia

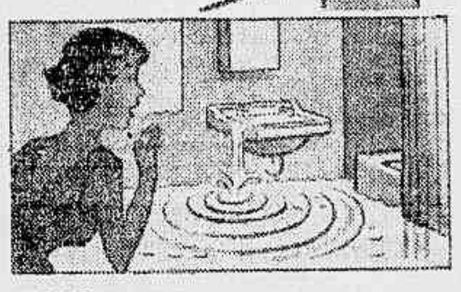
Estêve ontem, no gabinete do Ministro Clóvis Salgado, com quem manteve cordial palestra, o Sr. Jaroslav Kuchvalech. Êste convidou o Ministro da Educação a visitar a Tcheco-Eslováquia, anunciando também a vinda ao nosso país de conjunto folclórico tcheco, com objetivo de incrementar o intercâmbio cultural e artístico entre os dois países.

IA-2213

Sei muito bem o que O TELEFONE significa PARA MIM

Diz a dona de casa

EMERGÊNCIA: - Se meu filho ficar doente, posso chamar ràpidamente o médico. O telefone me permite enfrentar muitas emergências.



SERVIÇO: - A minha casa também tem problemas técnicos e o telefone ajuda-me a pedir auxílio para resolvê-los.

TRANQUILIDADE: - No fim do dia, descanso sossegada, sabendo que a família e os amigos podem falar comigo a qualquer hora, caso precisem.

AMIZADE: - O telefone me permite falar à vontade com as pessoas amigas, fazendo "visitas", quando não é conveniente sair de casa.

INFORMAÇÃO: - Para saber se mamãe vem jantar — qual o filme que está sendo exibido, basta um simples telefonema.

CONVENIÊNCIA: - Quando meu marido quer convidar alguém para jantar, dá um telefonema para casa e posso providenciar.

Sim. Não só para a dona de casa como para qualquer outra pessoa, o telefone é de um valor inestimável. O progresso do Distrito Federal exige a expansão do serviço telefônico e essa expansão está se tornando cada vez mais difícil devido ao constante encarecimento do material e da mão de obra! Assim, sòmente com a atualização das tarifas será possível a obtenção de recursos indispensáveis à manutenção adequada do serviço e à sua expansão.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor

AUMENTO PARA OS BANCÁRIOS

O Custo de Vida, os Dados Oficiais e a Realidade Dos Fatos — Progressiva a Redução do Salário Real Dos Bancários — O Aumento Dos Militares e Civis e Sua Significação Para os Demais Trabalhadores

Transcrevemos, a seguir, o ofício que o Sindicato dos Bancários enviou ao Presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro:

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1956.

Ilmo. Sr. Presidente do
SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO
Nesta

Senhor Presidente

Acusamos o recebimento da resposta oficial dêsse Sindicato ao pedido de aumento salarial para os bancários, na qual V. Sa. comunica que "*os Bancos resolvem conceder um aumento geral, sem mínimo sem máximo, equivalente à elevação do custo de vida apurada pelos órgãos oficiais, tomando-se por base os salários resultantes do último acordo salarial, compensados os aumentos concedidos expontâneamente*".

Acostumados que estamos, tal como os Diretores dêsse Sindicato, ao trato do problema de reajustamento dos salários, admitimos e, mesmo, compreendemos hajam os Senhores banqueiros assentado como premissa básica, para início de entendimentos entre ambos os Sindicatos, os índices oficiais de elevação do custo de vida, muito embora devam os membros dêsse Órgão de classe saber — conquanto não o sintam da mesma forma que os bancários — que tais índices não refletem a realidade.

Assim, solicitamos sejam marcadas data e hora para uma reunião entre esta Diretoria e a dessa Entidade, a fim de que, como a responsabilidade reclamada pelo assunto, possamos debatê-lo mais profundamente, e, destarte, chegarmos a uma solução satisfatória, possível, necessária e urgente, que possamos submeter à Assembléia de nosso Sindicato.

Ao encaminharmos êsse pedido a V. Sa., permitamos entretanto antecipar algumas considerações que julgamos venham contribuir para uma apreciação mais objetiva da questão, por parte dêsse Sindicato.

OS DADOS OFICIAIS E O AUMENTO QUE PLEITEAMOS

Os próprios órgãos oficiais, que elaboram os índices do custo de vida, têm confirmado publicamente, tratar-se de elementos falhos. A Justiça do Trabalho, em julgamentos e dissídios coletivos, também já reconheceu a precariedade desses dados, conforme se verificou na decisão de 27 de janeiro de 1954, no dissídio suscitado por êsse Sindicato, quando o próprio Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (SEPT) confirmou o caráter falho e obsoleto da técnica adotada na apuração do custo de vida, por aquêle órgão especializado.

Sabe, ainda V. Sa. que tais índices, afora outras falhas de ordem técnica, consideram, apenas, os dados relativos às necessidades mínimas vitais do trabalhador, tomado individualmente, não levando em conta as necessidades de um componente das camadas médias, como o bancário e, muito menos, as de uma família da classe média.

Criticando os graves defeitos metodológicos com que são elaboradas semelhantes estatísticas, apresentamos, por ocasião da campanha do ano transato, um estudo, que não pode sofrer contestação de parte dos órgãos oficiais. E foi na base dêsse estudo que, então, pleiteamos um aumento para os bancários. O mesmo fizemos nesta oportunidade.

O aumento de 40%, com um mínimo de Cr$ .... 1.400,00, que ora reivindicamos, não foi estabelecido arbitrariamente. O que podemos afirmar a êsse Sindicato é que o aumento pleiteado está, ainda, muito aquém daquilo de que o bancário necessita para ter um digno padrão de vida, para atender às exigências de representação, para corresponder, enfim, ao salário compatível com a profissão de bancário que exerce.

REDUÇÃO PROGRESSIVA DO SALÁRIO REAL DO BANCÁRIO, CUJO PADRÃO DE VIDA É HOJE EXTREMAMENTE BAIXO

Estamos certos de que os Senhores banqueiros, examinando, com objetividade, os salários percebidos pelos bancários e a distribuição que têm êles de fazer daqueles salários para atender às indispensáveis despesas de alimentação, habitação, transporte, vestuário, higiene, educação, etc., compreenderão que é extremamente baixo o padrão de vida a que se acham reduzidos os empregados em estabelecimentos de crédito, na sua maioria esmagadora.

Para minorar a crua realidade dos fatos, bem mais forte do que a tergiversação dos técnicos estatísticos, os bancários, sacrificando embora a saúde, recorrem, em número cada vez mais elevado, a outras atividades, fora dos Bancos, ou ao recurso das prorrogações de horas extraordinárias no trabalho, na luta por um salário complementar.

Com efeito, de ano para ano, vem o padrão de vida do bancário sendo rebaixado. Assim é que, depois de 1946, verificou-se em nossa corporação, um progressivo rebaixamento do salário real.

Hoje, cêrca de 70% dos bancários percebem salários de Cr$ 2.400,00 a Cr$ 5.000,00, sendo de milhares o número dos que recebem o salário-mínimo, como de milhares são, também, os que têm ordenados irrisórios de Cr$ 3.000,00, 3.500,00 e 4.000,00. Entretanto, em 1946, os menores salários vigorantes estavam compreendidos, segundo comprovam os dados do impôsto sindical, entre Cr$ 900,00 a 1.100,00, isto é, quase três vêzes o salário-mínimo de então, que era de Cr$ 380,00.

Outro elemento que também permite uma aferição do baixo nível salarial dos bancários, são os padrões de vencimentos do funcionalismo público, cujo cargo inicial, de auxiliar de portaria, corresponde a Cr$ 6.000,00, enquanto aquêle que equivale ao bancário escriturário está com o vencimento inicial de Cr$ 8.300,00.

Com tais exemplos, não pretendemos considerar elevados os ordenados dos servidores públicos, tradicionalmente mal remunerados. Queremos ressaltar, apenas, que o Govêrno, embora em situação financeira deficitária, reconheceu a impossibilidade de seus servidores viverem com ordenados inferiores àqueles padrões.

A conjuntura financeira dos Bancos, entretanto, é bem diversa. Os balanços comprovam a elevação crescente dos seus lucros. Aliás, não constitui novidade que, numa época inflacionária, como a que atravessamos, enquanto os que vivem de salários suportam todo o peso da desvalorização da moeda, os que dispõem de capital alcançam lucros cada vez maiores, na proporção do volume de suas inversões.

De fato, inúmeros Bancos abrem novas agências, ampliam, melhoram ou constróem novas instalações e elevam os seus capitais. Basta ver que, de 9.500 empregados em Bancos, nesta capital em 1946, incluindo o Banco do Brasil, existem, agora, mais de 20.000 bancários. Isto comprova a expansão e prosperidade dos estabelecimentos de crédito.

Ao apresentarmos a V. Sa. estas considerações, para as quais solicitamos sua boa atenção, e a de todos os membros dêsse Sindicato, queremos também ressaltar que tomamos na devida conta a resposta de V. Sa., e a interpretamos, sobretudo, como uma demonstração do interêsse dêsse órgão de classe em iniciar entendimentos conosco.

Assim, reiterando o pedido inicialmente feito para uma reunião entre as Diretorias de ambos os Sindicatos, com dia e hora previamente marcados, aproveitamos a oportunidade para reiterar-lhe nossos protestos de consideração e aprêço.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS
a) *Huberto Menezes Pinheiro*
Presidente

Mesa Redonda Com os Senhores Banqueiros

Comunicamos que já está marcada uma reunião dêste Sindicato com o Sindicato dos Bancos, a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 16, às 9,30 horas da manhã.

Reunião Com os Representantes de Comissões de Bancos

Convocamos os colegas Representantes, os integrantes das Comissões de Bancos e os bancários em geral para comparecerem à nossa sede social, às 18 horas do dia 16 do corrente, a fim de tomarem conhecimento do resultado dos entendimentos havidos com os Senhores banqueiros.

A DIRETORIA

PERDEU A ESPÔSA E DOIS FILHOS

Desabou o "Cortiço" Sôbre Dezenas de Famílias Matando Três Crianças

Construído no século passado, o velho casarão situado na Rua São Clemente n. 340, que inclusive já foi hospício, casa de saúde e agora como habitação coletiva vinha caindo aos pedaços, desabou tragicamente na noite de ontem, matando uma senhora, três crianças, ferindo ainda uma moradora e causando o desabrigo a dezenas de famílias.

As últimas chuvas causaram a infiltração das águas, minando por completo a "casa de cômodos", e cêrca das 22,30 horas, suas paredes não mais resistiram e grande estrondo anunciou o tremendo desastre. Na mais completa confusão a maioria de seus ocupantes conseguiram livrar-se.

Apenas, algumas paredes ainda permaneciam em meio dos escombros, quando ali chegaram os bombeiros de Humaitá e várias ambulâncias dos hospitais Miguel Couto e Souza Aguiar. Numa calçada próxima já se achavam os quatro cadáveres retirados pelos vizinhos.

Sabino dos Santos não perdeu a calma e salvou muitos dos que estavam ameaçados pelos novos desabamentos

Estava Caindo

O prédio em questão era constituído de dois pavimentos. Na parte superior, já que se achava em estado mais deplorável, habitavam apenas o bombeiro hidráulico Alberto Marques dos Santos. Na outra se abrigavam nada menos de vinte e nove famílias. Uma destas era constituída por Sebastião Costa Lima, sua esposa Isabel Costa Lima e cinco filhos. Todos êstes felizmente não sofreram ferimentos. Uma das filhas de Sebastião, de nome Lenice que conta vinte anos, relatou o seu drama vivido nestes últimos tempos:

— Nasci naquela casa. Pagávamos pouco de aluguel e perigo, mas não havia geito de escolher outro lugar. Já em dezembro quando deu uma chuvarada, parte da casa ruiu. Depois disso sempre caíam tijolos, pauis, mas o pessoal ia aguentando, até que ontem pela manhã, uma parede maior tombou.

Dentro de Casa

— Na hora do desastre eu ia chegando, diz a jovem Lenice. Regressava do trabalho. Pensei que ninguém escapasse. Era o mundo julgue! que vinha abaixo. Ao invés de fugir corri para dentro, pois sabia que os meus alí se encontravam. Foi uma coisa horrível. Poeira, gritos e ninguém mais se entendia. Meu pai que é paralítico, estava sem poder livrar-se. Tratei de arrastá-lo e logo depois percebi que todos os meus estavam salvos!

A Tragédia

Aquêle homem com as vestes encharcadas, de scalço, tinha estampada na face a estensão da tragédia que acabava de golpeá-lo de modo tão brutal. Era o biscateiro José dos Santos. Êle próprio apontou para o repórter os corpos estendidos na calçada: "minha mulher, e meus filhinhos!"

Desespêro

Mais ou menos as nove horas, José dos Srestos tomou um pouco de café e saiu para a casa de um amigo de nome Luiz que reside na Rua Barão de Macahúba, ali perto. Foi ouvir um pouco de rádio, e lá permaneceu, até que o outro, ouvindo o enorme estrondo, o alertou:

— Ó rapaz! parece que é na sua casa!

José dos Santos não esperou por mais nada. Como a pinoia, saiu a correr e, na proporção que se aproximava, percebia o que de trágico iria deparar.

Ao transpor os escombros sua esposa Rita dos Santos ainda estava como vida, mas expirou logo após. Seus filhos, Telma Maria de três anos e Pedro Wilson d, dez meses, estavam mortos. Aos seus gritos, outras pessoas se aproximaram e retiraram os corpos. Êle não sabia o que fazer. Não tinha nem para onde ir. Perdera o pequeno lar entre as paredes do cômodo em que habitava e com êle, seus entes mais queridos.

Outra Criança Morta

As turmas de socorros improvisadas pelos próprios moradores, colocavam junto aos três cadáveres, um outro, êste de Maria d, Fátima, de um ano, filha d, José Barbosa, que no momento estava trabalhando.

Retirado o Irmão

Naquêle instante, Sebastião Sabino dos Santos, que reside num barracão aos fundos do prédio não media esforços em socorrer as vítimas. O primeiro lugar qu, entrou, foi justamente no quarto em que já estava morta esta última criancinha. Ainda caíam fragmentos, quando êle retirou o menino Paulo Maurício, de dois anos, irmão de Maria de Fátima, alertando aos demais que havia outra vítima. Era D. Sebastiana Barbosa, avó das crianças. Apresentava diversas fraturas, sendo imediatamente, levada para o Hospital Miguel Couto, onde se acha internada. A infeliz, não sabe ainda do falecimento, de sua netinha Maria de Fátima.

A QUE SE MUDOU

Logo que houve o pequeno desabamento na manhã de ontem, D. Maria da Silva notou que algo de mais grave poderia ocorrer e por isso juntamente com as demais pessoas de sua família, tratou de mudar-se.

Ela mesma, segundo o que ouvimos no local, disse do que desconfiava, mas infelizmente os outros não tinham para onde ir.

Sau na Hora

Ao lado da habitação sinistrada havia diversos barracões, um dos quais era a moradia de D. Dendata Ambelina. Ela não havia se preocupado muito, pois na parte em que estava os danos foram mínimos. Todavia em face do abalo, sofreu seu barraco, acabou por cair. Ela porém saiu em tempo, recebendo apenas liveiros ferimentos.

Atos Religiosos

O padre Leme Lopes da Igreja de Santo Inácio juntamente com o padre José Gomes Bueno, acorreram imediatamente ao local prestando tôda a assistência possível aos desabrigados. A D. Rita dos Santos foi ainda a extrema-unção e o padre Leme batizou sob conditione o menino Pedro Wilson.

Prazo Para o Despejo

O casarão pertence à Irmandade da Cruz dos Militares, e já estava condenado desde algum tempo. Anteriormente os moradores pagavam aluguéis diversos: indo de cem a setecentos cruzeiros. Houve porém uma ação de despejo e desde então, tais pagamentos estavam suspensos. Segundo apuramos, a medida judiciária teria ser executada na próxima segunda-feira.

Não Têm Onde Morar

Sòmente com a roupa do corpo, dezenas de pessoas, famílias inteiras, passaram de uma hora para outra ao mais completo desabrigo. Algumas delas conseguiram pernoitar em barracões das proximidades, mas a maioria foi recolhida ao 3.º Distrito Policial, onde permaneciam. Crianças, senhoras, velhos, tôda uma coletividade de miseráveis não sabe para onde rumar.

— "A gente sabia que a casa poderia cair a qualquer momento, mas não tinha outra solução. Agora tudo acabou de uma vez e estamos sem nada além dêsses trapos que nos cobrem" — disse-nos uma senhora cujas mãos ainda tremiam mais de desespêro do que pelo frio que sentia.

BOMBEIROS

Conforme dissemos acima, compareceram os Bombeiros do Pôsto de Humaitá, sob o comando do Capitão Ernesto de Carvalho, que isolaram completamente o local, prestando ainda tôda a sorte de socorros.

DISCOS
LONG-PLAY
COMPRO
Tel. 43-4365

CONVITE

FESTEJOS DE 1.º DE MAIO

A Comissão de Honra e a Comissão Executiva, compostos, respectivamente, das Confederações e Federações de Trabalhadores, convidam os diretores dos Sindicatos de Trabalhadores para participarem da reunião que tem como objetivo os festejos de 1.º de MAIO, a realizar-se no dia 16 do corrente, segunda-feira, às 19 horas, na sede da CNTI, à Rua dos Andradas, 96, 5.º andar.

COMISSÃO DE HONRA

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria
Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio
Confederação Nacional Dos Trabalhadores em Transportes Terrestres

COMISSÃO EXECUTIVA

Federação T. I. da Alimentação R. J.
Federação T. I. da Construção e do Mobiliário R. J.
Federação Nacional T. I. Gráficas
Federação T. I. Produtos Químicos e Farmacêuticos R. J.
Federação Nacional T. I. Urbanos
Federação T. I. Vestuário R. J.

APOTEÓTICA DESPEDIDA dos STOCK CARS

AMANHÃ ÀS 21 HORAS

ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA VOCÊ EMOCIONAR-SE COM O MAIOR ESPETÁCULO JÁ APRESENTADO NO RIO!

O VALE-TUDO DO AUTOMOBILISMO

COLETTE DUVAL — CAMPEÃ MUNDIAL DE PARAQUEDISMO E STOCK-CARS — E A FAMOSA EQUIPE DE VOLANTES LOUCOS

GIL DELAMARE — CAMPEÃO FRANCÊS DE AUTOMOBILISMO!

Sensacional: A MURALHA DE FOGO com COLETTE DUVAL e GIL DELAMARE

CAMPO DO FLUMINENSE

Evite as filas, compre com antecedência os seus ingressos na sede do Automovel Clube à Rua do Passeio, 90 ou nas bilheterias do campo.

OPERARIOS PROJETADOS AO SOLO

Uma tragédia operária, em que a maior vítima tem o nome bem proletário de José da Silva, ocorreu ontem em Ipanema, quando quatro trabalhadores, que rebocavam uma parede, dez metros do solo, numa prancha foram, arrojados no espaço, caindo sôbre um monte de tijolos.

O fato ocorreu numa obra da firma Francobrás Ltda., à rua Visconde de Piraja 310. Os operários vitimados foram os seguintes: Adécio José Vieira, de 28 anos, solteiro, morador na Praia do Pinto; José Joviniano do Nascimento, de 32 anos, solteiro, residente nas obras; Antonio Domingos Mesquita de 19 anos, solteiro, residente à rua Siqueira Campos s/n; e José Bezerra da Silva, de 25 anos, solteiro, de residência ignorada. Os três primeiros sofreram contusões e escoriações generalizadas. Mas José Bezerra da Silva, com graves ferimentos, faleceu depois de socorrido no Hospital Miguel Couto.

JAVERT & VALJEAN

Duas personagens clássicas de Victor Hugo, o perseguido Jean Valjean e o feroz perseguidor Javert, tornaram a ressuscitar nas respectivas peles de Evandro Moraes Monteiro e um investigador de nome Brasil. O primeiro, preso há cinco anos pelo segundo, afirma estar completamente regenerado, exercendo a honesta profissão de vendedor de fazendas. O segundo, porém, não o deixa sossegado, seguindo-o como uma sombra, e tendo-o mesmo prendido recentemente, na Praça Mauá, sem motivo justificado, quando o vendedor se achava em companhia do comerciante Alexandre Jorge, o qual não possui qualquer antecedente menos recomendável. Disposto de fato a seguir o bom caminho, Evandro Moraes Monteiro entregará hoje sua queixa contra o Javert carioca ao Chefe de Polícia, solicitando que sejam tomadas medidas para fazer cessar a perseguição.

Palco da Vida

FAZIA MANTEIGA DE FEIJÃO

Natalino Lima, sem profissão e residência, ultimamente descobriu um modo muito original de ganhar dinheiro: substitui o rótulo de latas de feijoada por outros de manteiga. Quando um comprador, o Sr. Arnaldo de Oliveira, residente na Rua Buenos Aires, deu pela coisa, foi procurar-se na firma, e o funcionário Antônio dos Santos tratou de comunicar o fato ao 8.º Distrito Policial, que efetuou a prisão do estranho alquimista.

OS PATRÕES BALEARAM O EX-EMPREGADO

Muitos patrões relutam em fazer as anotações exigidas por lei nas carteiras profissionais de seus empregados, mas poucos, felizmente chegam ao extremo dos proprietários da Padaria São Sebastião em Belfort Roxo. Quando Luiz Coutinho, de 22 anos, casado, residente à rua Oscar Gracelli 1.020, casa 7, naquela localidade, que há poucos dias fôra demitido de seu emprêgo na padaria, procurou os ex-patrões para pedir o registro, os homens se negaram a fazê-lo passando a discutir com êle violentamente e terminando por agredi-lo a sôco. (a cargo de Jacinto Guedes) e a tiros (disparados pelo mano Júlio Guedes). Três disparos atingiram o trabalhador que foi internado no Hospital de Nova Iguaçu. Os feirozes patrões fugiram.

VITIMA DE LOTAÇÃO EM COPACABANA

Não passa um dia sem que os lotações façam vítimas, e a de ontem foi a doméstica Silvana Borges Cavalcanti, de 40 anos, casada, residente na Avenida Copacabana, 876, apt. 702, que, quando atravessava aquela artéria, na altura da Rua Ricardo Gouvêa, foi atropelada pelo lotação de chapa 489 557, dirigido pelo motorista Manoel Antônio Mendes. Com traumatismo crânio-encefálico, a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto. O motorista, preso em flagrante, foi autuado no 2.º Distrito.

CARTA, VENENO & CONFISSÃO

O ex-profissional de futebol do Atlético Mineiro, Dimas Barreto, residente à Rua São Luiz Gonzaga, 565 casa 20, em São Cristóvão, ontem, porque escrevia uma carta para uma conhecida, teve séria altercação com sua companheira, Ana Cândida de São José, de 38 anos. Depois do atrito, Ana recolheu-se a seus aposentos, de onde voltou, aparentemente mais calma, para pedir ao ex-futebolista que a levasse à Igreja de São Januário. Dimas atendeu ao pedido.

Na igreja, após confessar-se, Ana revelou ao companheiro que havia ingerido quatro comprimidos de violento tóxico. Nessa altura suas feições já estavam bastante alteradas, o que fêz com que Dimas solicitasse urgentemente uma ambulância. No Hospital Souza Aguiar, onde Ana está internada, Dimas afirmou que a carta se destinava a uma conhecida, apenas, o que não justificava o gesto impensado da companheira.

COMUNISTA LIBERTADO

O juiz Olavo Tostes Filho, da 13.ª Vara Criminal, expediu ontem "habeas corpus" em favor de Carlos Nicolau Danielli, preso há dias sob a alegação de trazer de Minas "material de propaganda subversiva". A prisão foi relaxada sem prejuízo do processo que corre na Delegacia de Segurança Social.

O REBOQUE SEGUIU EM FRENTE

Quando, ontem, na esquina das ruas Cachambi e Rodrigo Pita, um reboque do bonde Cachambi saiu dos trilhos, duas foram as vítimas: o operário Jorge Paiva Ferreira, solteiro, de 29 anos, residente à Rua Silva Mourão, 72, e o condutor José Ferreira Veloso, solteiro, de 29 anos. O primeiro sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no pôsto do Méier; o segundo, fratura do crânio, encontrando-se em choque no Hospital Souza Aguiar.

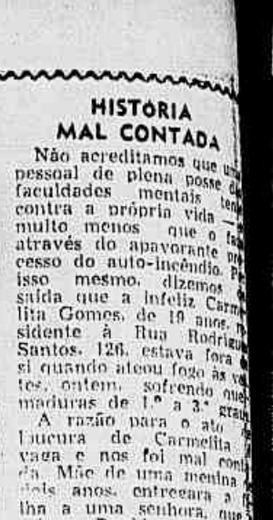
HISTÓRIA MAL CONTADA

Não acreditamos que um pessoal de plena posse de faculdades mentais tenha contra a própria vida — muito menos que o faça através do apavorante processo do auto-incêndio. Por isso mesmo, dizemos que a saída que a infeliz Carmelita Gomes, de 19 anos, residente à Rua Rodrigues Santos, 126, estava fora de si quando ateou fogo às vestes, ontem, sofrendo queimaduras de 1.º a 3.º graus.

A razão para o ato de loucura de Carmelita é vaga e nos foi mal contada. Mãe de uma menina de dois anos, entregara a filha a uma senhora, que a criava. Devido a uma briga com a dita senhora, a filha lhe havia sido devolvida. Por isso, dizem os informantes, resolveu pôr fim à vida, embebendo as vestes em álcool e a elas ateando fogo.

Seja como fôr, Carmelita praticamente conseguiu seu intento; encontra-se em estado gravíssimo no HPS.

PRÊSO O POETA FRANCÊS



O encanecido bardo francês declara à ULTIMA HORA que já tirou mais de trezentos sôbre as artes no Brasil

Quando tratava de partir para viajar para seu país, no próximo dia 18, foi prêso ontem, no Serviço de Registro de Estrangeiros, o poeta francês Benjamin Perret, que em 1940 já havia sido expulso do território nacional, acusado de atividades comunistas.

Encaminhado à Divisão de Polícia Política e Social, Perret declarou à reportagem que ingressado legalmente no país e achando mesmo que seu pedido de permanência definitiva não pode ser indeferido, tendo vivo de brasileira, o poeta tem um filho também brasileiro, Geyser Perret. Sabe-se que, no nosso atual Código Civil, a expulsão de pessoa casada com brasileiro ou que tenha filho brasileiro.

O Sr. Paulo Lira, Secretário do Ministro da Justiça, afirmou-nos ter sido a prisão ordenada pelo processo de expulsão do poeta, arquivado no Ministério.

Benjamin Perret, autor de mais de 15 livros, colabora também na imprensa francesa e está realizando um estudo da arte brasileira.

VENHA VER ENQUANTO É TEMPO — ÚLTIMOS DEZ DIAS!

O show dos Milhões!
ÚLTIMAS SEMANAS
FOLIAS dos PATINS e das ÁGUAS DANÇANTES
GRANDIOSA REVISTA DA BROADWAY
Skating VANITIES & Dancing WATERS
TEATRO Diariamente REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE SEL 22-0271

HOJE — SESSÃO ÚNICA, ÀS 21 HORAS — HOJE

AOS SABADOS, SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

VESPERAIS ÀS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

ESPETÁCULO INÉDITO QUE APARECE UMA VEZ EM CADA GERAÇÃO!

HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE

HOMENAGEM AOS TRICAMPEÕES DE

C. R. FLAMENGO

COM A PRESENÇA DA DIRETORIA E DOS JOGADORES CAMPEÕES

Poltronas Numeradas Desde Cr$ 70,00

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL A PARTIR DE 11 H.

PÔSTO DE VENDA DE BILHETES: LOJAS PALERMO S. A. — Avenida 13 de Maio, 98-B — Telefone 52-8015 (Galeria CRUZEIRO)

AMANHÃ E DOMINGO — VESPERAL ÀS 16 HS. — AMANHÃ E DOMINGO

AR RENOVADO

PERMITIDO TRAJE ESPORTE

RAIO X INTERNACIONAL

Expansão Dos Intercambios ★ Anglo-Soviéticos ★

Declarações de Bulganin ao "Times", Asseguram a Disposição da URSS em Favorecer a Política de Interêsses Mútuos

LONDRES, 13 (Por Robert Bellamy, da France Presse) — Após a declaração feita pelo Marechal Bulganin no "Times", a seguido a qual "o Govêrno soviético está disposto a favorecer em pé de igualdade e no interêsse mútuo, uma expansão considerável dos intercâmbios anglo-soviéticos", a opinião dos círculos econômicos é que os dirigentes do Kremlin preparam-se para fazer à Inglaterra ofertas "extremamente atraentes". Renovariam eventualmente, em particular, propostas formuladas pelo Sr. Kabanov, Ministro soviético do Comércio Exterior que, em princípios de 1954, na conferência de Berlim, tinha oferecido à Grã-Bretanha uma transação de 400 milhões de libras, em três anos de prazo, para o fornecimento de equipamento industrial e de navios. Essa oferta ficou sem efeito, já que a maioria dos produtos pedidos pela URSS consistia em bens figurando na "lista estratégica".

Como será agora? Um porta-voz oficial declarou que "a Grã-Bretanha, embora sendo favorável a um desenvolvimento máximo dos intercâmbios este-oeste, não tinha absolutamente a intenção de levantar o embargo das Nações Unidas sôbre as exportações de produtos estratégicos com destino aos países comunistas, por uma decisão unilateral".

No entanto, nos círculos econômicos, afirma-se que o desacôrdo aumenta a êsse respeito entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, e certos industriais britânicos chegam a dizer que a política americana, nesse domínio, é muito confusa. Assim o Govêrno americano em conseqüência de uma encomenda de material de perfuração aos Estados Unidos, pediu que êsse material fôsse riscado da "lista estratégica".

Portanto, "o Govêrno britânico está sofrendo forte pressão dos industriais ingleses, pressão que adquire tanto mais valor neste momento que se atribui frequentemente aos russos a intenção de utilizarem seus estoques de ouro para pagar as compras eventuais que poderiam fazer na Grã-Bretanha. Entretanto, acontece que a Grã-Bretanha efetua atualmente esforços consideráveis para reforçar suas reservas de ouro e, conseqüentemente, a posição monetária da zona esterlina.

FOME E ESBANJAMENTO

WASHINGTON, 13 (AFP) — O sr. George Meany, presidente da AFLCIO, declarou que lamentava ver o govêrno americano tratar "suntuosamente" o ministro das Relações Exteriores da Espanha, sr. Martin Artajo.

— "É triste — disse o sr. Meany — ver Washington receber suntuosamente o ministro do ditador Franco, enquanto que milhares de trabalhadores arriscam sua vida fazendo greve contra os salários de fome".

O sr. Meany enviou sua "calorosa simpatia" aos trabalhadores de Pamplona, "no momento em que êles fazem uma greve desesperada contra os salários impostos pelo govêrno, salários tão baixos que não lhes permitem comprar o que comer para suas famílias".

SUSPENSA A AÇÃO CONTRA O FILME

ROMA, 13 (A.F.P.) — Foi suspensa a ação movida pela Ordem das Franciscanas Missionárias de Maria contra uma emprêsa cinematográfica, por conta da qual a atriz Ana Magnani estava rodando um filme onde aparece no papel de uma religiosa.

Deve-se essa decisão, que deverá permitir resolver amigàvelmente a questão, a uma alta personalidade religiosa.

As religiosas da Ordem das Franciscanas Missionárias de Maria haviam ficado aborrecidas por verem seu hábito usado por Ana Magnani aparecer na tela e haviam decidido mover uma ação tendo em vista fazer modificar o traje da artista.

O Mundo em Marcha

COMEÇA A DERRUBADA DE FRANCO

MADRID, 13 (A.F.P.) — Na capital espanhola, a opinião pública ainda não foi informada oficialmente dos acontecimentos ocorridos na província durante as últimas 72 horas, acontecimentos que a imprensa e o rádio não mencionam.

Igualmente, não foi informada das últimas detenções de estudantes e da rebelião de algumas tribos da zona de Ifni. Porem, os rumores circulam depressa e são poucos os madrilenhos que não sabem já que medidas severas serão tomadas contra os estudantes acusados de semear a desordem, e que a suspensão dos serviços aéreos internos sòmente foi decidida na tarde de ontem para pr à disposição das autoridades militares o maior número possível de aviões, em caso de a situação da zona de Ifni necessitar urgentemente reforços.

PRIMEIRO DISCURSO ELEITORAL

AUGUSTA (Georgia), 13 (AFP) — Na próxima têrça-feira, perante 800 dirigentes do Partido Republicano, o Presidente Eisenhower pronunciará em Washington o seu primeiro discurso eleitoral tendo em vista as eleições presidenciais de novembro vindouro.

O Sr. James Hagerty, Secretário de Imprensa da Casa Branca, ao anunciar êsse discurso aos jornalistas condenou ao mesmo tempo as críticas feitas pelo ex-Presidente Truman ao Presidente Eisenhower.

Num discurso pronunciado anteontem à noite em Moines (Iowa), o Sr. Truman disse que Eisenhower "é um presidente que não faz nada" e criticou severamente a política agrícola do govêrno.

MENSAGEM AOS GOVERNOS DO EGITO E DE ISRAEL

AUGUSTA (Georgia), 13 (AFP) — O Presidente Eisenhower enviou mensagens pessoais aos Chefes dos Governos do Egito e de Israel, anunciaraf os serviços presidenciais em Augusta, onde se acha descansando o Sr. Eisenhower.

O teor dessas mensagens não foi revelado, porém é provável que aconselham aos dois govêrnos a maior moderação na situação atual do Próximo-Oriente.

Ao mesmo tempo que essas mensagens, o Presidente Eisenhower enviou ao Sr. Gamal Abdel Nasser e ao Sr. Ben Gourion, uma cópia da declaração feita na segunda-feira pelo Govêrno americano a respeito da situação no Próximo-Oriente.

O sr. James Hagerty, secretário de imprensa da Casa rBanca, deixou entender que as mensagens do Presidente Eisenhower fôra redigida no mesmo sentido que a declaração da segunda-feira.

Excursionará ao Rio, o "Clube J. S." de São Paulo

O PROGRAMA NESTA CAPITAL, CONSTAM UMA EXCURSÃO, ALMÔÇO E CHÁ-DANÇANTE EM QUITANDINHA, PASSEIOS AOS PONTOS MAIS PITORESCOS DO RIO E GRANDE CRURRASCO NA SEDE NÁUTICA DO "CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA"

O "Clube J.S." de São Paulo, agremiação esportiva e recreativa que congrega os funcionários e operários na capital bandeirante, da "Casa José Silva", a conhecida organização especializada em roupas e artigos para homens excursionará, dia 21 do corrente (feriado nacional), ao Rio aqui permanecendo até o dia 22, domingo à noite.

Trata-se de uma visita em retribuição à que foi feita, há dois anos passados, a São Paulo, pelo "Epsom Clube", que congrega os funcionários da "Casa José Silva" e auxiliares e operários das "Fábricas Epsom", criadoras de "Epsom" — a camisa modêlo e das famosas roupas esportivas "Epsom".

O programa traçado para essa festividade, é o seguinte:

SABADO DIA 21 — às 6,00 da manhã — chegada — acomodação para os casais e moças no GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO e os rapazes no GRANDE HOTEL PRESIDENTE — todos em apartamentos de 2 pessoas, com banho particular.

— das 8,30 às 10,00 visita às organizações — Rua Barão de Tefé, n.º 34 e Av. Cidade de Lima 134 — em ônibus Albatroz, seguindo para QUITANDINHA — visita às dependências do Hotel, esportes, piscina, etc.

— às 13,00 almôço no restaurante Central de Quitandinha: Frios sortidos, Filet e sobremesa.

— às 14,30 passeio pela cidade de Petrópolis, visita ao Museu Imperial.

— às 16,00 Chá-Dançante na "BIG BOITE" de Quitandinha com "SHOW" de elementos dos dois clubes.

— às 19,00 regresso aos Hotéis no Distrito Federal.

BOITE LIVRE PARA CINEMAS, "BOITES", ETC.

DOMINGO DIA 22 — às 7,00 da manhã — passeio pelo Distrito Federal: Quinta da Boa Vista, Maracanã, Tijuca, Alto da Boa Vista, Cascatinha, Vista Chinesa, Leblon, Ipanema.

— às 11,00 visita às instalações da nova filial da CASA JOSE' SILVA em Copacabana, com aperitivo oferecido pela sua Diretoria.

— às 12,30 volta da Gávea, Lagôa Rodrigo de Freitas, Jardim Botânico.

— às 13,00 almôço na sede náutica do Clube de Regatas Vasco da Gama: Salada mista, churrasco completo, salada de frutas, com piano e "Yang" — o mágico moderno.

— às 15,30 regresso aos Hotéis.

PELES
À VISTA
E
A PRAZO
Aceitam-se Quaisquer Consertos
Tratar Pelos Tels.:
45-1897 e 45-7096

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TELS. 22-0707 - 37-1512

Assista hoje
na TV-TUPI
às 20:20 horas
"AVENTURAS DE EVA"
com
EVA TUDOR
Um programa patrocinado
pelas 3 lojas
A TRIUNFANTE
Light - Passos - Arsenal

ELEIÇÃO DO REI DA P. R. E. NENO

A Casa Neno lançará nos próximos dias, o concurso-eleição do Rei da P.R.E.-Neno, cuja receita será totalmente aplicada na construção de uma moderna escola em Pilar — interior alagoano. O povo carioca e a colônia alagoana estão convidados a participar da campanha, ajudando a levar às crianças do interior a um futuro melhor — através da instrução.

FEIRA DE PARIS
FOIRE DE PARIS
de 5 a 21 de Maio de 1956
Cartões para ingresso e demais informações
CASA DA FRANÇA
Av. Pres. Antônio Carlos, 58-5.º
Tel. 32-0240 - Rio de Janeiro
Vago Publicidade

ALZIRA GOUVÊA GONÇALVES

MISSA DE 7.º DIA

Floriano Joaquim Gonçalves e senhora, viúva Eulina Gonçalves Lago e filhos, João da Silva Gomes, senhora e filhos, agradecem às demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua estimada, mãe, sogra e avó Alzira, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por sua alma, mandam celebrar amanhã sábado dia 14 às 10 horas na Igreja do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, Avenida Passos.

Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

A ARGENTINA 1956: A TIRANIA DO ÓDIO SUBSTITUIU PERÓN!

A Repressão em Massa Atinge Até as Mulheres e Crianças Argentinas!

Apêlo do Presidente da Liga Dos Direitos do Homem da Argentina Por Intermédio de ULTIMA HORA: "Ajudai-nos a Encontrar o Caminho do Triunfo, da Liberdade e da Democracia" — Enquanto os Antigos Torturadores de Perón Permanecem em Liberdade, Milhares de Trabalhadores São Desterrados — O Regime de Rojas-Aramburu Não Restabeleceu a Normalidade Democrática Que Perón Havia Extinguido em Doze Anos de Poder — "Desterremos Para Sempre da América as Negras Ditaduras Que Cobrem o Nosso Continente"

(Quarta de Uma Série de Reportagens de MAURITÔNIO MEIRA, Exclusivo de ULTIMA HORA)

BUENOS AIRES, 13 — Desta vez cederemos a palavra ao presidente da Liga Argentina pelos Direitos do Homem, o advogado Antonio Sofia, homem sério e honesto, não comprometido com a ditadura peronista.

O Dr. Antonio Sofia, um intelectual respeitado e estimado por tôdas as correntes políticas da Argentina, dirigiu-se à consciência livre do Brasil, através de ULTIMA HORA, em proclamação que passamos a resumir.

INSEGURANÇA

Depois de 12 anos de sangrenta ditadura peronista, o novo regime não restabeleceu a normalidade democrática do país. Antes o decreto (ilegal) de Perón, impondo o estado de sítio em todo o país, como preceitua a Constituição, — não foi revogado e continua em pleno vigor. Por fôrça dêsse decreto, foram varejados inúmeros domicílios e detidos centenas de cidadãos, sem explicação nem causa fundamentada, num total que ultrapassa a casa dos 5.000.

As violências tiveram o seu acintoso início a 29 de dezembro de 1955, degenerando numa repressão em massa que afeta quase a totalidade dos trabalhadores no momento exato em que, expirados os contratos coletivos de trabalho, o operariado reclamava o direito de livre organização sindical a fim de negociar os novos contratos.

Os operários detidos ficaram, na maioria, incomunicáveis às vêzes por mais de oitenta dias, sendo que muitos dêles foram enviados para cárceres a 3.000 kms de distância de Buenos Aires, em regiões em que a temperatura habitual desce muitos graus abaixo de zero, levando apenas as roupas que vestiam no momento da prisão.

VIOLÊNCIAS E TORTURAS

O novo govêrno não desarticulou, nem suprimiu, os velhos instrumentos de violência e de tortura criados pela ditadura peronista.

Por exemplo a Sección Especial, "antro de torturadores e assassinos de triste fama em tôda a América". Nenhum dos seus verdugos foi castigado, até êste momento. A lista de vítimas de Sección Especial continua a crescer. O novo comissário nomeado para dirigi-la, Reynaldo Fantin, intimida os cidadãos em busca de passaportes ou atestados de bôa conduta do mesmo modo que os seus antecessores peronistas.

Outro instrumento de repressão criado pela ditadura de Perón, a Dirección Nacional de Seguridad, mudou apenas de nome. Chama-se agora Comando de Coordenación Policial. Êste Comando ameaçou de fuzilamento, no local em que fôssem surpreendidos os sabotadores. Os atos de vandalismo e de selvajaria praticados pelos policiais do Comando demonstram a seriedade da ameaça, não apenas contra os sabotadores, mas contra todos os cidadãos que por acaso mereçam as suas suspeitas.

O govêrno tem qualificado de "perturbadores" e "sabotadores" os elementos detidos: peronistas, comunistas, operários sem partido, delegados de fábrica, todos os detidos entram indiferentemente nessas duas categorias.

Ora, entre os presos, contam-se Rubens Iscaro, dirigente do Sindicato de Construção Civil, atual secretário do Movimento pro Democratização e Independência dos Sindicatos, uma organização que sob o regime peronista, lutou bravamente contra a tutela oficial sôbre o movimento trabalhista; Emilio Francisco Vai, têxtil, delegado da fábrica de tecidos La Bernalesa; Cândido Echarti, metalúrgico que penou onze meses nas prisões de Perón e, três meses depois de recuperar a liberdade, foi novamente encarcerado "em nome da liberdade e da democracia"; Ulises durante todo um ano sob Perón em vista da sua atuação na luta sindical e democrática. E muitos outros.

A violência atinge também as esposas dos detidos. Muitas delas já passaram pelo Asilo San Miguel, instituição destinada ao recolhimento de mulheres de vida fácil, onde foram submetidas a maus tratos e humilhações.

OS VERDUGOS DORMEM EM PAZ

Os verdugos do povo argentino, quando o país se encontrava sob o quante da tirania peronista, nada sofreram.

A despeito dos inúmeros crimes que cometeu, ainda não se iniciou processo contra o conhecido torturador de presos, Guillermo Solveyra Casares.

Os selvagens inquisidores da Sección Especial — Lombillo, Amoresano, Saporiti et caterva — não foram ainda incomodados pelo novo govêrno.

A LIBERDADE É UMA SÓ

O Dr. Antônio Sofia termina a sua proclamação ao povo brasileiro com um dramático apêlo, em que as vicissitudes da Argentina — visto que "a liberdade é uma só" — se tornam um dos aspectos do problema mais geral da luta contra as ditaduras no nosso continente:

"Tudo o que comentamos, assim como o confinamento de operários chilenos no campo de concentração de Pisagua e a existência de milhares de presos em diversos países da América a gemer sob a ditadura, dão plena atualidade às conclusões a que chegou a Conferência Latino-Americana pro Liberdade, reunida em Santiago do Chile em agôsto do ano passado.

"Aproveito a oportunidade para fazer um apêlo ao povo brasileiro e, por intermédio de ULTIMA HORA, a tôda a América, no sentido de que apoiem o próximo grande Congresso pro Liberdade a realizar-se êste ano, de tal modo que essa magna assembléia seja uma autêntica representação da consciência democrática americana.

"Estamos certos de que, com o benéfico intercâmbio das nossas experiências, poderemos encontrar o caminho do triunfo da liberdade e da democracia, a fim de desterrar para sempre as negras ditaduras que escurecem o nosso continente".

O advogado Antônio Sofia, Presidente da Liga Argentina pelos Direitos do Homem, quando fazia um apêlo ao povo brasileiro no sentido de que se interesse pela sorte dos milhares de operários presos pela polícia peronista de Aramburu-Rojas

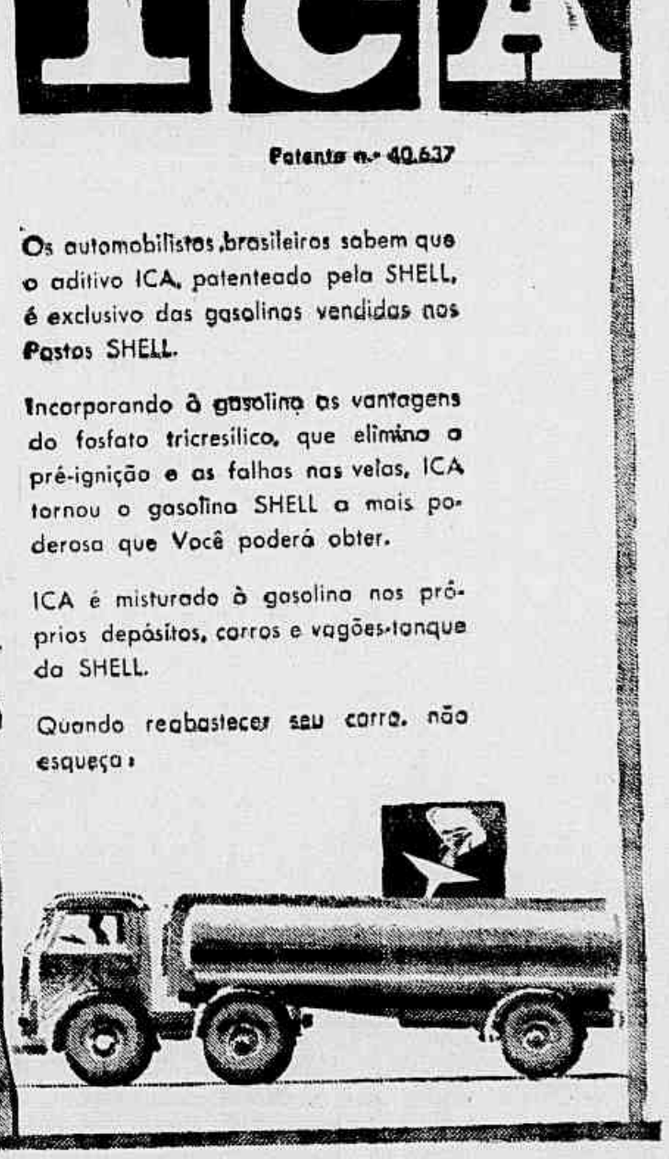
SÓ OS REVENDEDORES
VENDEM GASOLINA
COM
SHELL
ICA
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA
SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

NA RETA final

WILSON DO NASCIMENTO

Uma Grande Idéia

1 — O turfe carioca já deve muito ao Capitão Luiz Alves de Castro, o popular e querido "Lulú". Quando as nossas corridas [illegible] eis que surge do Rio Grande do Sul o veterano "turfman" e com entusiasmo e suas ideias revoluciona o nosso sistema de apostas, cria os "bolos" e os "betting", empolga os apostadores com as "famosas" cotadas, dá, enfim, vida nova ao nobre esporte. Passam-se os tempos e um outro grande servidor do turfe, êste de S. Paulo, o saudoso Manfredo Costa Júnior idealiza um sistema de apostas mais util aos Jockeys Clubs e ao público, já que o primeiro controlava todo jogo e os turfistas ganhavam bonificações bem melhores. Êste repórter trouxe para a Gávea o sistema de Manfredo Costa Júnior, defendendo-o através uma serie de reportagens sôbre o assunto. Mas, longe de nos prejudicar pessoalmente o Capitão "Lulú", em quem reconhecíamos, como reconhecemos ainda hoje, qualidades formidáveis para o difícil mister. Infelizmente, porem, quando se implantou o atual sistema — copiado de São Paulo e realmente mais interessante — tirou-se a chefia do serviço das mãos de Luiz Alves de Castro, que era o concessionário.

2 — *E como não há nada — por mais perfeito que seja — capaz de resistir a uma direção totalmente errada, eis que o movimento de apostas na Gávea foi parando de evoluir na justa proporção, hoje, ao ponto de aparecer bastante inferior ao de Cidade Jardim, quando todos sabemos que em quinze dias seria possível obter-se êxito extraordinário na Gávea, quase igualando S. Paulo.*

Dizemos quase igualando para não parecermos otimistas, uma vez que, particularmente, somos de opinião que o público turfista do Rio e os seus grandes apontadores são perfeitamente capazes de apostar nas corridas somas pelo menos iguais às que tanto endeusam os baudeirantes. Esta história de afirmar-se que em São Paulo há mais dinheiro que entre nós é pura ilusão. O que há lá é organização. E o que há aqui é discussão política em tôrno dos cargos na diretoria do Jockey.

3 — Mas voltando ao Capitão Luiz Alves de Castro, queremos dizer, hoje — e em nossa manchete cuidamos aliás do assunto — que o veterano homem do turfe acaba de ter mais uma de suas luminosas idéias em matéria de apostas sôbre corridas de cavalos. Para movimentar mais os "placé" pensou o "Lulu" em acabar com o terceiro dêles, mesmo quando corram oito ou mais animais. Teríamos, assim, em qualquer carreira, apenas dois "placé". E, além disso, o Jockey Club não retiraria dessa modalidade os seus vinte por cento, reduzindo para doze e meio a sua vantagem. Pensando bem, isso seria interessantíssimo, já que os rateios aumentariam de maneira extraordinária e com isso o público apostador lucraria enormemente.

4 — *Agora que se aproximam as eleições no Jockey Club queremos lembrar aos componentes das duas chapas a necessidade de convocar para supervisionar o movimento de apostas da entidade, ponto básico de tôdas as grandes realizações do clube, em todos os terrenos, o velho Capitão "Lulu". Entendido no assunto, de honestidade comprovada, homem bom e generoso com um largo círculo de relações, êle seria, sem a menor dúvida, uma garantia de que o Jockey Club atingiria rapidamente um total de apostas capaz de permitir com facilidade que os principais objetivos do turfe fôssem alcançados sem maiores preocupações.*

REAPARECIMENTO DO CRAQUE ADIL

Ficou assim constituído o campo do G. P. "Criação Nacional", em 2.400 metros e notação de Cr$ 300.000,00, no qual reaparecerá o "crack" Adil:

1—1	Adil	57
2—2	Halte-Là	58
3—3	Francfort	53
"	Snooker	55

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

VIAJANTES

DELFIM JOSE' D'ARAÚJO — Pelo "Highland Chieftain" da Mala Real Inglêsa, parte para a Europa no próximo, dia 17 do corrente, acompanhando de sua família, o Sr. Delfim José d'Araujo, farmacêutico, sócio do Laboratório e Farmacia Mundial e um dos mais ativos impulsionadores da industria química-farmacêutica no Brasil. A viagem do Sr. Delfim José d'Araújo, está ligada a novas iniciativas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos estabelecimentos que fundou e proficientemente dirige.

MONTARIAS DE MANOEL SILVA

Manoel Bezerra da Silva, o hábil "Bequinho" lider da estatística, tem as seguintes montarias para sábado e domingo:

Heleno — Aurora — Marmid — Golden Gate — Farolete — Diadema — El Mambo e Tripodi.

PISTA DE AREIA PESADA

Com as chuvas, as pistas da Gávea estão bastante pesadas e, assim, a corrida de domingo será na areia, exceção feita ao grande prêmio "Gervásio Seabra".

Ainda os Rateios de "Placé"

Luiz Alves de Castro teve oportunidade de falar-nos sôbre a momentosa questão das apostas. E, como alguém lembrasse que os placés são sempre baixos, êle comentou, com a sua larga experiência: — "Deduzida a porcentagem devida ao Jockey Club, em narcos de mais de oito animais por exemplo divide-se por três o total de apostas e cada têrça parte, pelo número de "poules" vendidas pelos animais mais colocados. Assim, até mesmo um azarão pagará pouco, pois o liquido a ratear é apenas uma têrça parte do liquido de "poules" vendidas. Os "placés" deveriam ser assinados para os dois primeiros colocados em qualquer pareo. O favorito pagaria melhor e o azar daria um rateio que equilibrasse a preferência do público nas apostas, isto porque o total a dividir seria bem maior: a metade do total liquido!" E arrematando sua palestra com o repórter, o Capitão Lulú concluiu: "As alterações se fazem necessárias por isso elas virão, qualquer que seja a próxima Diretoria somente ajustando os dirigentes do Jockey, as falhas do serviço de apostas, poderão atingir as cifras que o nosso turfe pode realmente pronunciar!".

O Jockey Club Não Deve Perder Tempo em Experiências de Êxito Duvidoso

Urgentes e Necessárias Diversas Alterações no Serviço de Apostas

O Exemplo de São Paulo Deveria Levar os Dirigentes do Jockey a Medidas Semelhantes — Muito Maior do Que a Atual a Capacidade Dos Apostadores Cariocas, Que Não Encontram as Facilidades Devidas — Cada Macaco no Seu Galho... — Lembrando Ainda o Nome do Capitão Lulu, um Exemplo de Correção, Honestidade e Trabalho Desinteressado — Luiz Rigoni, o Campeão Olhado Com Carinho Por Luis Alves de Castro

Várias alterações estão sendo noticiadas no setor de apostas do Jockey Club Brasileiro. Informam que seria estudada uma redução nas percentagens dos "placés", de molde a aumentar o movimento desta modalidade de apostas, despertando maior interêsse por parte do público. Comenta-se a possibilidade da adoção, pela entidade de turfe, das "redobronas", permitindo-se a acumulada de animais que correm no sábado, com os de domingo, assim como se propala também que haverá oportunidade de os apostadores fazerem suas acumuladas num horário mais amplo, podendo-se mesmo, no antepenúltimo páreo, ir-se ao "guichet" para acumular os parelheiros das duas últimas carreiras, tudo isto a exemplo do que se fez em São Paulo há bastante tempo, com pleno êxito!

E' voz corrente que nada foi feito até hoje em nosso turfe apenas pela intransigência de um Diretor, que acha estas medidas inexequíveis! E espera-se, por incrível que possa parecer, a saída deste Diretor para se dar início à remodelação há tanto tempo necessária. A verdade, porém, é que com qualquer que seja a próxima Diretoria, podemos afirmar que as modificações serão introduzidas, com vistas ao maior movimento de arrecadação do Jockey Club!

"Cada Macaco no Seu Galho"...

Se as medidas que estão sendo lembradas, já há muito tempo estão sendo executadas em Cidade Jardim, com franco sucesso, pergunta-se por que não estão ainda adotadas entre nós? A resposta é simples: falta o elemento capaz de, com sua experiência e seu conhecimento, fazer rodar tôda a engrenagem necessária ao perfeito funcionamento de tôda aquela máquina. Há bastante tempo tentam os dirigentes do turfe acertar com a melhor atenção, procurando introduzir diversas modalidades de apostas para melhorar o movimento geral. Tudo tem resultado porém inoperante, porque há falhas sensíveis na organização, mostrando que os que não entendem do riscado se aventuram em uma solução, para depois do insucesso evitar a correção necessárias, devido à vaidade ou a outros inconfessáveis motivos. Há elementos, porém, no Jockey Club, para todos os misteres. Homens que são conhecidos por sua capacidade, há muitos anos senhores de êxito absoluto em seus empreendimentos, e que, no entanto, incompreensivelmente, são colocados à margem dos acontecimentos, quando o mais prático e lógico seria o seu real aproveitamento pela Sociedade, no desejo de alcançar sucesso no fim visado. E' o caso do movimento de apostas. Sem que nos mova qualquer outro interêsse, temos sugerido várias vêzes o aproveitamento do veterano e competente Capitão Lulú, o conhecido Luiz Alves de Castro, para resolver êste eterno problema das apostas. Sua passagem, durante longo tempo, na chefia da casa de apostas do Jockey Club, seus sucessos, as interessantes modalidades que foram por êle criadas e que são ainda um sucesso até hoje, estão aí desafiando a argúcia dos mais sabidos. Além do mais o Capitão Luiz Alves de Castro desfruta de invejável conceito no que diz respeito à honestidade e correção! O Capitão Lulú, a todo instante, vem dando provas de seu verdadeiro amor pelo turfe e do seu desinterêsse.

Luís Rigoni Grato ao Capitão

O campeonissimo Luiz Rigoni, afastado durante mais de um ano das nossas pistas, em virtude do grave acidente que sofreu e que terminou pela necessidade de melindrosa intervenção cirúrgica, foi um exemplo, entre outros, do interêsse de Luiz Alves de Castro pelas coisas do nobre esporte. Ainda há alguns dias, quando falávamos a Rigoni sôbre sua breve "reentré", o campeão absoluto fêz algumas referências ao veterano turfista, dizendo-nos: "Sou muito grato ao simpático Capitão Lulú, pois quando recebi alta do hospital êsse antigo "turfman", que não possui cavalos de corridas nem tem em mim outro interêsse senão o de progresso do esporte, ofereceu-me uma estada de mais de trinta dias em Teresópolis, como seu convidado especial, e ali tive oportunidade de passar um agradável período de repouso, recebendo as maiores atenções o pessoal do Higino Palace". E Luiz Alves de Castro, naquela mesma oportunidade, nos declarou: "Rigoni é uma grande parcela dos sucessos do turfe entre nós. E' o maior jockey que já pisou a Gávea e, para o bem do público e do esporte dos Reis, precisa ser olhado com o maior carinho! Por isso desejei oferecer-lhe um período de repouso em Teresópolis e fico satisfeito por êle haver aquiescido, dando-me esta portunidade". Não pode haver maior prova de desinterêsse, como sempre havemos afirmado.

PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: LORIENT

1.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Royal Game, 56"4/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14,10 horas — (Grama)

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Paga
1—1 Siciliana	54	2	20	O. Ulôa	Possui o melhor retrospecto. Fôrça	M. Sales	2.º p. Borgia	1200	73	6[illegible]
2—2 Bergère	54	5	25	M. Silva	Regula com Porgia. Pode vencer	C. Pereira	3.º p. Kuty	1000	62 1/5	A[illegible]
3—3 Cinza	54	3	30	E. Castillo	Se correr o que custou, pode vencer	M. Sousa	Estreante		—	
4 Ultriz	54	4	40	J. Marchant	Estão levando de "barbada". Ôlho!	G. Costa	Estreante		—	
4—5 Myrtis	54	6	50	L. Diaz	Seu exercício foi bom e tem chance	J. Morgado	Estreante		—	
6 Lourinha	54	1	50	O. Moura	Bastante preparada e bonita. Daí.	A. Morales	Estreante		—	

Nosso palpite: SICILIANA — Seu estado é excelente e não deverá ser derrotada | *Inimigo: BERGÈRE — Regula com Borgia que venceu o galope. "Barbada" do "Vugalume"* | *Surprêsa: CINZA — Preço alto nos leilões. Se correr o que valeu poderá vencer*

2.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14,35 horas — (Grama)

1—1 Lorient	55	6	15	U. Cunha	E' a fôrça e não deverá perder	J. Morgado	3.º p. Tolete	1300	79 1/5	[illegible]
2 Evidência	53	5	60	XX	Fraca para o tropel. Não gostamos	M. Araújo	5.º p. Japana	1200	78 4/5	[illegible]
3—3 Odraco	55	8	35	D. P. Silva	Corre bem na pesada. Chance	M. Oliveira	4.º p. Milão	1500	96 3/5	[illegible]
4 Hannah	53	7	50	H. Rebelo	Vem de vitória em S. Vicente. Ôlho!	W. Oliveira	Estreante		—	
3—5 Ilill	55	2	30	G. Almeida	Possui bom trabalho e gosta da areia	W. Costa	7.º p. Tolete	1300	79 1/5	[illegible]
6 Fric Frac	50	3	60	M. Silva	Forçando a turma. Não acreditamos	G. Rodrigues	6.º p. Japana	1300	78 4/5	[illegible]
4—7 Hospodar	55	4	40	J. Baffica	Apresentou melhoras. Como azar ...	M. Mendes	5.º p. Tolete	1300	79 1/5	[illegible]
8 Ojavilo	55	1	866	J. Marchant	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	M. Mendonça	10.º p. Tolete	1300	79 1/5	[illegible]

Nosso palpite: LORIENT — Pela derradeira apresentação é a fôrça. Não deve perder | *Inimigo: ILILL — Corre muito bem na raia pesada e poderá vitoriar-se* | *Surprêsa: ODRACO — Outro que gosta de terreno molhado e levam muita fé*

3.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 11.250,00
Largada às 15 horas

1—1 Forum	55	3	18	E. Castillo	Volta de uma cura. Ainda é a fôrça	W. Costa	2.º p. Everglade	1600	100	A[illegible]
2—2 Aliança	53	6	30	B. Marinho	Trabalhou muito bem e levam fé	C. Pereira	2.º p. Diadema	1500	93 3/5	[illegible]
3—3 Heleno	55	1	50	M. Silva	Seu estado é bom. Como azar serve	J. Burioni	5.º p. Rubia	1600	99	G[illegible]
4 Tarnaca	53	2	60	W. Andrade	Corre mais na relva. Daí ...	J. W. Viana	3.º p. Lélia	1400	87	G[illegible]
4—5 Ipê-Roxo	55	5	25	D. Moreira	Melhorou bastante. Poderá vencer	Exp. Coutinho	3.º p. Scipião	1400	86 4/5	G[illegible]
6 Tachante	53	4	20	F. Irigoyen	Da maneira que se exercitou ...	Ar. Rosa	1.º p. Racy	1400	83	A[illegible]

Nosso palpite: FORUM — Volta de uma cura, mas a turma é fraca. Deve vencer | *Inimigo: BACCHANTE — Corre muito na raia pesada e poderá derrotar o nosso preferido* | *Surprêsa: IPÊ-ROXO — Apresentou melhoras e seus responsáveis levam fé. Ôlho!*

4.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 16 horas

1—1 Senda	56	3	20	E. Castillo	Na pesada e na turma é a fôrça	M. Sales	2.º p. Seta	1400	89	A[illegible]
2—2 Enchanted ...	56	7	40	F. Irigoyen	Seu estado é excelente. Tem chance	W. Ferreira	4.º p. Seta	1400	89	A[illegible]
3 Hípica	56	2	60	U. Cunha	E' veloz, mas a turma é forte	S. Morales	5.º p. Corona	1600	101 3/5	A[illegible]
3—4 Aurora	56	6	50	G. Almeida	Corre menos na pesada. Difícil	C. Pereira	6.º p. Seta	1400	89	A[illegible]
5 Inaúna	56	4	25	XX	Possui espetacular trabalho. Ôlho!	M. Oliveira	1.º p. Princesse	1300	81 1/5	G[illegible]
4—6 Ghiza	56	5	30	D. P. Silva	Apresentou melhoras. Tem chance	A. Morales	3.º p. Seta	1400	89	A[illegible]
" Lakmé	56	1	30	A. Cardoso	A companheira está melhor. Daí .	Idem	7.º p. Seta	1400	89	A[illegible]

Nosso palpite: SENDA — Atravessa soberba fase e corre o dôbro na pesada | *Inimigo: INAÚNA — Possui soberbo trabalho para êste compromisso. Pode vencer* | *Surprêsa: GHIZA — Melhorou bastante e forte candidata ao principal pôsto*

5.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 16 horas

1—1 Rosemarie	53	1	20	O. Ulôa	E' a fôrça d acarreira. Deve ganhar	E. Freitas	3.º p. Chuzada	1400	88	G[illegible]
2—2 Tela	55	6	45	O. Moura	Apresentou melhoras e tem chance	A. Morales	5.º p. Rubia	1400	87 1/5	A[illegible]
3 Blue Bird	55	2	666	P. Labre	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	F. Schneider	6.º p. Lélia	1400	88 3/5	A[illegible]
3—4 Rainete	55	5	50	A. Araújo	Sujeita a hemorragias. Daí ...	W. Cunha	7.º p. Rubia	1400	87 1/5	A[illegible]
5 Iapana	55	4	30	A. Portilho	Venceu com autoridade. Pode bisar	M. Sousa	1.º p. Kizende	1300	79 4/5	G[illegible]
4—6 Toulouse	55	7	25	J. Marchant	Bastante veloz e gosta da areia	A. Corrêa	5.º p. Chuzada	1400	88	G[illegible]
" Jonwis	55	3	25	F. Fernandes	Regula com a companheira. Chance	Idem	3.º p. Tina	1300	82 4/5	A[illegible]

Nosso palpite: ROSEMARIE — Prefere a areia onde produz mais. Não deverá perder | *Inimigo: TOULOUSE — Em soberba forma e fracassando a nossa preferida, poderá vencer* | *Surprêsa: IAPANA — Ganhou mesmo "de garrancho". Melhorou e levam fé na repetição*

6.º PAREO — 2.200 metros — Recorde: Torpedo, 138" — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

1—1 El Negrito ...	56	6	30	D. P. Silva	Muita distância. Mesmo assim é rival	C. Pereira	2.º p. Igaratim	1400	89 1/5	A[illegible]
2 Marmid	58	5	80	XX	Fraco para o tropel. Não gostamos	Ed. Coutinho	5.º p. Igaratim	1400	89 1/5	A[illegible]
2—3 Danilo	52	1	50	J. Portilho	Venceu muito bem e contam repetir.	J. S. Silva	1.º p. Energy	1400	89 1/5	A[illegible]
4 Romantico ...	56	4	40	J. Marinho	No percurso do seu agrado. Chance	J. Perez	5.º p. Maypu	1600	100	[illegible]
3—5 Revoltado	56	2	50	N. Pereira	Seu exercício agradou. Boa poule	P. Corrêa Neto	5.º p. Cabanel	1900	123 3/5	[illegible]
6 Scot	56	7	100	A. Cardoso	Fraco para a turma. Não gostamos	Y. Penha	8.º p. P. Boy	1400	89 1/5	A[illegible]
4—7 Spitfireson ..	56	3	35	M. Silva	Volta muito bem. Contam vencer	J. Morais	3.º p. Revoltado	1400	116 4/5	[illegible]
8 Salvo	58	8	60	H. Lima	Outro que gosta da distância	J. Piotto	3.º p. C. Pachá	2200	141 2/5	[illegible]

Nosso palpite: EL NEGRITO — Apesar de não gostar do percurso, é a fôrça e deverá vencer. | *Inimigo: SPITFIRESON — Volta bastante preparado e poderá derrotar o nosso indicado* | *Surprêsa: ROMÂNTICO — Tem o seu fraco o percurso o poderá derrotar nossos preferidos*

7.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 17 horas — (Betting)

1—1 Garrancho	58	6	30	J. Marchant	Tem que apanhar pela esquerda. Daí	E. Pereira	2.º p. Porfiador	1400	87	[illegible]
2 Régio	56	10	60	M. Coutinho	Apenas regular. Como azar serve	W. Alano	6.º p. Scollops	1400	88 2/5	[illegible]
3 Tucano	56	5	80	M. Henrique	Pouco deverá pretender. Difícil	C. Rosa	10.º p. Mon Trésor	1800	116 4/5	[illegible]
2—4 Rapineiro	58	2	40	A. Reis	Bem no percurso. Ótimo azar	A. Cardoso	4.º p. Porfiador	1500	95 4/5	[illegible]
5 By Pass	60	11	50	L. Lins	Seu exercício foi bom. Chance	J. S. Silva	3.º p. Porfiador	1500	95 4/5	[illegible]
6 Cleóras	56	2	80	B. Marinho	Nesta turma deverá aguardar a vez	C. Ribeiro	5.º p. Porfiador	1500	95 4/5	[illegible]
3—7 Joliz	58	4	35	A. Cardoso	Corre melhor na grama. Azar viável	M. Sales	3.º p. Porfiador	1400	87	[illegible]
8 Magista	58	7	50	J. Marinho	Esperam melhor corrida dêste. Daí..	A. Corrêa	6.º p. Porfiador	1500	95 4/5	[illegible]
9 Gomo	56	1	80	XX	Subiu de turma. Não acreditamos	A. Barbosa	1.º p. Oeada	1500	98 1/5	[illegible]
4-10 Eleitor	54	9	25	L. Acuna	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	D. Cassas	2.º p. Moxotó	1500	97 2/5	[illegible]
11 Airflow	56	8	80	N. Pereira	Bem no percurso. Como azarão . .	M. Araújo	5.º p. Don Juan	1400	87 2/5	[illegible]
12 Golden Gate .	56	12	50	XX	E' uma "bala", mas a milha ...	S. Freitas	4.º p. Pinga Fogo	1500	93 3/5	[illegible]

Nosso palpite: ELEITOR — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá ser derrotado | *Inimigo: GARRANCHO — Depende da maneira que entrar na reta. Junto aos paus e apanhar de esquerda* | *Surprêsa: JOLIZ — Apesar de ser mau corredor na grama, possui chance aqui*

8.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

1—1 Tio Luiz	55	7	30	J. Portilho	Seu estado é excelente. Pode vencer	G. Feijó	2.º p. Centauro	1400	85	[illegible]
" Monte Polar .	55	2	30	A. Araújo	O companheiro é melhor. Bom azar	Idem	5.º p. Cruzador	1400	85	[illegible]
2—2 Torino	52	6	45	A. Reis	Forçando a turma. Tem chance	S. D'Amore	3.º p. Centauro	1400	85	[illegible]
3 Argumento ...	55	4	60	U. Cunha	Fraco para o tropel. Não gostamos	M. Sousa	7.º p. Scipião	1300	81	[illegible]
3—4 Tino	55	3	45	J. Marchant	Reaparece bem trabalhado. Cuidado!	G. Costa	5.º p. Apatiens	1000	55 3/5	[illegible]
5 Esp. do Sul .	55	6	60	J. Baffica	Apenas regular. No placé serve	J. Perez	3.º p. Kadjar	1000	62	[illegible]
4—6 El Triton	55	5	25	M. Silva	Melhora na raia pesada. Chance	Y. Penha	6.º p. Centauro	1400	85	[illegible]
7 Arrecife	55	1	20	D. Moreira	Muita chance agora. Contam ganhar	L. Ferreira	7.º p. Centauro	1400	85	[illegible]

Nosso palpite: ARRECIFE — Apanhou um páreo a seu jeito e poderá vitoriar-se | *Inimigo: EL TRITON — Produz mais na raia pesada e poderá derrotar nosso preferido* | *Surprêsa: TIO LUIZ —. Atravessa soberba fase e seus responsáveis contam vencer*

Cadi, Que Voltou em Grande Forma, Poderia Ganhar de Quiproquó

Com a Pista Pesada Desaparece a Grande "Chance" de Vitória!

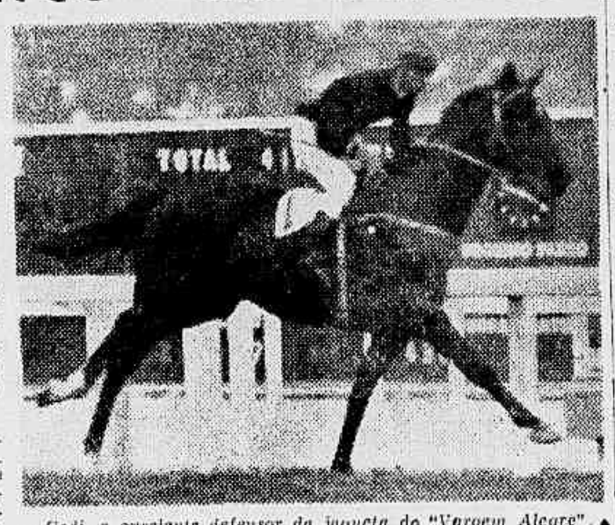
O Filho de Cadir, Após Sua Excelente Atuação em 1.000 Metros, Perdendo Apenas Para o Fenomenal Royal Game, Iria Ter Uma Oportunidade de Mostrar Sua Classe no Próximo Domingo — As Chuvas, Que Ameaçam Continuar, Tiram a "Chance" do Pupilo de Levi Ferreira, Que já Demonstrou Sua Aversão Pelo Terreno Anormal — Em Grama Sêca o "Repuchado" Seria Diferente... — Melhor Agora Para Quiproquó

A proxima atração clássica de domingo assinala o reaparecimento do tordilho Quiproquó como um dos prováveis ganhadores do Grande Prêmio "Gervásio Seabra", corrida que se desdobrará da milha assinalando o confronto de vários bons parelheiros, entre êles Cadi e Encore. A nova apresentação de Cadi, entretanto, logo após seu espetacular sucesso diante do fenomenal Royal Game, indicava que o pupilo de Levi Ferreira seria um dos mais fortes rivais do filho de The Phoenix.

Seus responsaveis acreditam muito na atuação de Cadi, pois o lider de sua geração havia retornado às pistas em esplendido estado. Com as fortes chuvas que desabaram porém, sôbre a cidade, deixando quase encharcadas as pistas, dissipam-se as esperanças dos que achavam Cadi um provável vencedor do Grande Prêmio de domingo. Ontem falamos a Levi Ferreira e o conceituado treinador do "Stud" da simpática blusa do Ministro Oswaldo Aranha disse-nos:

— "Infelizmente o tempo mudou muito. As chuvas estão muito fortes e parece que não cessarão. Em pista pesada todos sabemos que Cadi corre mal, porque em diversas ocasiões demonstrou sua aversão pelo terreno anormal. Em grama sêca acho que seria difícil ganharem do meu pupilo na forma em que se encontra. Agora tudo virou, pois as possibilidades de Cadi serão diminutas, talvez mesmo sendo até provável o seu "fort fait" pela inutilidade de obrigar o animal a um esforço em pista que não lhe convém".

Realmente era grande a "chance" do filho de Cadir, um excelente parelheiro no terreno normal, em grama leve e muito bem situado na distância do páreo, pois até a milha o representante do "Vargem Alegre" tem demonstrado grandes aptidões. Nas provas de fundo, porém, e em terreno molhado, o pupilo de Levi Ferreira tem sido outro animal bastante diferente daquele que se consagrou lider de sua geração. As fortes chuvas que desabam sôbre o Rio vieram roubar, dêste modo, a grande "chance" de Cadi mostrar o quanto vale, dentro de suas possibilidade reais!



Cadi, o excelente defensor da jaqueta do "Vargem Alegre", voltou "tinindo" e teria grande "chance" domingo. As chuvas fortes, porém, estão contra o pupilo de Levi Ferreira

AVIÕES MOVIDOS POR FÔRÇA NUCLEAR

BURBANK CALIFORNIA — abril — A Fôrça Aerea Norte-Americana juntamente com a LOCKHEED Aircraft Corporation, acaba de anunciar seus planos para a construção de instalações aeronáuticas nas cercanias de Dawsonville, Georgia. As instalações serão propriedade do govêrno Norte-Americano e serão operadas pela LOCKHEED em conexão com o programa de aviões propulsados por fôrça nuclear.

A sensacional noticia, a primeira que se fêz sôbre aviação nuclear, demonstra a supremacia da LOCKHEED, neste campo, no qual tem trabalhado há seis anos em cooperação com as Fôrças Aéreas Americana. A LOCKHEED anunciou no mês de dezembro p.p. que seus laboratórios para o trabalho nuclear estariam localizados na divisão Georgia.

As novas instalações, cuja construção se iniciará imediatamente, empregará centenas de cientistas e engenheiros.

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de domingo, eis as nossas apreciações:

PRIMEIRO PAREO

ITAPAGE', já aguerrido, poderá sair de perdedor agora, mas encontrará sério adversário em FAROLETE, que tem bom trabalho. COMODORE é o azar.

SEGUNDO PÁREO

Das quatro éguas, vamos preferir DIADEMA, que tem melhorando, dupla com LIVADIA, cujo trabalho foi bom. CERRILHA para "tertius".

TERCEIRO PÁREO

OXFORD é retrospecto e continua bem, mas encontrará rival temível em EL MAMBO, algo melhor agora. CURARE é quem pode furar a dupla.

QUARTO PÁREO

Agrada-nos TRIPOLI, cuja "poule" está bem reforçada com CADEADO e CHIQUITO. PARACAMBI tem trabalho apreciável, sendo o melhor azar.

QUINTO PÁREO

Vamos escolher EVERGLADE que correu bem no "Outono", sendo CRISBAM o adversário mais perigoso. Para "tertius", INHANDUHY, que melhorou bastante.

SEXTO PÁREO

Passando para areia muda tudo de figura e, assim, agrada-nos MISS CORA, que tem bom trabalho. Dupla com ERGARA que vai leve, sendo NUVEM AZUL o melhor azar.

SÉTIMO PAREO

Reaparece bonito e bem, o tordilho QUIPROQUÓ, e reputamos "barbada", sendo ENCORE a principal candidata à dupla. Para "tertius", MISTER RIO.

OITAVO PÁREO

Nosso voto é favorável ao BOMARSOL, que continua bem, dupla com CAPURRO, ficando DARK BOY para azar.

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

Casa Liberal de Máquinas
R. CONDE DE BONFIM, 257
Compramos máquinas usadas em seu domicílio, Tel. 34-0322

Olhos Irritados ou Fatigados precisam de

LAVOLHO
CLAREIA E FAZ BEM

peças MOPAR legítimas
Aqui estamos para bem servi-lo. Qualquer dificuldade ou informação, disque para Mopar 23-0745 e será distintamente atendido.
CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A

Provável o Lançamento Dos Quatro Rubronegros Domingo Contra a Áustria

Nelson Rodrigues Fala do Amor Que Mata

ALMA DE RUBRONEGRO

1 — Acredito em amor que rala, que definha, que esmaga. Direi mais: — só acredito em amor que mata. Quando o homem ou a mulher sobrevive ao amor, concluo: — não amava. Eis a verdade: — o amoroso de verdade morre com o seu amor. Consultem o jornal de cada dia. Lá estão: — a namorada que incendiou as vestes, o noivo que bebeu formicida, a viúva que se atirou debaixo do lotação, o marido que degolou a adúltera. Mas onde o jornal palpita, freme de poesia é no inefável pacto de morte. Os namorados, os noivos, os amantes que se matam estão na verdade humilhando o resto do mundo. Passamos a sentir, então, na carne e na alma, o sentimento de nossa frustação amorosa irremediável. Amigos, é uma desgraça não morrer de amor!

2 — Poderão objetar que há sujeitos que engordam na lua de mel. E eu mesmo conheço um benemérito que era um Olivia Palito. Pois bem: — o desgraçado casa-se e 15 dias depois, estava uma pipa, um barril, um abade da Brahma. Ora, o amor que engorda é um conto do vigário que o indivíduo inflige a si mesmo, à mulher, aos vizinhos e aos fornecedores. Amor fidedigno foi o de outro casal de minha relações. Marido e mulher trancaram-se na residência nupcial ao longo de 15 dias. Durante êsse período, não beberam um copo de água mineral, não comeram um anduiche, nada. No décimo sexto dia, apareceu lá, o rabecão e recolheu os defuntos. Eu sei que o incidente parece anedota. Mas tenhamos em conta o seguinte: — a anedota confere às pessoas a categoria de símbolos definitivos.

3 — Eu passei a considerar o Flamengo a coisa mais séria ou, talvez, a única coisa séria do Brasil, quando comecei a notar: — morre-se normalmente pelo rubronegro. Existem outros clubes que são mais ou menos queridos, que inspiram dedicações e entusiasmos. Mas só o Flamengo, entre tantos, entre todos, tem o dom de matar por amor. Sim, amigos: — morre-se pelo Flamengo, dá-se a vida pelo Flamengo. O rubronegro inspira um sentimento único e intransferível, que é o típico amor de ópera, de tragédia, de filme, o amor que marca o ser e o distingue entre milhares, entre milhões. E vamos e venhamos: — quando vemos alguém morrer de amor, experimentamos uma torva e trêda inveja. Ocorre-nos então, a seguinte idéia: — "Só eu não morri de amor! Só eu não me atirei debaixo de um bonde, por amor"!

4 — O exemplo de Gilberto Cardoso reforça a afirmação que fiz inicialmente: — ninguém sobrevive ao amor. Ou bem o amoroso perece ou bem não amava. Eu falei em "perecer". Mas cabe a ressalva: — o que morre de amor é, na verdade, o morto imperecível. Vejam o nome e a legenda de Gilberto Cardoso. Se a pessoa se desgasta, não o santo. Hoje, é êle uma espécie de Santo do Flamengo. Na noite final da "melhor de três", não houve, em todo o Maracanã, uma presença mais sensível do que a dêsse morto cordial e empolgante. Assim como Gilberto Cardoso, outros rubronegros hão de ter, de maneira secreta e apaixonada, o sonho de morrer, um dia, pelo Flamengo.

5 — Bernardo Wull é um rubronegro inconfundível. Dêsses que morreriam, tranquilamente, pelo clube. Nós o conhecemos como o empresário de Joe Louis, dos "globe-trotter", das troupes de catch-as-catch-can e, atualmente, das águas musicais, das águas dançantes, que estão no República. Mas a condição de empresário não o define, não o exprime, não o revela. Por outras palavras: — Bernardo Wull é, antes de tudo, acima de tudo, o rubronegro. Dizer "rubronegro de 400 anos", seria pouco. Sem exagêro, vos digo: — o verdadeiro rubronegro sempre o foi e será, nas encarnações passadas e futuras. E pergunto: — que valem uns escassos quatrocentos anos ante a eternidade de um amor autêntico?

6 — Muito bem: — esta noite, Bernardo Wull vai abrir, de par em par, as portas do República, para receber os cracks rubronegros do tricampeonato. Veremos, então, os seus repuxos mágicos, as suas águas amestradas dançando pelo Flamengo. E nós que temos, de Bernardo Wull, a versão do empresário, mal poderemos supor que, por trás de sua diligência profissional, há algo de mais profundo e terrível, de mais doce e mais violento, que desafia a vida e desafia a morte: — o amor ao Flamengo. Eis a verdade, amigos: — Bernardo Wull, o empresário bem sucedido, leva consigo, cravado em si, um amor imortal.

O INTERNACIONAL PARA DOMINGO:

Seis Campeões Pan-Americanos na Festa do Tricampeonato

Teté Vem Como Convidado Apenas — Chegam Hoje os "Colorados" — Chinezinho, a Atração

O Internacional é a grande atração para domingo. Participando da festa comemorativa do tricampeonato do Flamengo, o esquadrão gaúcho desperta grande interêsse no público carioca. Sua apresentação tem algo de expressivo e significativo, embora, em seu conjunto, dois campeões pan-americanos estejam ausentes, convocados que foram para a seleção brasileira: Larry e Oreco.

Seis Campeões no Quadro

Entretanto, estará a equipe "colorada" com seis de seus campeões pan-americanos. O Internacional foi a base da seleção que representou a CBD no México, inclusive com seu treinador Teté. Cinco campeões pan-americanos, são ainda conhecidos dos cariocas: Florindo, Odorico, Luizinho, Bodinho, Jerônimo, Chinezinho. Chinezinho é novo, é a grande revelação gaúcho, tanto que vem sendo pretendido por vários clubes metropolitanos, inclusive o Flamengo. Ainda no conjunto, substituindo Larry, surgirá Emilson, ex-pivot do Fluminense. Outro craque que os tricolores dispensaram.

Chegada Hoje, às 15,30 Horas

O desembarque da delegação do Internacional se verificará hoje, no aeroporto Santos Dumont, às 15.30 horas. Uma comissão rubronegra e de gaúchos residentes nesta capital, esperará os famosos "colorados".

Teté Veio Como Convidado

O técnico Teté, grande general na conquista do bicampeonato invicto Pan-Americano, não está dirigindo o quadro. Foi licenciado, pois perdeu oito quilos no México e ainda não os recuperou. Virá como convidado especial. Abelardo Noronha, grande desportista gaucho, figura de alta projeção no sul e em todo país, acompanha a delegação como chefe.

Aqui está o famoso trio atacante Luizinho-Bodinho-Jerônimo do Internacional de Pôrto Alegre e do scratch gaúcho campeão pan-americano

ESCALADO O "SCRATCH" DA ÁUSTRIA

VIENA, 12 (AFP) — Depois de um treino, foi escalada a seleção austríaca de futebol que no próximo domingo enfrentará o "scratch" do Brasil:

Schmied; Kozlick I e Stotz; Schieger, Oewirk e Koller; Halla, Kozlick II, Hanappi, Sabetzer e Jarosch.

Domingo a Regata de Abertura Dos 'Lightnings' em Homenagem à Memória de Pimentel Duarte

O "lightning" campeão da flotilha 144 "afinando" para domingo

Transcorrendo no próximo dia 15 dêste mês o aniversário natalício do pioneiro da classe "lightning" e quiçá da vela desportiva no Brasil, José Cândido Pimentel Duarte, resolveu a flotilha de n.º 144, sediada no Carioca Iate Clube, homenagear a sua memória programando para êsse dia a abertura de sua temporada que é a seguinte:

CAMPEONATO (TAÇA SOARES DE ALMEIDA)

Abril, 15 — 13 horas — Regata de abertura (triangular) — Disputando prêmio doado pelo sr. Rudolf Weigel.

15 horas — Almôço de confraternização, entre Lightnings, seus familiares, diretoria do clube, especialmente convidada, e convidados especiais.

Maio, 6 — 14 horas — Regata de meio percurso — "Taça Farol de Olaria" — Doação do senhor Valdemar Salgado Carvalheiras — Volta das Canhenhas — (Tôda de prata com gravação).

Maio, 27 — 14 horas — Regata triangular em águas fronteiras ao clube.

Junho, 17 — 8 horas — Regata de grande percurso — Volta da I. do Governador — Disputa da Taça "Sandra" — (Tôda de prata).

Julho, 1 — 14 horas — Regata Triangular, fronteira ao clube.

Julho, 29 — 14 horas — Regata triangular, fronteira ao clube.

Agôsto, 19 — 14 horas — Regata triangular, fronteira ao clube.

Setembro, 16 — Sábado e domingo — Regata Cruzeiro da Ilha de Paquetá — Partida, sábado às 15 horas. Chegada domingo às 16 horas. Disputa de taça "Heitor".

Setembro, 23 — Entrega da taça e prêmios aos campeões, almôço de encerramento.

BARCOS CONCORRENTES

Ventania — Cte. Antônio Barroso.
Falcão — Cte. Vinicius Falcão.
Eolo — Cte. Rudolf Weigel.
Farol — Cte. Valdemar Salgado.
Arco Iris — Cte. José Teles.
Oásis — Cte. Oscar Ramos.
Maroto — Cte. Otoniel Costa.
Ariel — Cte. Afonso Marinho.
Orion — Bernard Klaus.

O "Bicho" Pelo Empate

VIENA, 13. (De Milton Pinheiro, enviado especial de ULTIMA HORA) — A atuação da seleção brasileira contra a Suiça agradou bastante aos dirigentes e responsáveis pela delegação. De fato, os jogadores lançaram-se ao combate com todo entusiasmo, tentando uma vitória que não veio simplesmente porque os fados assim não o permitiram. Após o jôgo, ficou decidido que caberia a cada craque a importância de 3 mil cruzeiros pelo empate contra os helvéticos.

JÁ EM VIENA, APRONTAM HOJE OS BRASILEIROS

"SANGUE NOVO" PARA O JÔGO FRENTE À ÁUSTRIA

Além da Permanência de Evaristo e Paulinho, Provável, Também, o Aproveitamento de Pavão e Dequinha — Ainda a Ponta Esquerda Merecerá Atenções Especiais de Flávio Costa no Treino Desta Manhã — Gino, a Única "Baixa" na Peleja de Anteontem, Mas Sem Preocupar, Todavia

VIENA, 13 (De Milton Pinheiro, enviado especial de ULTIMA HORA) — Flávio Costa programou, para hoje, um treino tático, além de exercícios individuais. Não fôssem as circunstâncias atuais, o "apronto" não passaria de um acontecimento corriqueiro. Acontece, porém, que as alterações introduzidas na equipe, anteontem, obrigaram ao treinador a um estudo mais profundo para a constituição do "onze" que estará em ação, domingo, frente à Austria.

"Sangue Novo" Para Depois de Amanhã

Anteontem, Paulinho e Evaristo trouxeram, sem dúvida, maior movimentação e agressividade ao "ataque". São dois craques, por certo, com posições pràticamente asseguradas, ficando de fora Sabará e Valter. Mas não é só. Há a possibilidade de lançamento de Pavão e Dequinha, em substituição a De Sordi e Roberto, enquanto também Canhoteiro e Escurinho serão observados atentamente, esta manhã, para a decisão sôbre o ocupante da ponta esquerda.

Gino, a Única "Baixa"

Todos os problemas, por conseguinte, são de caráter técnico. Isto porque apenas Gino deixou o gramado, contra a Suiça, ligeiramente contundido, mas sem qualquer preocupação, todavia, para o médico Amílcar Giffoni.

De qualquer maneira, somente após o "apronto" de hoje deverá ser conhecida a constituição inicial da seleção brasileira para domingo. Contudo, acredita-se que o mais provável "onze" será o seguinte: Gilmará Djalma Santos, Pavão e Nilton Santos; Zózimo e Dequinha; Paulinho, Evaristo, Gino, Didi e Escurinho (Canhoteiro).

BRASIL x AUSTRIA, ÀS 12 HORAS

VIENA, 13 (De Milton Pinheiro enviado especial de ULTIMA HORA) — A peleja entre Brasil e Austria, que será disputada, domingo, no Estádio Municipal de Viena será iniciado às 12 horas do Rio de Janeiro.

Também já são conhecidos os arbitros que dirigirão o sensacional encontro, todos três de nacionalidade iugoslava. Na direção do encontro funcionará Romcevuc que desfruta de bom prestígio na Europa.

Amanhã, Vasco x Besiktas, em Ankara

Estréia Bellini no Esquadrão Cruz-Maltino — Laerte, Orlando e Pinga, as Grandes Figuras da Equipe

ISTAMBUL, 13 (Especial para ULTIMA HORA) — A delegação do Vasco da Gama embarca hoje para Ankara, onde fará duas exibições. Em virtude de os times daquela cidade serem nitidamente inferiores aos de Istambul, os turcos convidaram o Besiktas e o Galatasaray para darem combate aos cruzmaltinos, agora naquela vizinha cidade.

Sábado e Domingo os Exibições

Amanhã o Vasco enfrentará o quadro do Besiktas e domingo a equipe do Galatasaray. Os brasileiros, inegàvelmente, estão despertando grande entusiasmo no país, mesmo porque são uma espécie de cartão de visitas para exibição próxima da seleção brasileira.

Laerte, Orlando e Pinga

No último jôgo, Martin Francisco relirou Maneca e lançou Laerte pela sua verdadeira posição. Pode-se afirmar, desde já, que o gaucho dominou a posição, fazendo uma grande partida. Orlando e Pinga foram outros elementos que se destacaram e a estes três, principalmente, couberam os maiores elogios e as manchetes na imprensa turca.

O Time Para Amanhã

Para o combate de amanhã, contra o Besiktas, o Vasco alinhará com Hélio; Dario e Belini; Laerte, Orlando e Beto; Ademir, Artoff, Vavá, Pinga e Djair.

A ANOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

RESULTADOS POUCO DIGNOS DO BRASIL

Não entendemos bem por que se tenta esconder a verdade, afirmando que um empate com a modestíssima Suiça, por 1 a 1, constitui uma excelente performance do scratch do Brasil. Já a vitória por 1 a 0 sôbre Portugal, depois de uma exibição que decepcionou totalmente a torcida lusa e a crítica internacional acorrida em grande número no Estádio Nacional do Vale de Jamor, tinha satisfeito, parece, muita gente, contra tôda lógica.

É um fato que Portugal, apesar dos seus progressos inegáveis, ainda está entre os países que um bom "scratch" do Brasil, bem escolhido e bem dirigido, deveria derrotar por margem clara.

Quanto à Suiça, não tinha mais conseguido evitar a derrota, ante qualquer Selecionado visitante, desde suas memoráveis vitórias sôbre a Italia do "Mundial" de 1954.

Sucessivamente a Austria (5 a 1 e 3 a 2), a Espanha (3 a 0), a Hungria (5 a 4), a França (2 a 1), venceram nêstes últimos meses em gramados helvéticos. E se o "scratch" do Brasil não consegue triunfar de forma brilhante lá onde tanta gente já soube vencer, é que não reflete, absolutamente, o verdadeiro valor do futebol desta terra, eis nosso parecer. Pois seria de desesperar se fôsse impossível encontrar num país tão rico em talentos extraordinários, onze homens para dar aula de futebol aos valentes porém relativamente bisonhos jogadores suiços.

Impressionou muito, aliás, os ouvintes do rádio brasileiro a afirmação de um nosso confrade locutor lembrando que os "astros" suiços nem são autênticos profissionais, pois todos tinham trabalhado nos seus empregos respectivos na véspera do jôgo contra o Brasil. E todos tinham disputado também um rude jôgo de campeonato nacional, com seus clubes respectivos, domingo passado, dia 8 de abril.

A conclusão será que o "scratch" da C. B. D. não está fazendo na Europa a boa propaganda do "soccer" brasileiro que deveria realizar. E os motivos são evidentes: a escolha do Supervisor Paulo Machado de Carvalho, que nem pode acompanhar o "scratch" nas suas viagens, constituiu um êrro. A designação de Flávio Costa como técnico nacional, foi outro êrro. O futebol brasileiro é mundial evoluiu muito enquanto Flávio ficava no ponto em que estava há dez anos atrás. Já criticamos em tempo a composição do plantel selecionado. E já dissemos, antes dos jogos de domingo e de quarta-feira, os erros claros de formação do quadro. Tôda a torcida brasileira concorda, aliás, com o que escrevemos, apenas dizendo a verdade, que todos conhecem.

E os resultados, edificantes, não podem satisfazer ninguém sinceramente.

Na nossa opinião, o Brasil, com um "scratch" de "fôrça total" bem constituído, deveria encantar tôdas as platéias européias e ganhar de Portugal e da Suiça por uma margem de ao menos dois gols.

E já que o argumento essencial dos "otimistas" é que se trata atualmente apenas de uma viajem de estudos (e de turismo também), será de fazer votos para que as lições amargas dos primeiros jogos possam, pelo menos, ser aproveitados no futuro, inclusive nos próximos compromissos do Selecionado. Vamos vêr...

A Mais Longa Prova de Remo do Brasil a 21 de Abril

A Prova Clássica do "Boqueirão do Passeio" e o 59.º Aniversário do Grêmio "Garrafa"

Volta a ser disputada, pela segunda vez, a Prova Clássica "C. R. Boqueirão do Passeio" para yoles a 8 remos de principiantes entre as enseadas de Botafogo e Santa Luzia, promovida pelo clube alvi-verde de Santa Luzia, parte dos festejos comemorativos do seu 59.º aniversário de fundação que ocorrerá nesse dia, sábado, 21 do corrente.

A saída será dada precisamente, às 9 horas, em Botafogo e a chegada, em Santa Luzia, em frente às instalações dos clubes de regatas.

Logo após a chegada, a diretoria recepcionará os disputantes, associados e famílias, assim como a crônica falada e escrita e convidados em sua garagem do Calabouço, quando serão inaugurados os grandes melhoramentos feitos pelo atual presidente "garrafa" dr. Henrique Pallarés, a quem se deve as obras feitas últimamente na quadra da Avenida Almirante Silvio de Noronha.

As inscrições serão encerradas na segunda feira, dia 16, às 18 horas, na sede da Federação Metropolitana de Remo.

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

HOMENAGEM A MALCHER

Foi realmente técnica e eficiente a conduta de Alberto da Gama Malcher como árbitro nos jogos Pan-Americanos do México. O árbitro brasileiro impressionou pela sua personalidade, imparcialidade e moral elevado. Conduziu-se com indiscutível zelo profissional, merecendo os elogios dos mais serenos e não apaixonados participantes daquele certame na capital mexicana. Hoje, à tarde no Departamento de Arbitros, Malcher será homenageado por seus colegas cariocas, na presença de Faus de Almeida, com um rico troféu de prata. Aparicio Viana comparecerá a festa, como representante dos gaúchos que estiveram no México.

APARICIO VIANA PARA O BANGU

Está no Rio, e veio naturalmente para acompanhar o Internacional, o conhecido desportista Aparicio Viana, de Pôrto Alegre. Jornalista, arbitro e técnico esportivo, sempre se destacou em todos os três cargos. Apitou dois jogos do Boca Juniors, em que os argentinos perderam. Sua arbitragem foi tão honesta, tão imparcial e tão correta, que os dirigentes do Boca o convidaram especialmente para ir a Buenos Aires, a passeio. Também, Aparício Viana tem seu nome indicado ao Bangu, por Teté. O treinador campeão pan-americano que chegará hoje, falou com Abrahim Tebet no México sôbre Aparício Viana e o apresentará aos banguenses.

"BICHO" A MARTIM FRANCISCO

Os dirigentes do América já decidiram premiar seus jogadores pela conquista do vice-campeonato. Uma medida simpática que demonstra o reconhecimento pelos esforços dos jogadores rubros. Também, cumprindo seu compromisso com o técnico Martim Francisco, atualmente ligado ao Vasco, o grêmio de Campos Sales lhe pagará o "bicho" de vice-campeão. Martim Francisco receberá 40 mil cruzeiros, como estava estipulado no compromisso com o presidente Giulite Coutinho, segundo tivemos informações. Quanto ao dinheiro como prêmio aos jogadores, é assunto ainda em estudos.

"TURISMO" TAMBÉM NO REMO

Positivamente a doença pegou. O festim na CBD se alastra por todos os esportes com a complacência de sua diretoria. Nas viagens das delegações, a principal preocupação é o número de convidados. Se sobrar lugar, então irão os atletas. No futebol, para a Europa, foi um bocado de gente passeando. Agora, na delegação de Remo que deverá ir ao Peru, já se forma outro bom grupo de "turistas". O número será de 38 pessoas. Onze dessas pessoas, tão turistas, Todos convidados de "honra da CBD". Depois, ficam os dirigentes da entidade máxima a falar em "deficit". Assim, não há dinheiro que resista.

FADEL FADEL PENSA NO "DECA"

Terminado o campeonato, com a sensacional conquista do tricampeonato, os rubronegros sonham com o tetra. Agora é reunir fôrças, estudar planos e partir com tôdas as armas para o quarto campeonato consecutivo. O entusiasmo e a confiança são idênticos aos da campanha do tri. Ninguém, no Flamengo, admite perder a chance de conquistar um título jamais obtido por um clube carioca no profissionalismo: tetra-campeão da cidade. Mas Fadel Fadel, com aquele seu entusiasmo, seu dinamismo e sua confiança indomável nos recursos do Flamengo, diz que não pensa em parar no tetra. Quer ir até no Deca-campeonato. Sim, meus amigos, Fadel sonha em ser campeão de dez anos seguidos. E a fé como diz o ditado, remove montanhas.

SCASSA: ASSUNTO ENCERRADO

Desta vez o Scassa diz que fui deselegante na resposta ao ataque que êle me fez. Voltou com outro ataque, dizendo que sou do grupo dos vencidos, como se eu tivesse perdido alguma coisa com a conquista do tricampeonato pelo Flamengo. Fala ainda no mal necessário da existência do "anti-rubronegrismo". O mais curioso é que qualquer interpelação ou resposta, se nós tivéssemos realmente atacado o Flamengo, deveriam partir dos dirigentes do clube. Não posso travar polêmica, ocupando espaço, com aquilo que não interessa ao leitor. Eu ganho somente do jornal e para informar o público. Paro por aqui, encerrando também uma amizade sincera e pura que tive pelo Zé Maria Scassa, a quem confesso, foi meu professor na imprensa. Mas êle tem razão em desprezar minha amizade. Não perde nada rompendo comigo. Há outras amizades mais importantes e... Bem, Scassa, encerremos o caso.

PIRES NÃO PODE SER DERRUBADO

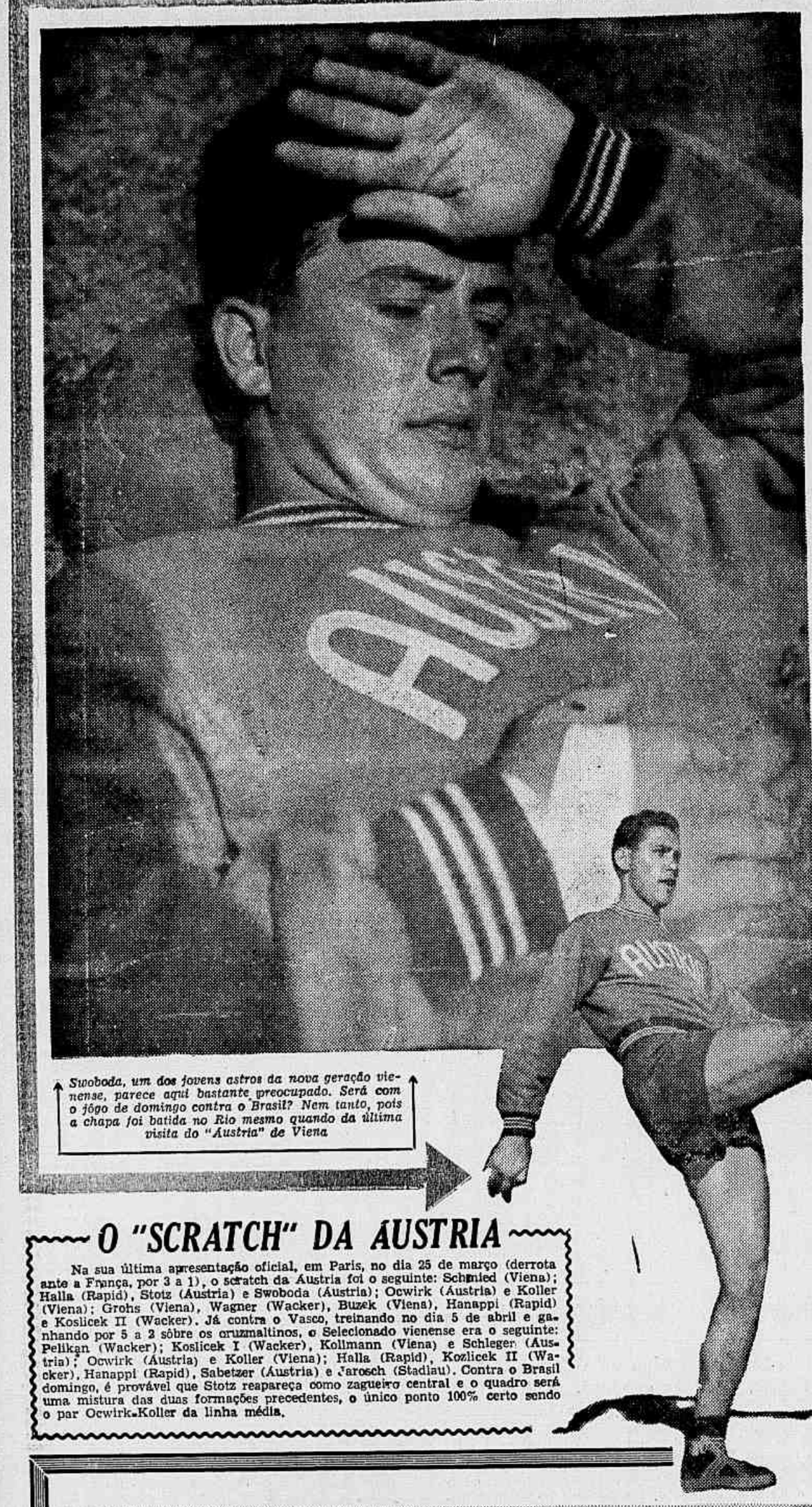
Há, realmente, um movimento para se promover novas eleições no Vasco, dentro de quatro meses. Havia grande grupo de conselheiros contra a administração de Artur Pires. Mas, fomos mal informados. Não há meios legais para se depor o atual presidente. Sabemos e sentimos, que há muitos contra êle, inclusive vários que o reelegeram. Entretanto, não há apoio nos estatutos, como nos informou o Zé Araújo, para derrubá-lo. A não ser que haja provado ato desonesto e visivelmente prejudicial ao clube. Por enquanto, nada há nesse sentido. Apenas desilusão de muitos vascainos, não só da oposição como daqueles que deram o voto de "desbresto" para reconduzi-lo ao cargo.

Com um Monumental Programa

Despedem-se Amanhã os 'Loucos do Volante'

Os preparativos já feitos em São Paulo, fazem com que se encerrem amanhã, sábado, impreterivelmente, a temporada internacional do "stock-cars" que durante semanas se desenvolveu no estádio do Fluminense, atraindo grande público. E desejam os famosos volantes, prestar significativa homenagem aos cariocas, apresentando um programa verdadeiramente emocionante. Será, portanto, uma grande oportunidade para os que não viram as acrobacias dos campões mundiais, estar amanhã, às 21 horas, no estádio tricolor. Antes do espetáculo, o chefe da equipe dos "stock-cars" prestará significativa homenagem à Polícia Especial, pela colaboração prestada à temporada.

Domingo, no Maracanã, a Festa do Tricampeonato e Flamengo x Internacional



Swoboda, um dos jovens astros da nova geração vienense, parece aqui bastante preocupado. Será com o jôgo de domingo contra o Brasil? Nem tanto, pois a chapa foi batida no Rio mesmo quando da última visita do "Austria" de Viena

O "SCRATCH" DA AUSTRIA

Na sua última apresentação oficial, em Paris, no dia 25 de março (derrota ante a França, por 3 a 1), o scratch da Austria foi o seguinte: Schmied (Viena); Halla (Rapid), Stotz (Austria) e Swoboda (Austria); Ocwirk (Austria) e Koller (Viena); Grohs (Viena), Wagner (Wacker), Buzek (Viena), Hanappi (Rapid) e Koslicek II (Wacker). Já contra o Vasco, treinando no dia 5 de abril e ganhando por 5 a 2 sôbre os cruzmaltinos, o Selecionado vienense era o seguinte: Pelikan (Wacker); Koslicek I (Wacker), Kollmann (Viena) e Schleger (Austria); Ocwirk (Austria) e Koller (Viena); Halla (Rapid), Kozlicek II (Wacker), Hanappi (Rapid), Sabetzer (Austria) e Jarosch (Stadiau). Contra o Brasil domingo, é provável que Stotz reapareça como zagueiro central e o quadro será uma mistura das duas formações precedentes, o único ponto 100% certo sendo o par Ocwirk-Koller da linha média.

DEPOIS DO "FERROLHO" a "Valsa"

DO "TIME MARAVILHOSO" DE MEISL AO MODERNO FUTEBOL AUSTRÍACO

Viena é Uma Cidade Encantadora — De 1919 a 1938 Desenvolveu-se Uma Escola Que a Embriaguês Dos Triunfos Deixou Fenecer — A Grande Viagem de Volta e a Assimilação Das Táticas Modernas — O Dispositivo Moderno Dos Comandados de Ocwirk — Antecedentes Próximos e a Equipe Provável

VIENA, 12 (De Milton Pinheiro, enviado especial de ULTIMA HORA) — Chegamos, finalmente, à poética capital da valsa. Viena é uma cidade de singular beleza e parece, por vêzes, transportar o forasteiro para um ponto distante do passado, tal a sugestão de seus edifícios tradicionais e dos bosques históricos. E nós, que vimos os austríacos jogar por mais de uma vez, sabemos até onde êste encanto impregnou o futebol. Porque Viena, a capital da valsa, é também o burgo onde se pratica o mais belo futebol do Continente. Por isso, quando os austríacos vencem, é um deslumbramento; se perdem, culpam a sutileza da trama e o gênio do artista que se perdeu em coisas inconsequentes. Mas não resta dúvida — todos nós, estamos certos — os compatriotas dêsse magistral Ocwirk serão adversários terríveis, domingo.

O grande centromédio Ocwirk que vimos brilhar no Maracanã continua sendo o "número um", regente talentoso do quadro harmonioso das margens do Danúbio

A Fase Dourada do "Wunderteam"

Depois de 1918 e até cêrca de 36, os austríacos desenvolveram um futebol que assombrou o mundo. Hugo Meisl, técnico inesquecível para os austríacos, montou uma máquina poderosa e formidável a que a Europa deslumbrada chamou um dia de "Wunderteam", o time maravilhoso. Foi uma fase de ouro. Por pura chance os compatriotas de Meisl perderam para a Itália (1x0), nas eliminatórias ao mundial de 34, ano em que os peninsulares alcançariam o título e os brasileiros foram eliminados pela Espanha. Avultava nesse quadro a figura magnífica de Sindelar, o maravilhoso pilôto de ataque, que ainda anda nesta Viena, na bôca do povo, em dia de grandes jogos.

O Declínio

Êsses dias gloriosos embriagaram os desportistas austríacos. Como os ingleses, deixaram-se ficar apegados às glórias conquistadas, amarrados a esquemas táticos específicos, presos a lembranças que não venciam mais jogos e descuidaram-se de vigiar o mundo futebolístico, que evoluia em tôrno a êles vertiginosamente. Fechados na sua Viena, como monges em mosteiro, os discípulos de Meisl entraram em declínio. Em breve os vizinhos húngaros lhe levaram a palma.

O Retôrno

Agora, os jornalistas desta terra é que o dizem, a Áustria faz a grande viagem de volta. Depois de reexaminar e assimilar as táticas modernas aperfeiçoam o jôgo ofensivo para contrabalançar a tendência nata que os impele para a filigrana. E, é indiscutível, segundo a unânimidade dos observadores europeus, que o futebol austríaco está num plano bem superior ao suíço, como ficou claro no dia 30 de outubro de 55, quando os helvéticos caíram por três a dois em Zurique.

A Tática Austriaca

Tàticamente, os austríacos estão jogando, no presente, dentro dos canônes do WM clássico. Três zagueiros, dois médios e cinco atacantes. E' claro que um dos "halfs", Ocwirk, um pouco por suas características e um pouco por necessidade tem um maior raio de ação. E' a mola do quadro. Ataca e defende com maestria, formou no selecionado Europeu e é considerado, ainda, o maior especialista do Continente. Também no ataque há um elemento que recua um pouco mais, articulando-se com o grande chefe de médios. E' êle Wagner, meia veterano cujo rendimento na meia cancha é notável. Chamam-no o Zizinho Viennense e pertence ao Wacker.

ANTECEDENTES PRÓXIMOS

Como já dissemos, a Austria teve um futebol magnífico de 1918-19 a 1936-38. Mas seus últimos compromissos apresentam um balanço pouco satisfatório, desde que foram derrotados em sua própria casa pelos hungaros (6x1); perderam para a Escocia, em Budapeste (4x1), cederam ante a França, em Paris (3x1) e apenas venceram a Iugoslávia (2x1), em Viena e o País de Gales (2x1), em Cardiff. Êste último, visivelmente, de segundo plano europeu.

Resta lembrar a vitória recente sôbre a equipe do Vasco em Viena, pelo escore de cinco tentos a dois.

A Equipe Provável

O selecionador austríaco ainda não divulgou a constituição oficial de sua equipe. Sabendo-se que há quinze homens concentrados, podemos, desde já, de acôrdo com informações de confrades vienenses, delinear o provável quadro que dará combate ao Brasil, domingo. É o seguinte: Schiwied (Viena) ou Pelikan (Austria); Koslicek I (Wack) ou Swoboda (Austria), Stotz (Austria) e Hanappi (Rapid) ou Barschandt (Wacker); Ockwirk (Austria) e Koller (Viena); Halla (Rapid), Wagner (Wacker), Buzek (Viena), Koslick II (Wacker) e Hanappi (Rapid) ou Koerner II (Rapid). Reservas: Sabetzer (Austria), Jarosch (Hadlan), Schleger (Austria).

Hanappi que vemos escalado de lateral esquerdo ou extrema é um homem que se adapta a qualquer posição do quadro. Formou ao lado de Ocwirk na seleção européia que bateu os ingléses em Londres. É dos astros da equipe.

Ockwirk, Koller e Stotz jogaram com o Austria no Maracanã, nas duas primeiras Copa Rio. (Koller emprestado ao Austria).

As revelações são Buzek, de Viena e Kolisceck II, do Wacker que ainda não ultrapassaram os vinte anos.

São êsses, em resumo, os homens que o Brasil enfrentará domingo, nesta encantadora cidade de Viena.

Aqui está em plena ação no seu estilo característico, tudo de dinamismo e espírito de luta, Stotz, zagueiro central do Selecionado vienense. Os atacantes brasileiros não terão muito trabalho domingo no Estádio do Prater

Ocwirk deixou aqui a lembrança de um grande jogador de verdade. Com Koller, que vimos no Rio também, jogando com a camisa do "Áustria" de Viena ao qual fôra emprestado, constituem a única linha inamovível do Selecionado: o par de médios avançados. Neste flagrante, Ocwirk aparece treinando com Aurednik no campo do Botafogo

OS JOGOS DA ÁUSTRIA DEPOIS DO "MUNDIAL" DE 1954

2-10-54	Viena	Áustria: 2, Iugoslávia: 2
31-10-54	Estocolmo	Suécia: 2, Áustria: 1
14-11-54	Budapeste	Hungria: 4, Áustria: 1
27- 3-55	Praga	Tcheco-Eslováquia: 3, Áustria: 2
24- 4-55	Viena	Áustria: 2, Hungria: 2
30-10-55	Zurich	Áustria: 3, Suíça: 2
23-11-55	Budapeste	Hungria: 6, Áustria: 1
25- 3-56	Viena	Escócia: 4, Áustria: 1
1- 5-55	Viena	Áustria: 2, Iugoslávia: 1
19- 5-55	Cardiff	Áustria: 2, País de Gales: 1
16-10-55	Paris	França: 3, Áustria: 1

Balanço: 11 jogos: 3 vitórias da Austria; 2 empates; 6 derrotas dos vienenses.

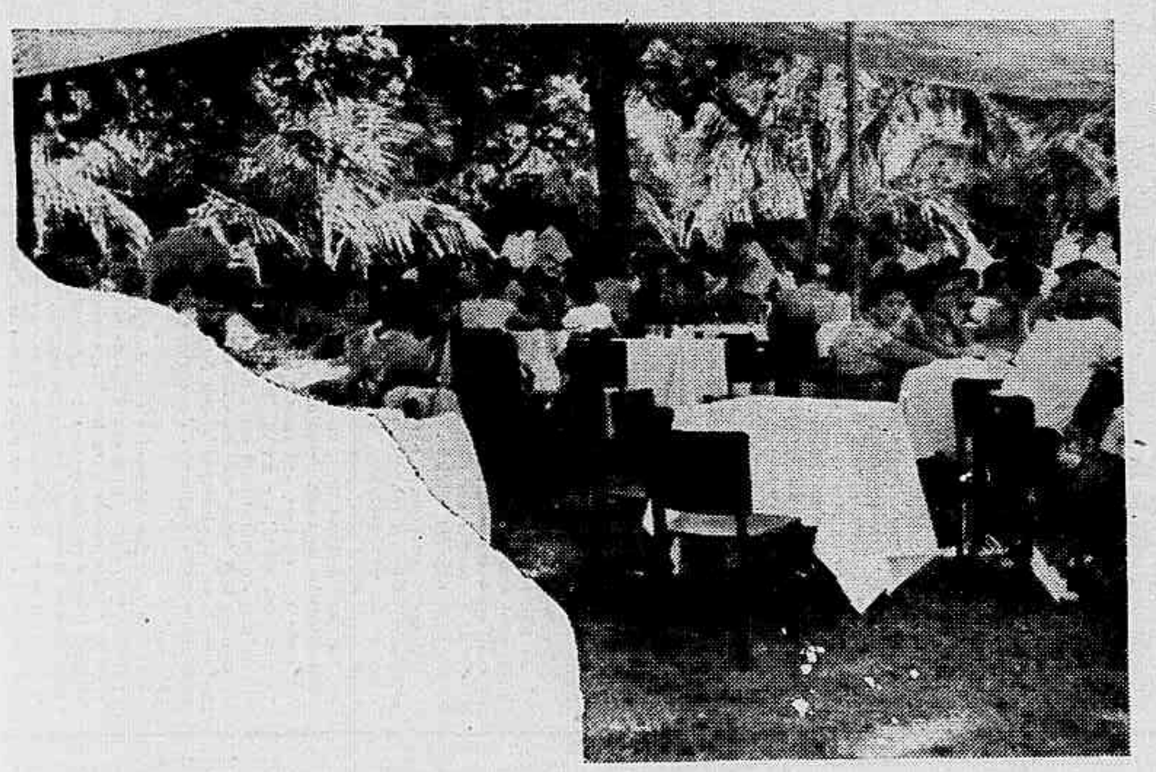
Balanço negativo, portanto, confirmando o declínio do football austríaco. Mas convem ressaltar que em Viena, a Hungria não foi além de um empate (2 a 2), a Iugoslávia perdeu (2 a 1) e recentemente (dia 5 de abril), o Vasco foi derrotado por 5 a 2.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só escalha na ULTIMA HORA

12-4-56 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N.º 215

"II Feijoada Centenária" - *Cap. 3*



Vista parcial de uma vista geral da feijoada

CONFORME eu havia previsto e, inclusive, impresso no convite: "cada convidado seria uma atração": houve portanto cêrca de 250 atrações. Mas apenas uma dominava inteiramente a atenção de todos: o feijão.

■

Não posso deixar de registrar também que o sucesso da festa foi devido, em grande parte, pelo apoio e incentivo dos colunistas de outros jornais. Em troca às citações e referências que fizeram de minha feijoada, êles serão hoje consagrados definitivamente, com uma citação honrosa nesta coluna: Roberto Vasconcelos, Mr. Eco, Jacinto de Thormes, Pomona Politis, A. Cordeiro, Antônio Maria, Gilberto Trompowsky, João Rezende, José Alvaro, Ney Machado, J. J. & J., Heron Domingues, Ouvinte Desconhecido e Peter. Como se pode perceber, sou um humorista moderno, bem ao gôsto do arquiteto Oscar Niemeyer: se me mantenho no alto é porque sou apoiado por uma dezena de colunas.

■

Como tudo pode acontecer numa "Feijoada Centenária", não custa citar um fato curioso: o único fotógrafo que não me conhecia era o de ULTIMA HORA que, por isso mesmo, achou mais prático não fazer de colegas de outras publicações, e êste grande acontecimento não poderia ser registrado, fotogràficamente, nesta coluna. Ficam aqui portanto os meus agradecimentos aos Srs. Faria Azevedo ("Manchete"), Adriano Barbosa ("O Mundo Ilustrado"), Luciano Carneiro ("O Cruzeiro") e Manoel Jorge e Pedro Tôrre ("TV-Rio"). Estas citações, estou certo, compensarão todo o seu trabalho: são um cheque ao portador.

■

Nessa história de Feijoada, só há um inconveniente. No dia seguinte, a gente encontra uma porção de gente que vem pedir desculpas por não ter comparecido. Mas o pior são as outras pessoas que nunca nos perdoarão por não terem sido convidadas.

■

Quanto às pessoas que não compareceram, por um motivo ou por outro, nada mais lhes resta senão assistir ao "short cinematográfico" de Milton Rodrigues, que a partir de ontem está sendo exibido no "Cineac". E' a maneira mais certa de terem uma idéia do que foi a feijoada — sem sentirem o sabor da mesma. O que já era querer muito.

(Continua amanhã)

leon eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Tudo a Rir

Aqui está um modêlo de mais Concorbanos que não é muito exequível. Um maiô démodé, no Pôsto 6, por exemplo, causaria um certo distúrbio. Portanto, vamos nos contentar com a contemplação da fotografia.

Ultima Hora

ANO V — Rio de Janeiro, 13-4-56 — N.º 1.478

O ASSASSINATO DO PRESIDENTE PAUL DOUMER

Quarenta Anos na Polícia Parisiense

PAUL Doumer foi, como se sabe, o segundo presidente da República Francesa a ser assassinado, sendo o primeiro Sadi Carnot, em Lyon, a 24 de junho de 1894. Coube, curiosamente, Sadi Carnot foi assassinado com uma facada quando se achava no carro, precedido e seguido de uma guarda de cavalaria, e com os soldados formando alas ao longo da rua. E difícil estar mais protegido. Ao contrário, Paul Doumer pereceu em condições lamentáveis, em contacto direto com a multidão e praticamente sem proteção, por motivos que vamos explicar.

O assassinato ocorreu no dia 6 de maio de 1932, às 3 horas da tarde, à Livraria da Associação dos Escritores Ex-combatentes, no Hotel Rothschild. Acompanhavam-no vários ministros e outras notabilidades, inclusive o secretário-geral da Associação. As 3 em ponto, o Presidente entrava no Hotel Rothschild.

Um público numeroso já se achava reunido na sala. O Serviço de Segurança tinha o hábito, nessas ocasiões, de estacionar um guarda de cavalaria, de serviço de proteção ao Presidente, para passar uma vistoria nas pessoas reunidas na sala. Um dos inspetores, habituado a essa verificação, declarou mais tarde que notara a atitude esquisita do homem de olhar alucinado que veio depois do Presidente e que, desde a abertura da sessão, passeava na sala a fisionomia de solitário e estranho, cabelos cortados, maçãs de rosto salientes.

Ele o que narrou depois a prisão do crime, a Sra. Cindi Farrère:

— Choquei ao balcão de vendas "Choquel ao balcão de vendas", por exemplo, às 2 e pouco. Afastei-me e disse para andar depressa, porque já havia um comprador à minha espera.

"Encontrei-me então na presença de um homem de estatura elevada e porte nitidamente militar, vestido com apuro, com o rosto um tanto indefinido e fisionomia de estranho, cabelos cortados, maçãs de rosto salientes.

Ele o que narrou depois a prisão do crime, a Sra. Cindi Farrère:

— Choquel ao balcão de vendas "Choquel ao balcão de vendas", por exemplo, às 2 e pouco. Afastei-me e disse para andar depressa, porque já havia um comprador à minha espera.

"Encontrei-me então na presença de um homem de estatura elevada e porte nitidamente militar, vestido com apuro, com o rosto um tanto indefinido e fisionomia de estranho, cabelos cortados, maçãs de rosto salientes.

E com dificuldade, essa circunstância permitiu notar-me mais um visitante cujo olhar se dirigiu alucinado através de óculos escuros e que, desde a abertura da venda, passeava na sala a fisionomia de solitário e de estranho, expressão sem vendas

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DÁ Meia Noite

UMA FESTA DE EVA

EVA TODOR e Iglesias inauguraram anteontem, no Teatro Serrador, a temporada de 1956 do seu elenco. Com a peça "Anastásia", que está fadada a fazer sucesso. Na noitinha do dia anterior, Eva e Iglesias reuniram a imprensa em um "cocktail", que realizou-se no salão de espera do próprio Teatro Serrador, quando, além de apresentar seu novo conjunto, fêz também a apresentação da Baronesa de Meden, senhora russa que foi dama de companhia das Princesas Alexandra e Maria, o que colaborou na parte referente à reconstituição da época dos czares na peça montada pelos concessionários do Teatro Serrador. Na foto, que foi feita durante o "cock-tail", aparecem, da esquerda para a direita, Henriette Morineau, diretora e uma das interprêtes da peça; a baronesa de Meden; e Eva e Luis Iglesias.

MARIA SAMPAIO: PORTUGAL E BRASIL

JÁ imensamente popular em Portugal, por sua constante atividade nas Companhias Maria Mattos, Palmira Bastos e Lucilia Simões e por sua participação em "A Severa", filme de Leitão de Barros em que dividia as honras do estrelato com Dina Tereza, Maria Sampaio chegou ao Brasil em 1937 com a Companhia Beatriz Costa.

Encantada com o Brasil, aqui resolveu ficar em caráter permanente e estreando com Raul Roulien. Participou do movimento de renovação do teatro brasileiro, fazendo com "Os Comediantes" a peça de Nelson Rodrigues, "Vestido de Noiva" e criando uma Companhia de "avant-garde" chamada Teatro das Segunda-Feiras, a que devemos a encenação de peças "Luz de Gás", "Uma Mulher sem Importância" e "A Família Barret".

Fêz parte do grupo Teatro de Câmara no teatro Glória e trabalhou na Companhia Dulcina-Odilon em "Os Inocentes", atendendo a um convite para substituir Dulcina de Morais nessa peça.

Ultimamente ela se apresentou, com brilho, em "A fôlha de parreira", com o elenco de "Os Artistas Unidos", no Teatro Copacabana. Maria é tôda distinção e elegância em cena. Uma autêntica dama do palco...

NOTINHAS SEM COMPROMISSO...

NOSSO querido amigo Heber de Boscoli andou comentando tempo ontem. Não chegou para os abraços.

• • •

NO *dia 16 deste abril que já vai pela metade, o tenor português António de Menezes dará um recital no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Agradecemos os convites...*

• • •

NA cidade de Caxambú será realizada, nos dias 20, 21, 22 e 23 a Quinta Semana do Cinema Brasileiro. Uma semana em quatro dias, como estão sendo realizadas as tais semanas. Recebemos um amável convite do Prefeito da progressista cidade (e Município), o sr. Paulo Levenhagen Mello, para assistir o acontecimento. Depois daremos mais detalhes.

• • •

UMA *boa notícia: Ana Edler, a convite de Agostinho Olavo, vai participar da próxima apresentação do Movimento Brasileiro de Arte, integrando o elenco de "Electra no circo", original de Hermilo Borba Filho, sob a direção de Geraldo Queiroz.*

• • •

FRANCISCO Carlos gravou o samba de Agnelo Martins (assistente do produtor Carlos Machado e agora co-proprietário do "Arpège") que faz a parte do "score" musical de "Un saludo carioca". E por falar em Agnelo, êle teme juntamente com Waldir Calmon, muitos planos para o "Arpège". Esperemos, esperemos...

• • •

RECEBEMOS, *em cima da hora, um telegrama de Silvio Tulio Cardoso convidando-nos a assistir a Festa dos Discos de Ouro, realizada anteontem no Teatro Copacabana. Agradecidos pelo convite e desculpas por não termos podido comparecer.*

"OTELO" vai indo de vento em pôpa no Teatro Dulcina. O espetáculo montado por Celi está atraindo muita gente, que tem passado prazeirosamente pelas bilheterias...

• • •

UM *quadro de "Un saludo carioca" que todo fala com simpatia: aquele de Grande Otelo com as irmãs Marinho (Maria Luiza, Olivia e Norma) e Luna.*

ALBERTO RUSCHEL NO TEATRO!

ALBERTO Ruschel, que estêve filmando na Espanha, mas desde algum tempo já se encontra no Brasil, foi convidado, em São Paulo (onde tem residência), para fazer duas peças: uma com Maria Fernanda, e outra no Teatro Municipal da capital paulista. Esta última seria um original de Ibsen. Ruschel declarou que, caso se realizasse a idéia, pleiteria junto ao Teatro Brasileiro de Comédia licença para Gianni Ratto ou Maurice Vaneau dirigissem o espetáculo ibsenisno.

Reportagem de Bolso

PILULAS

Aqui estão elas novamente — as pequeninas que resolvem. São para vocês, queridos leitores universais da flor dos Ponte Preta, são para os que se deixam intoxicar pela fala mareta dos cronistas mundanos e são também uma oferta gentil dos Laboratórios Bromatológicos Ponte Preta, num prolongamento de sua benemérita campanha profilática. Tomem-nas pois, mas com parcimônia para que sobre sempre um pouquinho para o próximo. Lembrem-se que os cronistas mundanos são milhares e o nosso laboratório — infelizmente — um só.

LANA BITENCOURT — Vai cantar de noite

CONVITE

Depois ainda há quem diga que não. São coisas assim que deixam a morrer de inveja os cronistas menores. Imaginem vocês que as emprêsas oficialmente autorizadas pelo govêrno de Monaco para a cobertura jornalística do casamento do Príncipe Rainier III com a atriz Grace Kelly e que são diversas ("France Press", Morgan Publicity, Bureau Français, etc., etc.) já escolheram os jornalistas internacionais que serão convidados de Sua Alteza para suas núpcias.

E sabem vocês, quais foram os escolhidos na imprensa do Rio? Pois foram Pomona Politis, Jacintho de Thormes e... isso até nos deixa encabulados... e Stanislaw Ponte Preta. Vejam vocês!

Infelizmente porém, não poderemos comparecer. Nem que fôssemos disfarçados em Sua Alteza Imperial e Príncipe Dom Pedro, para dar um ar plebeu à nossa figura, nem assim iríamos. Se Rainier III não veio ao casamento de Stanislaw I, não há de ser Stanislaw I que vai dar caridade ao casamento de Rainier III.

BAR NOVO

Gabriel Richard vai abrir um grande bar no décimo terceiro andar do prédio da ABI, isto é, no terraço. O bar de Gabriel funcionará como clube privado, com cem sócios, os quais serão escolhidos entre jornalistas, escritores, artistas, radialistas e críticos.

Para tanto o local está sendo remodelado e os cem sócios sendo escolhidos. O bar será inaugurado no dia 1.º de maio e as brigas no dia dois.

Depois de Piaff

Edith Piaff é a artista mais cara que já pisou o solo pátrio. Está custando dois milhões de cruzeiros ao Copacabana, por uma temporada de vinte dias apenas. Ou seja — cem contos por noite.

Para depois de La Piaff — aqui Stanislaw abre um parêntesis para explicar que esta notícia é um furo — o Copacabana espera importar a americana Jane Morgan, autêntica bossa nova das noites da Broadway e que, segundo despachos da Prelopress, fará sucesso no Brasil.

Carta

Um leitor que se esconde sob o pseudônimo de "Vivíssimo", escreve ao realmente mais vivo, elogiando muito nossos escritos, dizendo que temos um humor extraordinário, etc. e tal, mas deplorando, no final da carta, a nossa mania de auto-exaltação.

"Se sois mesmo tão formidável — escreve o leitor — não é preciso que estejais sempre a lembrar isso à gente".

De fato, sr. "Vivíssimo" não só somos formidável como também não seria preciso explicar isso a tôda hora, porque essa faceta marcante de nossa exuberante personalidade é ponto pacífico. Acontece, no entanto, que agindo como agimos, estamos apenas usando o estilo hodierno. Você já reparou que os colunistas da nossa imprensa, por mais sensacional que seja a informação que tenham a dar, começam sempre a notícia falando de si?

Por exemplo. O Ibrahim Sued tem um furo fabuloso e então corre pro jornal. Manda alguém sentar na máquina e dita:

— Êste colunista está seguramente informado..

E depois é que vem a bobagem. Quero dizer, o furo.

Tópicos

*** Mara Abrantes estreou ontem no "Cangaceiro" sem levar um bellscão sequer. E' que não tinha nenhum grã-fino dançando por perto.

*** Lana Bitencourt comprometeu-se com Gigi — o do Bacarat — e estará ao microfone do citado bar após sua excursão ao Uruguai.

*** Un saludo carioca" continua muito aplaudido no "Night and Day". Vá ver você também e se encante com Eloina, Zizica, Evelyn Rios e demais representantes de nossa frota, atualmente cedidas ao elegante "night club".

*** Luana — a folclórica — continua indecisa entre o elenco de Banzo Alô e o elenco de Askanazi. Ela gostaria de excursionar com Askanazi mas ao mesmo tempo tem pena de deixar o Rio. Afinal Stanislaw mora aqui.

EVELYN RIOS — em "Um saludo Carioca"

Stanislaw Ponte Preta

A MÃE MAIS ELEGANTE DO ANO

FIQUEI realmente sensibilizado ao ser escolhido, pelo Grupo de Colaboradores do Turismo, como o cronista que deveria designar "a mãe mais elegante do ano", uma das homenagens que se prestará comemorando o próximo Dia das Mães.

Pretendo ser completamente imparcial e, para isso, pedirei o voto de todos os colunistas sociais, das "mais elegantes" que não têm filhos (a maioria tem), e de alguns cavalheiros de reputado bom gôsto. Sem citar a procedência dos votos, irei dando o resultado desta eleição "sui generis" até o nome final, "a mãe mais elegante do ano". Vamos aguardar?

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc.. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Tels. 52-9517 e 52-9711

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

(SEM JUROS)

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalados com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — Sobreloja.

Não Morra pela Bôca

O *nosso leitor-amigo Cassiano Cavalcanti escreve-nos de Niterói. Depois de divagar sôbre a situação atual dos restaurantes da sua cidade, êle nos avisa que, se formos à Ilha de Paquetá, fujamos de um tal sorvetinho que existe à direita de quem salta da lancha na pitoresca ilha. Diz o Cassiano que é negócio de se morrer pela boca, mesmo. Tiro e queda... Não se encomode, caro amigo, lá não iremos...*

PASSAMOS pelo "Brahma" para saber como as coisas iam. Que calamidade... O restaurante continua a servir cada vez pior. A tradição foi pró beleléu. Comidinha ruim, sim senhores. Mas os preços, êsses andam nas nuvens altíssimas!

A *"Leiteria Avadia" (que é metida também a restaurante) está necessitada de uma boa esfregadela. Limpeza geral. E higiene não faz mal a ninguém. Muito menos a um restaurante.*

A vontade hoje é de comer olhando a Guanabara, vendo a chegada e a saída de barcas, é a subida e descida dos aviões. Vamos, assim, ao "Albamar", lá em cima do Mercado. E um "cock-tail" de camarão para abrir o apetite. E *hoje ficamos por aqui, porque o vélho coração está pesado...*

O COMENDADOR

JOÃO REZENDE apresenta... Ronda Social

NOTAS A JATO

1 *A Sra. Beatriz Buarque de Macedo, nascida Silva Ramos, deverá chegar ao Rio na próxima semana. Certamente a sua vinda antecipada prende-se aos motivos já citados na Ronda Social. Esperamos que tudo se resolva bem.*

☆

2 Em sua mansão da Rua Dona Mariana, o Sr. Eugenio Lage recebeu um grupo, para elegante "souper", na quarta-feira. A recepção foi organizada pela Sra. Maria Celina Simon e pelo Sr. Daniel Tolipan.

☆

3 *Partiu anteontem para a Inglaterra, o casal John Lowndes que se demorará cerca de oito meses na "Old Britany".*

4 Segundo comentários o Sr. Sérgio Martins está de namoro firme com a Srta. Lucila Sodré.

☆

5 *A Sra. Jorge Mattos, que se encontra na Europa, está esperando o helicoptero especial de bebes.*

☆

6 Fiquei sabendo que o apartamento de New York que está sendo decorado por Flávio e Marcelo da Silva Ramos é o do casal Carlos Souza Gomes.

Brevemente será escolhida "a mãe mais elegante do ano". A postos meus colegas de crônica social pois vocês serão consultados para fornecerem o seu voto. Aqui "Ronda Social" presta uma homenagem às mães de nossa sociedade, com a fotografia da sra. Homero Souza e Silva e seus filhinhos. Ela é, certamente, uma elegante, mãe. E quantos nomes ainda temos? Cito apenas alguns: Teresinha Muniz Freire, Malnh Rocha Miranda, Guy Neves da Rocha, John Gardner Williams, Lourdes Catão, Lourdes Faria, Eurico Amado, Emita de Ségur, Maria Aparecida de Lamare, Lucinnita Braen. Amanhã continuarei a lista

☆

7 *Beti Faria também terá uma rua com seu nome, em Cabo Frio. Os outros homenageados serão os Srs. César Mello Cunha e Raimundo Castro Maia.*

☆

8 O Sr. Adauto Magalhães Castro ainda não voltou das férias. Quem não deve estar gostando muito é o Sr. Jorge Fernandes, que está sozinho, agora, na direção da Matriz do Banco Novo Mundo.

☆

9 *Anteontem o Sr. Silvio Tulio Cardoso entregou os "discos de ouro" aos melhores de 1955 na musica brasileira, em noite bastante movimentada. O criador da cotação com estrelas está de parabéns.*

☆

10 Os Srs. Alexandre Camacho e Daniel Tolipan foram sábado até Petrópolis. Na volta, ao passarem por Bonsucesso, convidaram duas moças e foram ver o "show" do Night and Day.

☆

11 *A Srta. Nininha Nabuco está de viagem do Ceará para Nova York, devendo regressar ao Rio apenas no fim do ano.*

☆

12 Aposto que, nesta semana, com o termômetro baixando e a prometida "onda de frio", o casal Plínio Pinheiro Guimarães deixará a sua residencia no Alto da Boa Vista e voltará para o "lar antigo", em Botafogo.

☆

13 *A semana política está bastante movimentada. Os times dos Gatos, Baton, Rouge, Santo Antônio, Celeste e Jacarepaguá estiveram jogando nos campos do Itanhangá e Gávea na quarta e quinta-feira e jogarão sábado e domingo.*

☆

14 Os cumprimentos de "Ronda Social" ao Embaixador José Roberto de Macedo Soares que estreou nova idade na quinta-feira.

☆

15 *Para a despedida do Sr. Jorge Guinle, que seguiu para a Europa, o Sr. e a Sra. Walter Sarmanho ofereceram um elegante jantar no seu apartamento do Morro da Viuva, reunindo os amigos.*

☆

16 O "barman" Aragão Bar do Delfim Verde, voces sabem onde é?, perguntou a este colunista se é possível tirar patente e registrar nome e fórmula de coquetéis. Acontece que eu também faço a mesma pergunta, pois não me consta que haja registro de patente n.º tal, a não ser para bebidas industrializadas. Aragão quer registrar uma "bom" que inventou e à qual deu o nome de Jacaré-acanga.

☆

17 *Entretanto, deixo aqui o meu conselho: caso não haja positivamente registro de patentes para coquetéis, conserve em segredo a sua "mistura", vá anotando num caderno tôdas as suas criações e um dia publique livro especializado. Garanto que vende bastante.*

★

18 As amigas de Leila Bergalo, antes da sua partida para a América do Norte, reuniram-se na residencia de Marcia Oiticica Laviola para um "farewell party".

☆

19 (De Nova York, Cholly Knickerbocker manda dizer): o Conde Enrico Marone Cinzano chegou da América do Sul para tomar as decisões necessárias ao seu negócio aqui, depois da morte trágica de Alfredo Banfi. Marone é casado com a Infanta Maria Christina da Espanha.

20 *Cabe uma explicação desta coluna aos leitores: Alfredo Banfi era um industrial italiano muito conhecido em Nova York, que se suicidou depois de um estado de depressão nervosa. Sua espôsa Rafaela, está recebendo tôda a simpatia da sociedade nova-iorquina.*

★

21 (Ainda de Cholly: Peter Townsend — o homem esquecido —, infelizmente não pode esquecer. Pode ser visto às tres da madrugada no Champs Elysées de Paris, sentado sozinho na Caviarteria, perto do George V, afundando a sua mágoa em caviar e salmão.

POLITICOS E SOCIEDADE

OS mineiros estão em evidência no cenário político federal e no cenário social também. Entretanto, a única coisa que pedem aos cronistas sociais é que não citem seus nomes. Isso, dizem êles, faz perder 30 a 50% da votação. Já sei de muita gente que, dêsse jeito, não vai se reeleger.

CARINHOS A D. YAYÁ

Black-tie

JOÃO DA EGA

Há vários dias que me ando aprontando para enviar carinhos à mui prezada e respeitada Dona Yayá, (minha prima), expressão ímpar dos Black Bridge, da qual minha família descende em ramo colateral, (pois abandonamos a Ponte pela Gravata), a fim de agradecer o animoso e maternal conselho que veio a calhar, qual administrado abençoado, sôbre dúvidas que já se me deparavam ante esta óbvia dificuldade de se tratar com pessoas que não sejam de nosso âmbito familiar "journalier" (desculpe o "sorbonismo"!)

Referé-se êste preâmbulo ao tópico de sua coluna paulista em que chamava a atenção pelo detalhe que me havia escapado na escolha de certos elementos (sic) para a formação do Club do Eça de São Paulo. E, como final conclusivo para que eu acertasse o passo, indica consultá a Mauritonio Meira.

Ai está, honrada prima Yayá (nosso parentesco se encontra quatro séculos antes da tia Zulmira) onde é seu equívoco, que ao cabo de contas é meu também. Uma só pessôa ouvi nesse entrediniho todo. Chama-se simplesmente: Mauritonio Meira, êste admirável pernambucano que, após retôrno da Argentina, acaba de contrair o mais lamentável dos sotaques inerentes à língua de nosso humilde ancestral Miguel de Cervantes, mais conhecido em nosso berço ibérico, nas rodas alegres, como Miguelito Ponte Negra.

Sem qualquer sombra de dávida o nosso Club do Eça, cá do Rio, se vem mantendo no mais difícil dos equilíbrios, qual seja o de escapulir dos exagêros da literatura acadêmica, tentando ao mesmo tempo — evitar o naufrágio de se tornar um club apenas "bem", o que seria causa para suicídio coletivo.

Há muito que com o nosso Stan (o "best-seller" do colunismo carioca), conversamos sôbre o caso em tela, como se diz nos acórdãos. Mas, infelizmente, apesar da vizinhança de página, poucas são as vêzes que usufruo da companhia dêste brilhante representante da dinastia mais discutida de nossa geração.

Quer me parecer, entretanto, que a nossa estimada Yayá no seu carinho e na sua prudência em nos enviar advertências, caminha com certa dose de pessimismo. Eça de Queiroz tem fôrça bastante para sobrepujar estas arestas que Dona Yayá sentiu e que êste modesto colunista semi-alfabetizado ainda não descobriu. Certamente a cegueira da distância!

Como exemplo vai aqui o caso do Sr. Thomaz Ribeiro Colaço que, dando-se a caprichos de ser écista isolado, disto se vem servindo para insultar govêrno, povo e autoridades diplomáticas de seu país, fazendo-o, porém, do lado de fora do grêmio com suas zanguinhas e desandas, o que hoje já se transformou numa coisa que nem sequer nos interessa mais. É que o Sr. Colaço tem mais prazer em insultar seus patrícios, do que nós na mania e no culto do Eça.

Para ilustrar — (como se isto fôsse possível a um autêntico Ponte Preta) — ainda há o caso de nosso jantar inaugural no Hotel Glória, que aconteceu (desculpe a vulgaridade) na noite de vinte e um de novembro, ocasião em que os jardins da Praia do Russell e do Flamengo, tinham como elementos decorativos, em vez de flôres e fontes luminosas, canhões e tanques. Mas ai, gozando a reconstituição do jantar do Eça no Cohen, só se falou de Eça.

Assim são os ecistas cariocas: maníacos. O negócio é realmente de idéia fixa. Nestas horas, Roberto Silva Ramos fala entre aspas e todos o compreendem, de onde, uma vez por outra, pequenas discussões em tôrno de trecho ou do livro em que se encontra a frase ou apenas a idéia.

Não vejo como esta aglutinação tão simples não possa ser levada a efeito nesta grande terra que é São Paulo.

Como, todavia, um homem avisado vale por dois, segundo a lição daquela nossa contra-parente (muito contra mesmo) o Conselheiro Acácio, ficarei com o radar ligado e o cuidado idem.

A nossa mui querida Yayá, com o prestígio que desfruta (sábia e justamente) nos arrainis de Piratininga, bem poderia, do alto de seu minarête (pois isso já nem é mais coluna), lançar a idéia da escolha dos "Dez Mais Acácios do Ano", o que seria um tremendo teste e, ao mesmo tempo, uma bomba na divulgação.

Desde o nascimento do club trago esta "trouvaille" no bôlso, que aliás é de Clovis Ramalhete, um de nossos fundadores. Mas se até hoje não se chegou a tal escrutínio, tem sido por haver sempre uns camaradas mais medrosos, e receiam ferir susceptibilidades. Bobagem, querida Yayá, pois o voto seria secreto. Nem o número de sufrágios seria revelado, para não se correr o risco de "Acácio" sair com as glórias da unanimidade, o que escangalharia com o diabo do segrêdo das urnas.

Escreva-me sempre, querida prima Yayá dando notícias de como se propaga por aí a semente do Dâmaso ou do Gonçalinho Mendes Ramires. Desejo que o seu pessimismo não tenha fundamento em futuro próximo. E peço que receba do primo longe que é admirador de perto, o mais respeitoso apêrto de mão, ocasião em que não custa invocar a tradicional frase heráldica da família: "Sur le Pont, les Nègres s'amusent", frase esta que data daquela dinastia menor, a dos Capetos, e que foi pronunciada pelo baluarte contra a mediocridade de então e que atendia pelo doméstico título de Pepino IV.

Do seu primo e admirador, soldado da eterna vigilância (desculpe o lugar-comum) dos Ponte Preta, com amizade e vênia

(a) João da Ega.

Cinema

Cotação do Dia

TRES FILMES QUE NÃO QUEREM DIZER NADA...

A NOITE CONSPIRA COM A MORTE (A Life in the Balance) — "Thriller" mediocre baseado numa história de Georges Simenon cuja ação foi transportada para o México. Há um compositor viúvo que é acusado de ter cometido um crime, e há um psicopata assassino que é seguido por um menino, o filho do compositor, que assiste o crime, e é depois detido pelo criminoso. Tudo isso narrado sem brilho (a não ser uma ou outra cena) por Harry Horner. Entre os artistas, o melhor é mesmo Lee Marvin, que interpreta o louco-criminoso. Ricardo Montalban, com a sua consagrada canastrice, é apenas uma caricatura na tela. A bonita e simpatica Anne Bancroft intelramente largada no filme, sem oportunidade. E o menino José Perez, que dá conta do recado. Cotação: FRACO.

A FILHA DE MATA HARI — Apenas uma brincadeira de "esconde-esconde", muitas vêzes com situações ridículas. Pretendeu-se no filme reviver um legendário personagem da Primeira Grande Guerra, através de uma filha que lhe arranjaram. Não vale a pena perder-se tempo com a coisa. Ludmila Tcherina devia desistir de ser atriz: o "ballet" é que é seu mundo. Cotação: FRACO.

QUEM NÃO TIVER PECADO — Dramalhão italiano, realizado por um especialista no gênero: Raffaello Matarazzo. Somente para ouvintes de novelas radiofônicas que adoram revirar os olhos (como diz o Marijô) e verter lágrimas com dramas de gôsto duvidoso e plenos dos mais terriveis lugares-comuns. Amedeo Nazzari, coitado, que é um dos mais sobrios e eficientes atores do cinema italiano, devia merecer melhor sorte. Cotação: FRACO.

Luiz Alipio de Barros

AS PERNAS DE GRACE — Após tantas fotos que nos mostram o atroz crescendo de distinção a que se entregou a futura princesa de Monaco, não é mesmo um alivio ver a jovem e saudável Grace Kelly de "shorts" e mostrando as suas belas pernas como qualquer americana que se preza e que não as tenha tantas?

De Tôda Parte

1 — O diretor suiço Leopold Lindtberg anunciou seu propósito de fazer um filme baseado no romance de Franz Kafka, "O Castelo", sob o roteiro de Max Brod, grande conhecedor da obra do atormentado criador de "A Metamorfose". O interprete será Jean Louis Barrault.

★

2 — Vittório de Sica iniciou a publicação de suas memórias, no jornal "Le Soir" de Marselha.

★

3 — O romancista, dramaturgo e cineasta Curzio Malaparte, que dirigiu o controvertido "Cristo Proibido" encontra-se em entendimentos com duas produtoras para realização de seu novo filme: "Il Compagno de Viaggio" (O Companheiro de Viagem).

★

4 — Da Itália, anuncia-se como filme em preparação "A Estrada dos Bandeirantes", reportagem cinematográfica sôbre Mato Grosso, sob a direção de Giuseppe Bell, com os atores A. Dotteti e Iris Bianchi.

★

5 — Ao que tudo indica, a sueca Ingrid Bergmann voltará aos Estados Unidos a fim de fazer o papel principal em "Anastasia", peça escrita por Marcele Maurette e que consagrou, como atriz, a antiga musa do existencialismo, Juliette Greco. Apesar da oposição de certos produtores da Fox que exigiam o papel principal para Jennifer Jones.

★

6 — Tudo indica que a futura princesa Rainier III, Grace Kelly continue no cinema, após seu casamento. Entre os projetos de Grace está a filmagem da peça de Tennessee Williams, "Cat on hot tin roof". Enquanto isso, produtores americanos já manifestaram seu desejo de filmar a vida de Grace Kelly e já estão se movimentando para escolha da atriz.

★

7 — Pela primeira vez, depois de 12 anos, os dois maiores cineastas suecos, Ingmar Bergman e Alf Sjoberg vão fazer um filme juntos, que se chamará de "O último casal". Dessa colaboração já nasceu "O Espasmo", e Ingmar Bergman, após a filmagem de "O último casal" iniciará imediatamente os trabalhos de preparação de "A Peste Negra".

Caras Novas do Cinema Italiano

FRANCA VALERI — Procedente do teatro, trouxe consigo a marca de uma personalidade inconfundivel e sobretudo um grande amor e profundo respeito pela arte. Sua voz é pausada, densa de matizes e sentida. Assim sucede, que mesmo num papel secundário, destinado a despertar pouca atenção, Franca Valeri consegue sobressair, impondo-se ao público e despertando a atenção e admiração considerada da crítica mais severa e exigente. Suas interpretações são verdadeiras lições de equilibrio e eficácia, sem procurar causar efeitos que impressionem. Franca Valeri já trabalhou em vários filmes, a maioria inéditos no Brasil, como "Villa Borghese", "Le Signorine dello 04" e outros.

A LOURA SÉRIA — Nesta foto, May Britt, uma das "novas" de mais possibilidades no cinema europeu. Mas May, apesar do seu tipo picante, declarou que só aceitará papéis dramáticos, e que não pretende de forma alguma ser "mais" entre as dezenas de imitadoras de Marylin Monroe. "Embora admire muito Miss Monroe", diz ela, "não vejo a necessidade de calçar sapatos alheios para ir para frente". Tem razão, May Britt. Seu último filme, com Amedeo Nazzari, intitula-se "O Ultimo Amante"

8 — Despertou grande controvérsia, na Suecia, a noticia de que o filme "Monika e o desejo" de Ingmar Bergman foi sequestrado, nos Estados Unidos acusado de pornográfico. O telegrama de Los Angeles dizia também que quatro donos de cinema foram presos e que a razão da apreensão do filme era motivada pelo fato de a artista principal aparecer nua, tomando banho de mar. Agora, noticias procedentes da Suecia informam que a produtôra do filme fez uma sindicância e conseguiu apurar que os exibidores americanos tinham inserido no filme, cenas tomadas em um clube nudista...

chá Musical
MAGAZINE Mesbla
11.º pavimento

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

MARTY — "Oscar" do melhor filme; e do melhor argumento, da melhor direção (Delbert Mann); e da melhor interpretação masculina (Ernest Borgnine). Nos cinemas Vitória, Copacabana, Botafogo, América, Abolição. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

O GRANDE GUERREIRO — Biografia romanceada de um famoso chefe "pele-vermelha". Com Victor Mature. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Carioca, Cinemascope. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

A FILHA DE MATA-HARI — História de espionagem com Ludmilla Tcherina e Erno Crisa. Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Colonial, Pricesa, Haddock Lobo, Mascote. Horário: de 2 em diante.

• • •

QUEM NÃO TIVER PECADO — Dramalhão italiano. Com Amadeo Mazzari e Yvonne Sanson. Nos cinemas Rivoli, Presidente, Eskye, Art-Palacio Paratodos, Mauá, Cassino. Horário: de 2 em diante.

"A NOITE CONSPIRA COM A MORTE" — "Thriller" de "suspense". Com Ricardo Montalban e Anne Bancroft. Nos cinemas Odeon, Leblon, Guanabara, Floriano, Tijuca, Monte Castelo. Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; e 10,20.

• • •

A CASA DE BAMBU — Drama em Cinemascope. Com Robert Ryan. Nos cinemas: Palácio, Roxi, Madrid, Santa Alice. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

MARUJOS E SEREIAS — Musical em Cinemascope. Com Jane Powell, Ann Miller, Debbie Reynolds. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário especial: 1,45; 3,50; 5,55; e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem inicio as 11,30.

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comedias, jornais, etc.

• • •

FESTIVAL CINEMASCOPE WARNER BROS — Hoje, nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Pax, Pathé, São José, Coliseu, São Pedro, exibição de "Uma estranha em meu destino", com Greer Garson e Dana Andrews. Horário: de 2 em diante.

• • •

FESTIVAL CINEMASCOPE WARNER BROS — Hoje, nos cinemas Azteca, Caruso, Pax, Pathé, São José, Imperator, Coliseu, São Pedro. Exibição de "Mares Violentos", com John Wayne e Lana Turner. Horário: a partir de 2 horas.

TEATRO Alô Calvet

"Anastásia", no Serrador (1)

COM base no episódio histórico transcorrido a 16 de julho de 1918 e inspirada nas posteriores suspeitas decorrentes do massacre da familia imperial russa, Marcelle Maurette deu-nos esta delicada peça que, se fragil no seu conteúdo literário, porque deixa inconclusa a viga mestra do pensamento, em compensação possui ação dramática introvertida, intensa e admirável, capaz de manter a platéia sob uma atmosfera de interêsse e "suspense" do principio ao fim do espetáculo. Deve-se a isto, por acaso, o enorme sucesso da obra em França e nos Estados Unidos? Decerto que não. Por que, a despeito da distância em que se situa o drama e a época áurea dos Soviets, nada se perde do sentido politico que transparece nos mais simples pormenores, nas mais leves reminiscências rememoradas. Marcelle Maurette busca o sentimental, o romantico, consequentes no desenvolvimento cênico, porque se ajustam bem às circunstâncias em que se lançam as personagens. O resultado é de uma beleza emocionante que nos arrasta por vêzes à comoção. Mas a autora, em conclusão, não deixa o público sem resposta, desejando a solução a seu critério. De modo sutil, procura restabelecer as seculares tradições dos Romanoff com aquêle golpe final, contraditório apenas sob o ponto de vista afetivo, mas profundamente exato e de acôrdo com a linhagem dos soberanos ancestrais da jovem tsarevna reaparecida. Não resta a menor dúvida de que "Anastásia" é uma linda peça para uma platéia de sensibilidade e de bom-gôsto. Os cuidados de Luis Iglesias, nesta produção, são bem o marco de uma nova etapa que iniciam "Eva e seus Artistas" porquanto já não vemos ali o romance amoroso repleto de graça inconsequente ou de lances hilariantes. Marcelle Maurette volta-se, por assim dizer, para o mundo interior, e é dêsse mundo que extrai tôda a vida palpitante que nos emociona, enternece, encanta e seduz. Resta saber agora se realmente os intérpretes conseguiram transmitir à platéia tôda essa fôrça emotiva, tôda essa luta intima, todo o sofrimento que se retemperou no abandono do exilio com o desmoronamento de todo um império. Sem conhecermos o original, parece-nos convincente a tradução de Guilherme de Figueiredo e Mário da Silva, pela linguagem, pela penetração nas intenções e pela firmeza na compreensão dos sentimentos.

LUDI VELOSO a excelente comediante que, junmente com Armando Couto, havia decidido abandonar o teatro, por dificuldades financeiras ou por falta de melhor compensação econômica nas suas atividades teatrais, voltará ao palco sob contrato com o Teatro Nacional de Comédia do SNT, já em curso. Ludi Veloso já assumiu compromisso, afastando assim a idéia de retira-se da vida teatral

Fora do PALCO

Volta a Brasiliana

Sábado próximo, às 17 horas, no Hight Life, na Rua Santo Amaro, a "Brasiliana" fará uma exibição para um grupo de jornalistas convidados, desejando trocar opiniões sôbre os problemas surgidos nos últimos tempos e pôr em debate pontos de vista a respeito da orientação a seguir doravante. O consagrado grupo embarcará, na semana vindoura, para S. Paulo, devendo estrear ali quinta-feira, 19 déste, para depois levar a efeito a sua longa excursão programada e com inicio no Uruguai, passando dali para a Argentina, México, Estados Unidos, Europa ,etc.

Noticias Ligeiras

REPRESENTANTE — Foi designado representante do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos no Estado de São Paulo, nesta capital, o cenotécnico Pilade Romano.

RESTABELECIMENTO — De enfermidade que o detinha em sua residência, já voltou ao exercicio de suas funções, à frente da administração da Cia. Alda Garrido, o empresário Américo Gavrido.

SUPRESSÃO — Durante a temporada de Oscarito, no Glória, com "Papai Fanfarrão", não haverá vesperal, aos sábados, nem 2.ª sessão aos domingos, pois o popular cômico empregará êsse tempo em filmagens, conforme contratos em vigor.

RECUSA — Em face da balbúrdia que se verifica consoante à organização da Temporada de Arte Nacional, no Municipal, recusou-se a colaborar na parte cenográfica o cenografo Nilson Pena.

REFORMA — A Cia. Tônia-Celi-Autran está fazendo uma reforma no que se refere a publicidade e administração, devendo seguir a orientação traçada nos principios da sua atividade.

Não Virá Barrault

De acôrdo com um despacho telegráfico da AFP ,foi confirmado oficialmente que Jean-Louis Barrault e sua "troupe" se exibirão em Lima, no Peru, durante a primeira quinzena de maio do corrente. A "tournée" que a Cia. Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault efetuará na América Latina abrange paises que não visitara nas suas anteriores excursões.

Estréias à Vista

1) — No Teatro Copacabana, pelos Artistas Unidos, "Mademoiselle", de Jacques Deval, versão brasileira de Bandeira Duarte, quarta-feira próxima, dia 18 déste, às 21 horas. Direção de Graça Melo. Interpretação de Iracema de Alencar, Laura Suarez, Maria Sampaio, Paulo Padilha, Lidia Vani, etc.

2) — No Teatro Glória, por Oscarito e familia, dia 20, às 21 horas, "Papai Fanfarrão", original de José Wanderley e Mário Lago, direção de Sadi Cabral e desempenho de Oscarito, Miryan Teresa, Margot Louro, Afonso Stuart, Fernando Vilar, Sarah Nobre, Pola Leste e Montel.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

"EL BARON DEL BAION"

Já citei em crônica anterior, o aparecimento do segundo disco de Jair Alves na R.C.A. Victor. Citei rápido, antes mesmo que o próprio Jair me telefonasse e mandasse o disco. Mas não passou de simples citação, sem nada de menos, sem nada de mais. Apenas a notícia do aparecimento.

Pois Jair Alves já telefonou, já mandou o disco. Portanto vamos tratar dessa última gravação que tem numa das faces "Felicidade" de Zédantas e na outra "Aproveita a maré" de Walfrido Silva e Humberto Carvalho. Ambas, evidentemente, baiões.

O que de melhor se pode dizer a respeito das duas, é a puresa das letras. Realmente numa época em que, regra geral, as letras das canções são de uma burrice sem par, tanto em "Felicidade" como em "Aproveita a maré" vamos encontrar boa e pura poesia.

Jair Alves, "El baron del baion", deve continuar nesse caminho, selecionando sempre, com o maior cuidado, suas gravações. Uma boa letra, uma boa música, só podem ajudar a subir êsse rapaz que tem inegável valor. E êsse segundo degrau de Jair em sua carreira no disco, é mais sólido, mais firme do que o primeiro.

Fafá

Como já anunciei oportunamente, Fafá Lemos está na Victor. Como Supervisor Geral da parte artística. E um bilhete de Fafá, a quem preciso fazer uma visita com urgência, me põe a par de uma porção de novidades. Vamos portanto a elas sem maiores delongas.

Di- Fafá em sua carta pretende: "1.º — Provar a crônica especializada de discos, que a R. C. A. é amiga da música brasileira e jamais pensou em só se interessar em regravar matrizes estrangeiras".

2.º — Selecionar o quadro de artistas da R. C. A. o mais possivel, dando à mesma os melhores artistas do Brasil".

3.º — Atuar a instrumentação dos arranjos orquestrais, dando assim um "Novo Som" aos discos da "R. C. A. Victor".

Como se vê o nosso Fafá está com um bom programa da fábrica do cachorrinho. Vamos a ver como êle o executa.

Depois, Você passa a pagar apenas 87, por mês!

DRAGOFLEX é a cama ideal para Você, sua espôsa, seus filhos. Fabricada com tubos de aço azul claro, o leito é de lona azul ultra-mar, contornado por 48 molas espirais.

Sólida, bonita, confortável, DRAGOFLEX pode ser dobrada em três e guardada em qualquer lugar. Não precisa colchão. Venha hoje mesmo buscar a sua DRAGOFLEX!

A venda em tôdas as lojas DRAGO, casas de móveis, magasins e principais estabelecimentos comerciais de todo o Brasil.

Metalúrgica
Rua Bruno Seabra, 233 - Tel. 49-6003
Rio de Janeiro

DRAGO

Onda e Ondas

MARIJÔ

HONESTAS E BONZINHOS

O que encanta nessas histórias radiofônicas que andam por aí é que, geralmente contêm fundo moral formosíssimo e trazem linda mensagem orientadora à infância desta terra de menores sem Juízo. (E as crianças, lá em casa, estão ficando taradinhas, uhm!...)

A Rádio Nacional, por exemplo, está apresentando uma que é a conta ("Há sempre outra mulher"), onde uma certa Míriam, depois de informar ao amante que precisa arranjar um filho de qualquer jeito, dias depois procura o espôso (que não pode ser pai, de acôrdo com diagnóstico médico) e comunica: "Estou esperando a visita da cegonha!..." E o bom homem: "Louvado seja o Todo-Poderoso! E permita Êle que a criança seja parecida comigo!..."

(Deus que nos perdoe!)

E as histórias onde há honestas senhoras e espôsos bonzinhos? Ih! Nem é bom falar! Já ouvimos, certa vez, na Tupi, uma na qual certa honrada senhora, no dia da formatura de seu filho Carlos, informa ao marido: "Olhe, Fulano, sou muito honesta e quero dizer o seguinte: Carlos não é seu filho..." E, diante do espanto do homem: "Você não podia ser pai, segundo o médico me informou. Eu encontrei um rapaz simpático, Lembrei-me de que você estava louco para ter um filho. Fui ao quarto dêsse rapaz e nasceu o Carlos!"

Com seiscentos diabos!

Mas querem ver? Naquele instante, entra Carlos. E o bom espôso: "Meu filho!..."

Cruzes!

Já ouvimos, na Tupi, outra, assim: um homem vai viajar, a serviço. Quando volta, sua digna espôsa diz: "Olhe, Fulano, sou muito honesta e quero confessar uma coisa: quando você estêve viajando, eu me encontrei, na rua, com um desconhecido. Êle propôs um passeio e eu aceitei..." E o marido, alarmado: "Mas não passou disso, não é?..." E a honrada dama: "Passou, sim. Depois êle me convidou para ir a uma "boite" e eu fui..." E o espôso, assustado: "Mas não passou disso, não é?..." E a nobre senhora: "Passou, sim. Depois, êle me convidou para dançar..." E o marido, tremendo: "Mas não passou disso, não é?..." E ela: "Passou, sim..." Êle me apertou e beijou..." E o espôso, assustadíssimo: "Mas não passou disso, não é?" E a digna senhora: "Não passou, não. Foi só isso!" E êle: "Ainda bem!..."

Virgem Maria!

E já ouvimos também outra, ainda na Tupi, que começou com narrador falando dêste jeito: "Anita e Ricardo eram noivos. Amavam-se..." E entrou cena com idílio entre os dois: "Meu amor! Beijos! Uhm!..." E o narrador, continuando: "Um dia, porém, Anita recebeu carta de Carlos, seu primeiro amor. E ficou nervosa, porque, na realidade, ainda o amava..." E entra cena com Anita exclamando: "Ó meu Carlinhos querido! Vou me encontrar com êle logo mais! Que saudade de seus beijos!..." Depois entra cena, onde ela diz ao noivo: "Meu amor, hoje tenho serviço à noite. Não posso esperá-lo em casa!"

Pra encurtar história: Vai ao encontro com Carlos. "Meu amor! Um beijo..." Entra narrador e diz: "Depois do beijo, Anita verifica: não gosta mais de Carlos. Ama mas é a seu noivo... Por isso, corre a seu encontro..." E vem a linda ceninha final com Anita falando assim ao noivo: "Olhe Ricardo, sou honesta e quero dizer, com lealdade: ontem, não tive serviço extraordinário..." E êle, interrompendo: "Já sei. Foi ao encontro de Carlos..." E acrescenta: "Não tem importância..." E ela: "Meu amor! Beijinhos! Você é tão bonzinho!..." Com um milhão de pepinos!...

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM

HOJE

Rádio Mundial — Flauta & Acordeon .... (20,20) *Cartas que não foram bem guardadas* (21,10)

TV-Tupi — Uma voz ao telefone (22,00)

Nacional — Marlene, meu bem (21,05) *Audição Miguelito Valdez* (22,05).

M. Educação — Oferenda musical (22,00)

Mayrink Veiga — Balbina, meu xodó (20,00) *Carlos Galhardo* (21,00)

Eldorado — Música para um sonho divino (24,00)

Guanabara — Inspiração (23,00)

PODEM OUVIR

Nacional — Grande informativo (23,30) M. Educação — Música para o jantar (18,35 e 19,05) Novos horizontes (21,00)

Mayrink Veiga — Teatro Varna (20,30) Aquarelas sertanejas (21,30) Noites brasileiras .... (22,00)

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã

Rádio Tupi — Reino da bichanada (18,15) Vera Cruz — Esperanças de amanhã (14,30)

PARABÉNS PRA VOCÊ! Jorge Veiga, o inimitável "caricaturista do samba" aniversaria amanhã, Jorge, que fêz de cada colega um amigo, será homenageado por um grupo de artistas da Rádio Nacional. Os anos passam e na interpretação está cada vez melhor. Parabéns, Jorge

MELODIAS INTERNACIONAIS — Vai ao ar diàriamente através da Rádio Copacabana que opera em 680 kcs. às 16,00 horas.

NO RIO A MAIOR INTÉRPRETE DA CANÇÃO FRANCESA Edith Piaff discute detalhes de iluminação, com Mme. Danielle Bonel, especialista do assunto e integrante da organização da grande artista. Falando-se de organização — Edith Piaff cantará nas emissoras cariocas da Organização Victor Costa, diretamente do palco-auditório da Rádio Mundial em transmissão simultânea pelas ondas médias e curtas da Rádio Mayrink Veiga, nos dias 11 (20,10), 19 (22,00) e 21 (20,30)

PIMBA!

No dia onze, na Rádio Mundial, precisamente às 19,00, Raul Pimba Longras ia que nem jacto. Corria mais que um camelô na frente do "rapa" da Prefeitura. E que arriscadas evoluções o danadinho fazia!... Mal sabia, porém, que sua horinha fatal havia chegado! E o formusura, em lugar de dizer: "...quando, como por encanto..." entrou assim mesmo:

— ... quando, como por enquanto...

Epa! Lá se foi êle, com pimba e tudo! (Oremos!...).

BOM DIA!

A Tupi tem um programa que é mesmo uma formosura: vinte e cinco minutos de anúncios. (E' anúncio que tá parta!) E cinco minutos de música! (Nome da charmosa: "Bom dia musical"!

Se aquilo é musical, então a gente é mico!

Sai pra lá!

IN, IN, IN!...

Anteontem, foi até interessante: eram exatamente dez horas. Este que está aqui ligou o caudinha quente pra Nacional, justamente quando o Repórter Esso gritava:

— No Distrito Federal, tempo bom!...

Pois querem saber o que a gente estava vendo, lá fora naquele momento? Chuva caindo pra chuchu, pessoal!

Ih, in, in!...

TORRE DE MAIS!

No dia nove, às 7,00, na Mayrink Veiga, um locutor dizia:

— ...o presidente Gilberto Cubisco...

E bem que, depois, o distinto tentou corrigir. Tarde demais!... (Epa! Retiro ao caído de camundongo pra um!...).

CHUVAS!

Queda de temperatura gracioso deu mas foi o José Duba, no dia 10, às 15,30, na Metropolitana. Não vê que o almofadinha mergulhou no espaço falando dêste jeito:

— ...Amigos, encontramos aqui a apresentação...

Cruzes! Escorregou não foi, travou! (Vejinha nessa mão de um!...).

Ouvimos e gostamos (Dia 11): Festival G.E. (Nacional) Da bôca pra fora (Mayrink) (Dia 10): Melodias pra seu almôço (Rádio Copacabana), que, aliás, está com boa programação de gravações.

Recado para José Duba (Metropolitana): Boa tarde!

CORRESPONDÊNCIA

"O Justiceiro" — E' isso mesmo. A "Voz do Brasil" é que nem praga de galinha. Passa fora!

PLANTÃO Literário

De MAURITÔNIO MEIRA

O sr. Lourival Fontes, senador e autor ("Homens e Multidões" durante a Semana Santa leu o "Fôgo Verde", último romance de Perminio Asiora. Sua opinião a respeito do livro:

"A familiaridade das cenas, a simplicidade dos diálogos e a terrível humanidade dos seus personagens imprimiram nêste livro a fôrça de vida e o senso da realidade que só se atingem nos estudos documentais.

Perminio Asiora surpreendeu no anonimato e na obscuridade das vidas comuns os segredos inviolados dos tragédios íntimos e dos destinos frustrados".

Graça em francês e italiano

Em tradução de César Rivello apareceu há pouco a primeira edição italiana de "Angustia", de Graciliano Ramos. Rivello morou longo tempo no Brasil, e como toda pessoa de bom-gôsto, se apaixonou pelos romances do mestre alagoano.

A edição aparece, justamente no momento em que na França o "Infancia", de Graça, é incluido na famosa coleção "Croix du Sud", da Livraria Gallimard, sob a direção de Roger Gaillois.

As duas edições tem excelente aspecto gráfico.

Graça, Major

Plantãozinho

O plantonista recebeu um exemplar da "Gazeta Literária" revista especializada em assuntos culturais que se edita no Porto, Portugal.

* * *

Próximo volume da "Brasiliana", da Cia. Editora Nacional: "Etnologia Brasileira (os Fulniô), de Estevão Pinto.

* * *

Fernando Góis anuncia em S. Paulo que Perissés Euzébio da Silva Ramos acabou de escrever o capítulo sôbre o Modernismo para a "Literatura Brasileira", obra monumental que está sendo publicada pela Fundação Larragoiti, sob a orientação de Afrânio Coutinho.

* * *

Está no Rio o jovem poeta pernambucano Carlos Pena Filho, de quem apareceu há pouco "Memórias do Boi Serapião".

* * *

Remessa de livros e informações: Rua Barata Ribeiro, 195 — apto. 805 — Copacabana.

Carlos Ribeiro Fêz Paródia

Carlos Ribeiro fez uma paródia ao "Vou-me embora pra Pasargada". Como se sabe, Ribeiro inaugurou há poucos dias uma nova loja de livros, com o nome de "Pasargada", em homenagem ao poeta Manuel Bandeira, que no dia 19 do corente fará 70 anos. Naquele dia, será inaugurado o retrato do poeta, na livraria, que fica ao lado da sua congênere "São José".

A quadra de Carlos Ribeiro é assim:

"Vou pra lojinha Pasárgada
Lá sou amigo do livreiro
Lá tenho o livro que quero
Por muito pouco dinheiro".

Renato Jobim (crítico)

Renato Jobim vem desenvolvendo intensa atividade no campo da crítica literária. Há tempos iniciou no "Diário Carioca" uma secção (Roteiro do Leitor) de registro de livros, publicações e fatos literários, à moda do "book-review".

Jobim

Com grande poder de síntese, com quatro pinceladas Jobim dava ao leitor uma idéia sôbre os livros aparecidos.

Ultimamente, Jobim resolveu modificar a sua secção melhorando-a. Estabeleceu o rodapé, que aparece nos três primeiros domingos de cada mês. No domingo restante, faz um apanhado geral sôbre as publicações recebidas. Tudo muito bem bolado. E com seriedade.

Canção da Noite

Miguel Gustavo, conhecido autor de várias músicas de sucesso e produtor de diversos programas da Rádio Globo, responde, ainda, pelo preparo e apresentação de "Canção da Noite", que é transmitido de segunda a sexta-feira, às 21 horas. Através de "Canção da Noite", o exclusivo da PRE-3 focaliza os acontecimentos mais pitorescos da semana, adaptando-se à música de sucesso.

Alda e a Equipe

Os artistas (novos e velhos) que têm feito, com Alda Garrido, o "Teatro Predileto", na TV-Rio, estão contentíssimos. Não só porque Alda é um nome feito — que garante público certo — como porque a grande caricata é excelente amiga e procura, por todas as formas, ajudar e estimular os colegas. Mais um mérito para a talentosa criadora de "Dona Xêpa".

Dora de Volta!

Após uma temporada na Nacional de São Paulo e Televisão Paulista, Dora Lopes retorna ao microfone carioca. Hoje, ela fará sua "rentrée" ao microfone da Mundial, num programa que contará também com as vozes do Trio de Prata, e acompanhamentos pela orquestra da PRA-3, sob a direção do Maestro Mário Tavares.

DISSE-ME-DISSE

Travessuras do Pinduca

A Mundial apresenta às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas, uma divertida cena cômica escrita por Gerson Gonçalves, sob o sugestivo título de "Aventuras do Pinduca", na interpretação de Henry Guimar, Zélia Guimarães e do próprio autor.

Boleros

A Rádio Copacabana apresenta de segunda a sexta-feira "Desfile de Boléros" no horário das 11,30 às 11,55 horas.

Orquestras Famosas

E o cartaz diário da Rádio Copacabana que vai ao ar às 17,30 horas.

Quem Será "Nora"?

O elenco que realizará, para o "Teatro de Comédias Piraquê" (TV-Tupi) na próxima segunda-feira a obra-prima de Ibsen "Casa de Bonecas" está sendo escolhido, com cuidados especiais, pelo produtor Victor Berbara. Especialmente a figura central, da doce e inteligente Nora, está merecendo grandes atenções — de vez que vários ilustres nomes estão em cogitações. Vamos aguardar, para ver quem fará "Nora", segunda-feira próxima, pelo Canal 6.

* * *

A Rádio Guanabara apresenta tôdas as têrças e quintas-feiras, das 21 às 22 horas, diretamente da boate Night And Day, com Laércio Alves, o programa Música e Elegância.

* * *

O critério artístico que preside à organização do programa "Itália Eterna" satisfaz as preferências mais exigentes, por isso que observa a seleção e variedade, atingindo a grande massa de rádio-ouvintes que apreciam a doce música da Itália. Este programa é apresentado por Afonso De Martino, às 2.as, 5.as e sábados, às 20 horas, na Rádio Guanabara.

Maria Stuart

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Do Schiller — Trad. Manuel Bandeira
Elenco permanente do T. B. C.
Impróprio até 14 anos
HOJE — AS 21 HORAS
No Teatro Ginástico
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4821 — (Ar refrigerado perfeito) — Sessão única às 21,00 horas, inclusive sábado — Vesperais quinta, sábado e domingo às 16,00 horas.
Dia 15 — Estréia de "VOL PONT"

2.º MÊS DE GRANDE ÊXITO
Cia. Tonia-Celi-Autran
DIARIAMENTE ÀS 21 HS.
O TELO
de W. SHAKESPEARE — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT
TEATRO DULCINA
HOJE — AS 21 HS — DOMINGO VESPERAL AS 16 HS.

ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
VELASCO FRANCISCO MAGNO
Teatro RIVAL Tel. 22-2729
HOJE — AS 21 HORAS
Poltronas à Cr$ 60,00 — AR REFRIGERADO

APOTEÓTICA DESPEDIDA
DOS
STOCK-CARS
AMANHÃ AS 21 HORAS
CAMPO DO FLUMINENSE

TEATROS

Cia. Comédia Villon-Brasini
HOJE — AS 21 HORAS
"Três à Meia-Luz"
Comédia de Miguel Mihura — Trad. de Giovannini e R. Jacobbi.
Com ANDRÉ VILLON, MÁRIO BRASINI, TEREZA AUSTREGÉSILO
Teatro de Bôlso
RESERVAS A PARTIR DAS 13,00 HORAS — TEL.: 27-3132

SILVA FILHO
SIWA
Agora a Coisa Vai!
PEDRO DIAS
MODESTO DE SOUZA - HELENA AMARAL
60 artistas!
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

COLÉ e Sua Cia
com LILIAN CARMEN
SAMBA NA MALOCA
Follies
HOJE AS 20,20 E 22,20 HORAS

GRANDE MONTAGEM
ZAQUIA JORGE
APRESENTA
a turista picante
"QUEM É QUE NÃO GOSTA?"
de J. Maia e Max Nunes
10 LINDAS ZAQUI GIRLS
TEATRO MADUREIRA
com UBY VIANA - AMÉRICA CABRAL
O MAIOR ELENCO JÁ CONTRATADO PARA ESTE TEATRO
HOJE — AS 21 HORAS
Preços populares

O Show dos Milhões!
ÚLTIMAS SEMANAS
FOLIAS dos PATINS e das ÁGUAS DANÇANTES
Skating VANITIES & Dancing WATERS
TEATRO REPÚBLICA
Diàriamente às 21,00 horas — Aos sábados às 20,00 e 22,00 horas — Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos às 16,00 horas.

5as FEIRAS SÁBADOS DOMINGOS
VESPERAIS ÀS 16 HORAS
PARA CRIANÇAS DESDE 3 ANOS E ADULTOS
FOLIAS dos PATINS e das ÁGUAS Dançantes
Skating Vanities & Dancing Waters
TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271
AMANHÃ E DOMINGO VESPERAIS AS 16 HORAS

eva NO SERRADOR
REFRIGERADO • 42-6442
NA FAMOSA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE
TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MÁRIO DA SILVA
ANASTÁCIA
com HENRIETTE MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
DIREÇÃO DE MORINEAU
HOJE — AS 21,15 HORAS

ANASTASIA
ANASTASIA
ANASTASIA

BOITE
O Maior Cartaz!!
AS 20,30 "UM SALUDO CARIOCA"
A 1 hora da madrugada "BANZO-AR"
2 grandes produções de Carlos Machado
"Night And Day"
Chá dançante com show às 5.as feiras — ar condicionado — Reservas: 42-7218 e 36-9986

CR$ 40 SELO A PARTE
TEATRO COPACABANA
Semana de Despedida
a folha de Parreira
200 ARTISTAS UNIDOS
HOJE, AS 21,30 HS. — AMANHÃ VESPERAL AS 16 HS

Teatro Copacabana
"OS ARTISTAS UNIDOS"
SÒMENTE ATÉ DOMINGO DIA 15
"A FOLHA DE PARREIRA"
4.ª FEIRA 16 ESTRÉIA DE
"Mademoiselle"

ÉLES E ELAS

DESFILE

Lindo vestido da NATIONAL COTTON COUNCIL de fundo branco com grandes bolas prêtas. A blusa é justa, com grande decote redondo terminando com uma faixa de fita prêta e laço na frente. A sáia é bem godé e bastante franzida. (FOTO TRANSWORLD)

Eu gosto dele e gostaria de saber demonstrar o meu amor, sem ficar ridículo. Será que uma moça não deve tomar a iniciativa, mesmo sabendo que com isso pode conseguir um marido?

Depende da maneira como você demonstrar êsse amor. Não há nada de mais em agradar a um homem e para prender um solteiro não basta esperar pelos acontecimentos. E' preciso fazer alguma coisa. Não é preciso "avançar o sinal" nem fazer declarações abertas, mas algumas iniciativas devem ser tomadas.

Eis uns pequenos exemplos: Procura saber qual são os assuntos de sua preferencia e procure estar a par para poder conversar. Apareça, de vez em quando, no restaurante onde ele costuma almoçar. Ou, na hora em que ele vai viajar, mande-lhe uma cartinha com um recorte esportivo ou um artigo que o interessa.

Não há nada de mais nisso tudo. Passou-se o tempo em que a moça não podia fazer coisa alguma a não ser esperar pelo príncipe encantado. E, afinal de contas, os exemplos da história são bem eloquente... Que o diga a história de Cleópatra, a rainha egípcia que soube conquistar Julio César.

Cozinhe Melhor

PIMENTÕES RECHEADOS

Os pimentões recheados, além de muito gostosos, são também muito decorativos e podem ser apresentados com arroz.

Ingredientes

6 pimentões médios
2 xicaras de massinhas cozidas (conchas)
4 xicaras de carne moída
2 colheres de manteiga
1 ovo batido
6 azeitonas
1 cebola
sal, pimenta

Modo de Fazer

1 — Corte os cabos dos pimentões e tire as sementes e deixe cozinhar em água fervendo durante 3 minutos.
2 — Coloque os pimentões numa travessa de pirex untada de manteiga
3 — Misture a massa com a carne cozida e passada na máquina. Frite as cebolas na manteiga e junte à mistura. Acrescente o ovo batido, o sal e a pimenta.
4 — Recheie os pimentões com essa massa, ornamente com as azeitonas e asse em forno brando por meia hora.

BATATA SAUTE'

A batata é pràticamente indispensável numa refeição completa. Para variar um pouco aqui está uma receita diferente.

Ingredientes

½ k. de batatas médias
1 colher de manteiga
1 pires de queijo parmezon ralado
sal
salsa picada
farinha de rôsca

Modo de Fazer

1 — Cozinhe as batatas descascadas em água e sal.
2 — Escorra bem a água e corte as batatas em rodelas.
3 — Misture com manteiga e a salsa e ponha num pirex.
4 — Salpique a farinha de rôsca e o queijo e leve ao forno regular.

Cuide do Seu Bebê

Dr. Doris Smith

Não Obrigue a Criança a Comer Tudo

PERGUNTA: — "Meu filho de três anos come regularmente bem, mas nunca acaba de comer sòzinho. Come, quando, só, um pouco mais de metade da comida e pára, sendo preciso que o pai ou eu lhe demos a comer o resto. Que me aconselha neste caso?

Aconselho que deixe de dar a comida a seu filho, para que êle não se acostume a isso ainda por vários anos.

A criança sadia de 3 anos come sòzinha, quando tem fome. Você mesma já notou que seu filho no começo da refeição, quando está realmente com fome, se alimenta sem auxílio de ninguém.

Da próxima vez que êle parar depois de ter comido só metade da refeição, tire-lhe o prato naturalmente, com uma ligeira observação, mostrando que você pensa que êle já comeu o bastante. Se êle concordar, você pode ficar certa de que realmente êle já está satisfeito. Se êle chorar, alegando que ainda está com fome e quer que lhe dêm a comida na bôca, dê-lhe apenas mais uma ou duas colheradas, só para mostrar que não está zangada e nem quer castigá-lo. Mas diga-lhe, de maneira suave, que acha que êle não está mais com fome, pois do contrário, seguraria sòzinho a colher.

Não se incomode se êle deixar parte da comida no prato. Passe a servir-lhe porções um pouco menores e então, se êle acaba de comer sòzinho, elogie-o até que êle aprenda a apreciar isso como um ato meritório. Depois, vá aumentando de novo a quantidade até voltar ao normal anterior.

Se, depois que seu menino já aprendeu a comer a refeição tôda por si mesmo, êle um dia lhe pedir que o sirva, faça disso uma brincadeira, dando-lhe algumas colheradas e tratando-o de "bebezinho", e depois passe a brincar de "gente grande" de modo que êle se sirva no resto da refeição. Trate de convidar a comer com êle algum ou alguns meninos, uma vez ou outra, de modo que êle aprenda com os outros.

Evite mostrar-se zangada ou ridicularizá-lo, mas procure sempre fazer com que êle coma o mais possível por si mesmo, e em breve o seu menino terá aprendido a mudar de hábitos.

Medidas Legais...

(Conclusão da 8.ª pag.)

va, encravado em São Cristóvão nos limites da faixa portuária, idéia essa aventada, segundo consta, pela própria policia, quando se viu obrigada a reagrupar as "mundanas" dispersadas pela "Operação Etchegoyen".

Imprescindivel para localização do meretricio será o isolamento de todo o contato familiar. E a possibilidade de contrôle de ingresso nessa área, contrôle referente à malandragem. Uma linha deserta da Guanabara seria o ideal, desde que não muito afastada do continente, para melhor policiamento. Assim, ao primeiro exame, o problema mostra-se dificil de ser resolvido. Mas, com boavontade, haverá por certo uma solução para êle. Impossivel é a continuação do Mangue, cuja reabertura constitui uma loucura semelhante à famosa e infelicissima "Operação Etchegoyén". Caxias Niterói, Santa Genoveva — positivamente não servem, pois seria um contrasenso o deslocamento das familias que residem nesses locais.

QUE É O SEGURO

CHEFE de FAMILIA?

Absolutamente inédito no Brasil!

É um seguro que, numa única apólice e apenas por Cr$ 1.000,00 anuais, garante ao Chefe de Familia:

1 Reembôlso, dentro dos limites fixados na apólice, dos prejuizos decorrentes de danos materiais no mobiliário e objetos de uso pessoal que se encontrem em sua residência e pertencam ao segurado ou às pessoas de sua familia que habitem aquêle local. Os bens são segurados contra as perdas e danos causados pelos seguintes riscos: fogo, raio ou explosão (até o limite de Cr$ 100.000,00), alagamento por água encanada chuva ou inundações (até o limite de Cr$ 50.000,00), tempestades, desabamentos, queda de pedras e barreiras (até o limite de Cr$ 50.000,00), queda de aeronaves (até o limite de Cr$ 50.000,00), furto (até o limite de Cr$ 90.000,00), quebra de espelhos e vidros (até o limite de Cr$ 10.000,00).

2 Indenização por prejuizos (até o limite de Cr$ 50.000,00), conseqüentes de acidentes corporais de que o Chefe de Familia seja vitima na rua, no mar, em rios, no ar, quando se encontre trafegando a pé, a cavalo, em bicicleta, ou como passageiro em viaturas de tração animal ou automóvel, trens, bondes, ônibus, embarcações e em linhas regulares de aeronaves.

3 Reembôlso das indenizações pecuniárias pelas quais seja responsável o segurado (até o limite de Cr$ 50.000,00), em virtude de danos corporais causados a terceiros pessoas por êle, seus familiares, empregados e também por animais domésticos, ou em conseqüência de danificações ou destruição de bens pertencentes a terceiros, quando resultarem de acidentes ocorridos no local da residência do segurado ou em suas imediatas adjacências.

4 Reembôlso das despesas médicas, hospitalares e farmacêuticas (até o limite de Cr$ 50.000,00), no caso em que o Chefe de Familia segurado, sua espôsa ou filhos menores sejam acometidos de poliomielite (paralisia infantil) e vierem a submeter-se ao necessário tratamento.

SUA PAZ DE ESPÍRITO VALE 27 POR DIA!

Para informações hoje mesmo à

SUL AMÉRICA, TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

COMPANHIA DE SEGUROS

Rua do Ouvidor, 59/61 - Tel. 23-2002

14-3975

LOTES E CHÁCARAS

JUNTO DE CAMPO GRANDE

Nas melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 23-2187 e 23-2188.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º andar

a melodia que deeponta para o sucesso!

MORITAT

Baubles, bangles and beads

com o "som inesquecivel" de

DICK HYMAN TRIO

Tema "Three penny opera"

Disco MGM N.º 9.329

OUÇA DIARIAMENTE NA RÁDIO NACIONAL, ÀS 22,30 HORAS O "DISCO ASSOCIADOS"

Aproximando mais as Américas:

RIO - NOVA YORK

em Super G Constellation

A imensa e fabulosa Nova York torna-se mais próxima e acolhedora com esta viagem aérea que é um permanente prazer.

- Modernos, possantes e velozes aviões, supremos no confôrto e na elegância.
- Serviço de copa e bar de alta classe. Cardápio internacional nos lanches quentes e frios.
- Em terra e a bordo, pessoal habilitado a prestar tôda assistência aos passageiros.
- Reserve com antecedência sua passagem na VARIG — a única emprêsa aérea brasileira que leva até NOVA YORK. À sua escolha, tarifas de primeira classe ou da classe de turismo.

UM SERVIÇO AEREO TRADICIONAL VARIG

PRANCHETA

Campanha Pela Melhoria do Salão de Arte Moderna

Terça-feira passada a Comissão Nacional de Belas Artes se reuniu pela primeira vez, justamente para tratar da organização do Salão de Arte Moderna, que deverá se realizar em maio próximo. E não se pode dizer que tenha começado suas atividades com brilho: Portinari chegou com enorme atraso e Antônio Bento não compareceu. Ora, sabendo que iriam tratar de assunto de máximo interêsse dos artistas, os membros dessa Comissão, como representantes daqueles, têm obrigação moral de, pelo menos, estarem presentes à reunião. Parece-nos que, com a próxima viagem de Portinari para a Europa, onde ficará algum tempo, êle próprio ou a Comissão deveria escolher imediatamente um substituto provisório, que pudesse atuar devidamente durante sua ausência.

Nomeação do Juri de Seleção

Não podemos ainda noticiar as deliberações tomadas pela Comissão, mas, em conversa com um de seus membros nosso amigo, soubemos que ela iria tratar, em segunda reunião, de problemas imediatos e que sempre afligiram os organizadores do Salão. Queira Deus possa êsse amigo ser ouvido, pois sua orientação é ótima, e, esperamos, encontre o apôio de seus colegas, que devem ter, também, o máximo interesse em resolver bem essas questões: a nomeação de dois artistas ou críticos, que integrarão o juri de seleção, e o processo pelo qual se elegerá o terceiro membro desse juri, escolha que caberá aos artistas.

É imprescindível que a Comissão nomeie elementos capazes de um julgamento absolutamente eclético, e os nomes sugeridos por ocasião de nossa conversa foram explêndidos: Lorival Gomes Machado, Santa Rosa, Portinari e Milton Dacosta. Desses quatro serão nomeados dois. Era então o caso de todos os artistas, por ocasião da votação que lhes diz respeito, escolherem um dos dois outros. Qualquer dêles seria ótimo.

Como Eleger o Terceiro Membro do Juri

Quanto ao processo de eleição do terceiro membro do juri, parece-nos dos mais imperfeitos. Poucos são os que votam, e apenas os artistas residente no Rio. Afinal, o Salão é nacional. Os expositores dos estados deveriam participar dessa eleição. Há poucos dias, numa de nossas entrevistas, surgiu a sugestão de se adotar o mesmo critério da Bienal, para a escolha do juri pelos artistas: todos os que se inscrevessem no Salão indicariam um nome. O resultado seria imprevisivel, e acabar-se-ia assim com as celebérrimas "chacrinhas", que infelizmente sempre dominaram a "politica" do Salão. Que politica não haja dessa vez, tiverem unânimes, se todos falarmos. Se todos os artistas e. E isso depende apenas de nós rem, gritarem, mostrarem à Comissão a necessidade de certas mudanças nos estatutos do Salão, ela, necessàriamente, tomará providências.

O Que Seria de Nosso Dever

Em conversas particulares todos os artistas declaram que muita coisa está errada no Salão, mas quando alguém propõe fazer-se um movimento para solucionar êsses êrros, a grande maioria se retrai, e todos os êrros apontados se repetem. Já é tempo de se fazer alguma coisa. Essa nova Comissão de Belas Artes pode vir a fazer muito, mas se nós cruzarmos os braços e lhe negarmos apôio, só lhe resta imitar-nos.

A questão dos "hors-concours" é sempre muito debatida. Tivemos oportunidade de ver, nas várias entrevistas que fizemos aqui, que a maioria dos artistas, todos por sinal "hors-concours", era contrária a essa condição privilegiada. Devido a essa condição, a infiltração de acadêmicos no Salão de Artes Moderna vai se tornando dia a dia maior, seus trabalhos obrigatòriamente aceitos, porque a lei diz que todo artista que tem medalha de prata é "hors-concours". Como nem sempre êsse prêmio é bem distribuido, o número de artistas medíocres, isentos de julgamento, vai aumentando cada vez mais.

Num país como o Brasil, onde tantas leis são revistas e modificadas de acôrdo com os interesses particulares de alguns, onde essas mesmas leis dão margem a várias interpretações, parece-nos ridículo que se hesite em buscar uma solução para os problemas do Salão, alegando-se ser impossivel modificar-se a lei que rege seus estatutos. E' todo o interesse de uma classe que está em jogo.

E imprescindivel acabar-se com os "hors-concours", isso está fora de dúvida. Todos passariam indiscriminadamente pela solução prévia, o que não impediria a distribuição dos prêmios da mesma maneira que vem sendo feita: só poderá concorrer aos prêmios de viagem quem já tiver medalha de prata ou prêmio de aquisição, apenas não estaria isento de julgamento. E depois, quem concorre a prêmio procura mandar trabalho bom: e quem se representa bem não teme confrontações.

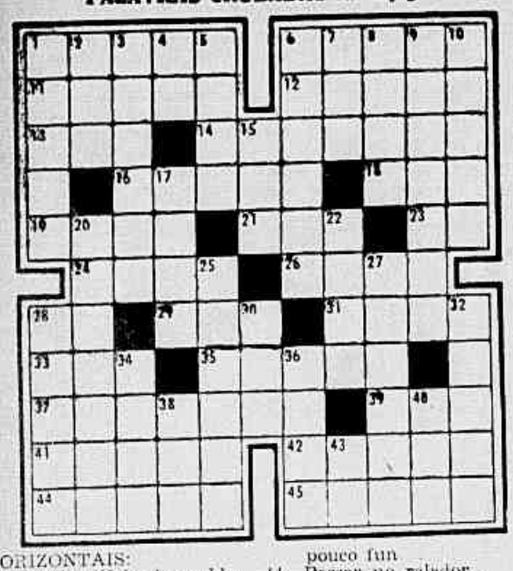
Pedimos a todos que façam alguma coisa, que não fiquem parados. Pedimos a nossos colegas de jornalismo que digam algo também, e agradecemos de antemão.

VERA TORMENTA
(Interino)

R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.° 1413



HORIZONTAIS:
1—Ração diária dos soldados, em marcha.
6—Jangada para atravessar rios.
11—Existência; ente.
12—Unir; fazer combinação.
13—Tem fé.
14—Membro de um grupo de salteadores que invadiram o Ceará entre 1873 e 1880.
16—Peixe do Brasil.
18—Consentimento.
19—Fôlha de ferro estanhado.
21—Arma branca (gíria).
23—Forma popular de "está".
24—Poeta.
26—Beira; margem.
28—Crença religiosa.
29—Nome de um orixá.
31—Que não é válida.
33—Ave da família dos cuculídeos.
35—Em tempo anterior.
37—Triunfo.
39—Tonalidad..
41—Variedade de mica pardo-amarelada.
42—Embarcação larga e pouco fun
44—Passar no ralador.
45—Atordoar.

VERTICAIS:
1—O que há de mais distinto, melhor.
2—Possuir.
3—Quina, saliencia angulosa.
4—Medida de 0,33m
5—Aversão; tédio.
6—Grande bala.
7—Fileira.
8—Cidade de São Paulo.
9—Que tem forma de seta.
10—Fragância, perfume.
15—Rebordo de chapéu.
17—Embarcação de recreio.
20—Rua larga, orlada de árvores.
22—Rio de França.
25—Registrar; consignar por escrito.
27—O espaço de cinco anos.
28—Obsequio.
30—Juntei, liguei.
32—Fortalecer; aparelhar.
34—Proveitoso.
36—Aldeia de índios.
38—O mesmo que *éta!*
40—Cabana de índios.
43—Esquadrão.

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR

PC — HOR.. ripa — peca — inato — calor — curi — tese — aterrada — Ra — ideal — use — lá — seu — ol — ion — içará — az — esgaveta — patros anil — seava — brava — ralo — Oros. VERT.: rica — inutilizava — parecião — atire — patau — tie — correlativo — area — Cid — taleiga — res — serenar — uçá — nervo — ávaro — apar — noa — alar — tal. CRUZADINHA — HOR.: arraso — ost — rico — reza — sol — ia — fio — cão — pi — tia — Nair — anil — neo — senador. VERT.: área — rez — ar — sino — óxeo — ostaia — oleiro — nfi — ion — Catu — pier — Iná — sano — lá.

SE SABE RESPONDA:

1 — Quem nasce na ilha de Chipre, chama-se:
— CIPRIOTA?
— CHIPRIANO?
— CIPRIOCA?

2 — Onde se encontram os vulcões mais altos do mundo:
— NA ÁSIA?
— NA AMERICA?
— NA EUROPA?

3 — Qual é o Continente mais próximo da Ilha de Chipre:
— EUROPA?
— ÁSIA?
— ÁFRICA?

4 — Quantas partes fundamentais formam o dogma da visão:
— TRES?
— QUATRO?
— OITO?

5 — A ilha que separa em duas partes a queda de Niagara:
— ILHA DA COBRA?
— ILHA DA FONTE?
— ILHA DA CABRA?

6 — Quem tem o hábito de fazer uma só refeição por dia, chama-se:
— JESUINO?
— MONOSITIA?
— MARCOLINO?

7 — O medo doentio pelas tempestades, chama-se:
— CIBOFOBIA?
— NEOFOBIA?
— BRONTOFOBIA?

Uma por dia

— Creia-me, senhor, é completamente absurdo o seu complexo de homem baixo...

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 420 - TEL. 42-0004

Prêmios Para Tôda a Família

CONCURSO SEMANAL
PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA
Rádio Mayrink Veiga

5 SERIE

A coleção de números de 1 a 12 dá direito a concorrer por um cupão numerado que concorrerá, no dia 28 de abril, ao sorteio de diversos prêmios, inclusive uma MAQUINA DE COSTURA "SERVA".

CISCO KID

Por José Luis Salinas e Rod Reed

PUXA!
QUE TIRO!
VOCÊ FOI MAIS RAPIDO QUE UM RELÂMPAGO!
AINDA BEM QUE NINGUÉM APOSTOU EM SEU FAVOR...
PINGA-FOGO ESTÁ BEM MORTO!
SIM... ELE ESTÁ MORTO, MAS EU NÃO O MATEI!
JOSE LUIS SALINAS
11-19

CONFLITO DE AMOR

Bressy Robert

SATINA
A Brilhantina que convém a Seus CABELOS
Sr. ALBIN DIRETOR
— Desculpe-me incomoda-lo, Sr. Albin, mas aconteceu uma catástrofe!
— Roubaram o MEU cartaz! Acabo de vê-lo colado no muro de uma rua aqui perto!
QUE?
38

Aventuras de Kenya

Por arzz

Qual é seu dever?
Se você me ajudar, preciso sair da França... Passar para um país neutro, urgentemente...
Meus pais eram alemães e temo que isso me ocasione dificuldades...
Quer ir para a Espanha?
Leve-me! Leve-me com você Marquês, prometo lhe que será o homem mais feliz do universo.
12E-9

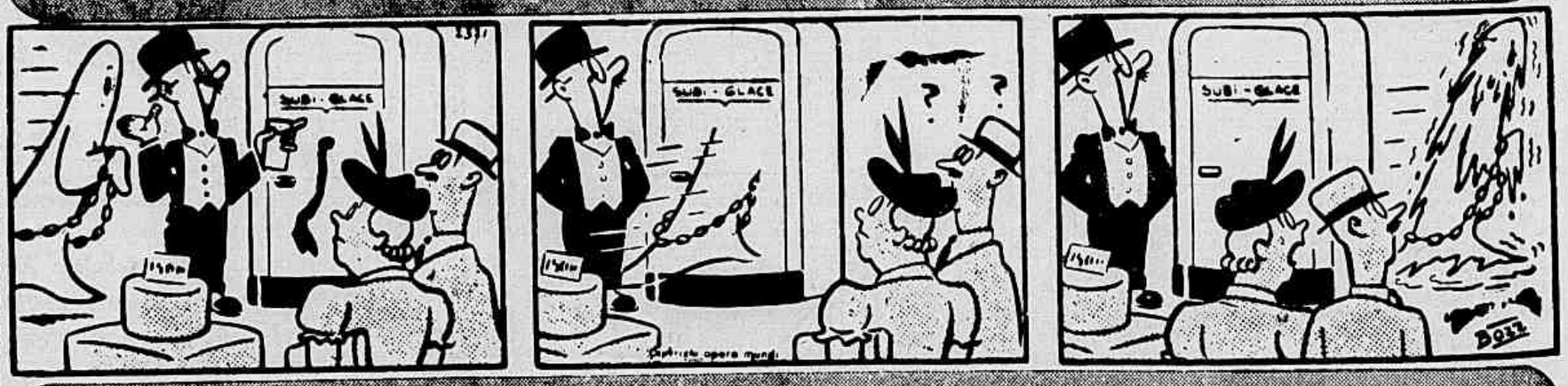
MATA-BAIXO DE KENYA

Por GUILLERMO ARES

— Escute, Foran, se não andarmos mais depressa, jamais chegaremos à terra dos wayemba.
— Cabe-me decidir quando a caravana deve apressar-se, Sr. Fulton. Não estamos mais no tempo da escravatura... Sabe o que estabeleci: vinte quilos por homem e vinte quilômetros por dia.
A caravana chega ao bosque em que se decidiu fazer alta.
— Hum... há pegadas de búfalo em redor desta poça. Isto é mau... Kumba, coloca quatro homens em redor do bosque e que me avisem imediatamente se algum búfalo se aproximar para beber...
28

DOUTOR SUBITO

Por Bozz



BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — ilustrado por BERNARD

1) Patrice, Madeleine, Cariolis e Gertrude chegam à pretoria. O juiz nunca viu noivos e testemunhas num tal estado de nervosismo. Cariolis implora ao magistrado que se apresse. A cerimônia é feita na disparada e se termina em cinco minutos. Os noivos mal têm tempo de pronunciar o "sim" tradicional e já Cariolis se levanta e exclama: "Bem! Está tudo terminado... vamo-nos embora!"

2) Para ir da pretoria à igreja, tomam duas carruagens: um fiacre fechado para os recém-casados e a família, e um aberto para as testemunhas. "Depressa, cocheiro!" grita Cariolis, batendo a porta do fiacre. Patrice pensa que, finalmente, o tio está agindo direito. Mas Madeleine continua encapuçada na sua manta e não responde às perguntas de Patrice. Na igreja, um padre espera-os num altar lateral e a cerimônia religiosa leva poucos minutos...

3) Cariolis encomendou o almôço num pequeno e discreto restaurante e mandou reservar uma saleta. Finalmente, sorrisos felizes surgem nos rostos. Patrice está prestes a tudo esquecer e a aproveitar êsses momentos de felicidade... quando o garçon, ao trazer o primeiro prato, anuncia: "Há alguém em baixo que quer falar-lhes e que diz estar com pressa!" Cariolis dá um salto e Madeleine exclama: "Deve ser Zoé! Que terá acontecido desta vez?"